Director
LEÃO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Director, 5701 C.—Red. 5698 C.—Ger. 5443 C.—Off. 37 C.
Impresso em papel de NORDSKOG & Cª. — Christiania — Rio.

ANNO XVIII - N. 7.061
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1918

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

A cavallaria italiana continúa a avançar na margem esquerda do Piave

O GENERALISSIMO DIAZ, NUMA VIBRANTE ORDEM DO DIA AOS SEUS SOLDADOS, DIZ QUE A BATALHA ESTA' NESTE MOMENTO REDUZIDA A ACÇÕES DE CARACTER LOCAL, MAS QUE DEVEM SER ESPERADAS OUTRAS BATALHAS, NAS QUAES A ITALIA VOLTARA' A MOSTRAR QUE NÃO PERDEU NEM A FE', NEM A FORÇA, NEM A ABNEGAÇÃO ⁘ ⁘ ⁘

OS AUSTRIACOS, APÓS ENCARNIÇADISIMA RESISTENCIA, ABANDONARAM O TRECHO DO BAIXO PIAVE, QUE AINDA OCCUPAVAM, TENDO AS SUAS RETAGUARDAS PERMITTIDO QUE A RETIRADA ⁘ ⁘ ⁘ FOSSE FEITA, RELATIVAMENTE COM CERTA ORDEM ⁘ ⁘ ⁘

Os austro-hungaros evacuaram o ultimo trecho de territorio que occupavam na margem direita do Piave. Os ultimos telegrammas relativos a essa frente de batalha informam ainda que, apezar da actividade da cavallaria italiana, elles se reconstituem á margem esquerda, nas linhas occupadas antes da sua mallograda offensiva.

Outros despachos referem que, muito em breve, estarão entre elles forças allemãs, e então, á supposição que se fórma, deverá realizar-se novo movimento offensivo, de que os italianos suspeitam e para cujo choque já se devem estar preparando. Talvez que as coisas se passem desse modo, verdadeira que seja a remessa de forças allemãs como reforço ás tropas do general Boroevic.

A retirada do Piave, comquanto depressiva para o exercito que a effectuou, como quasi sempre deprimem as retiradas, por mais felizes que sejam, não levou a desorganização a todas as forças em offensiva. Por ella foram affectadas apenas as divisões empenhadas em attingir a planicie desde Montello ao mar. Mas, ainda assim, não deve convir ao commando germanico, no caso em que esteja nos seus calculos persistir na offensiva na frente italiana, ordenar a sua realização apenas com forças austriacas.

Ser-lhe-ia melhor enquadrar essas forças em divisões allemãs, de cujo espirito combativo pudessem participar immediatamente as tropas austro-hungaras, mais ou menos ainda perturbadas pela impressão da derrota.

De resto, não seria esta a primeira vez em que a Allemanha fosse em soccorro da sua alliada. Quem vem acompanhando os acontecimentos desta guerra sabe perfeitamente que os russos já tinham invadido as planicies da Hungria, e iriam muito adeante, numa investida cujos effeitos ninguem podia calcular no momento, quando a Allemanha os impediu de o fazer, e confiando a acção das suas forças ao commando agil do marechal Mackensen, dentro em pouco atirava os exercitos moscovitas, através dos Carpathos, bem para o interior do seu paiz.

E' claro que a situação não é a mesma no que diz respeito á Italia. Ha differenças essenciaes entre as duas conjunturas militares, e o caracter mesmo daquella e da offensiva que haja de ser repetida na frente italiana, como os telegrammas deixam prever. Mas o que parece certo é que, sem a assistencia e o auxilio das forças allemãs, já agora não póde haver muito a esperar de uma offensiva austro-hungara, numa frente defendida por forças cujo moral se elevou pela victoria alcançada sobre o inimigo.

Resta saber se o estado-maior germanico opinará pela repetição da offensiva desde já, ou se aguardará que ella se execute quando o esperado movimento se manifestar na frente anglo-franceza.

Ainda não desappareceram as razões que poderiam determinar a confirmação da segunda hypothese. O jogo das massas de manobra entre a Italia e a França é um facto, já observado durante os dias de Caporetto e na ultima investida germanica sobre a frente Aisne-Marne. Para inutilizal-o a Allemanha só encontra o recurso da offensiva simultanea.

Das outras frentes de batalha nada ha de importante a assignalar.

⁂

A CONTRA-REVOLUÇÃO NA RUSSIA TOMA GRANDE INCREMENTO

LONDRES, 26 (A. H.). — Telegrapham de Moscou: — "Em razão da extensão que toma o movimento anti-revolucionario, foi proclamado o estado de guerra para diversos districtos e o estado de sitio para Novogorod. A situação no governo de Saratoff é considerada muito grave".

⁂

AS RESERVAS AUSTRIACAS INTERVÊM NA LUTA COM TIMIDEZ

Roma, 26 (A. A.) — As ultimas noticias da linha de frente dizem que as tropas italianas continuaram progredindo, tendo reconquistado completamente e alargado a cabeça da ponte de Caposile.

O inimigo, jogando com as suas reservas da retaguarda, effectivou varios e vivos contra-ataques que foram sustentados com bom resultado pelos italianos, os quaes, além de repellil-os, ainda conseguiram capturar grande numero de prisioneiros.

Essas informações dizem que a acção mesma das reservas austriacas é timida, deixando patente o effeito moral que a derrota de Montello deixou no animo de toda tropa, pois, nos seus contra-ataques, á menor reacção italiana, fugiam desordenadamente, deixando-se aprisionar com facilidade. Nota-se como que um desanimo geral, que aos criticos parece difficil de remediar.

⁂

O TRATADO DE PAZ TEUTO-FINLANDEZ

Amsterdam, 26 (A. H.) — Informam de Berlim que foi ratificado o tratado de paz entre a Allemanha e a Finlandia.

Ficaram tambem concluidos os accordos commerciaes e maritimos entre os dois paizes.

⁂

CONFERENCIA INTER-ALLIADA DE AVIAÇÃO

Paris, 26 (A. H.) — Os representantes da Gran-Bretanha, da Italia e dos Estados Unidos, assistiram hoje á Conferencia Inter-Alliada de Aviação, realizada sob a presidencia do sr. J. L. Dumesnil, sub-secretario de Estado da Aeronautica e Aviação.

Foram amplamente considerados e discutidos todos os problemas constantes da ordem do dia.

A CAVALLARIA ITALIANA AVANÇA A' ESQUERDA DO PIAVE

PARIS, 26 (A. H.) — O correspondente do "Matin", em Turin, informa que a derrota dos austriacos foi completa e que se vê, das margens do Piave, grande numero de cadaveres arrastados pela corrente. O mesmo telegramma annuncia que a cavallaria italiana está avançando na margem esquerda do rio.

ROMA, 26 (A. A.) — O inimigo abandonou, após encarniçadissima resistencia, tambem o trecho do baixo Piave que ainda occupava. A resistencia das retaguardas austriacas, permittiu que a retirada fosse feita, relativamente, com certa ordem. Os reconhecimentos realizados pelos aviadores italianos constatam que as linhas austriacas reconstituiram-se na esquerda do Piave. As operações em varios pontos da frente, demonstram o espirito de contra-offensiva das tropas italianas que retomaram a iniciativa desse movimento. O texto inglez dos radiogrammas de hontem, traz a cifra dos prisioneiros até agora verificados, que é de 45.000 e não de 4.500. Trata-se de um erro de traducção do texto inglez. Os textos em outras linguas, traziam, de facto, a cifra de 4.500 prisioneiros.

⁂

AS AMBIÇÕES DA BULGARIA

Amsterdam, 26 ("Correio da Manhã") — *O conhecido publicista Arthur Dix escreve um artigo na "Wesser Zeitung", intitulado "As ambições e os temores da grande Bulgaria", no qual salienta que á luz do recente discurso de von Kuehlmann são hoje conhecidos os motivos que levaram a Bulgaria a entrar na guerra a favor dos imperios centraes. Assim, para ganhar a Macedonia, a Bulgaria fez um convenio directo com a Allemanha e a Austria. Por occasião da entrada da Rumania na guerra, a Bulgaria exigiu primeiramente metade da Dobrudja; e, posteriormente, toda aquella região, e quando foi da abdicação do rei Constantino considerou-se desobrigada de quaesquer compromissos com a Grecia, ambicionando Kavalla e outros pontos do mar Egeo.*

⁂

A ALTA CORTE DE JUSTIÇA DA FRANÇA

Paris, 26 (A. H.) — Os membros do Senado fixarão amanhã a data para a sua convocação como Alta Côrte de Justiça.

Segundo o "Petit Parisien", a reunião realizar-se-á em meiados de julho proximo.

⁂

O CONSELHO MUNICIPAL DE PARIS A' ITALIA

Paris, 26 (A. H.) — O Conselho Municipal de Paris enviou á Italia uma mensagem felicitando aquelle paiz pelas suas victorias contra os austriacos e apresentando-lhe a expressão da sua mais alta admiração.

Segundo telegrammas de Marselha, aquella cidade tem-se conservado embandeirada, para celebrar as victorias do exercito italiano.

⁂

OS ITALIANOS RETOMAM A CIDADE DE NERVESA

ROMA, 26 (A. A.). — O bombardeio inimigo havia destruido completamente a cidade de Nervesa e nella os austriacos se haviam entrincheirado fortemente. Nossas tropas tomaram-n'a num vigoroso assalto a bayoneta.

⁂

UM COMMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANNICO SOBRE A AVIAÇÃO

Londres, 26 (A. H.) — Communicado do Almirantado:

"Durante o periodo de 20 a 23 do corrente as operações levadas a effeito por contingentes das forças aereas de concerto com a esquadra foram grandemente prejudicadas pelo máo tempo.

Alem dos serviços de patrulha, de reconhecimentos e de ataques, foram bombardeadas as docas de Bruges e Ostende, sendo lançadas cerca de quatro toneladas de bombas sobre os caes e hangares.

O aerodromo inimigo de Mariakerke foi egualmente bombardeado.

Durante este periodo, apezar do tempo desfavoravel, continuamos a executar operações de escolta e caça aos submarinos nas aguas territoriaes, por meio de aeroplanos, hydroplanos e aeronaves. Foram descobertas e afundadas diversas minas inimigas e varios submarinos atacados.

Podemos adquirir agora a certeza de que os pilotos de um grande hydroplano que foi forçado a aterrar perto da costa da Hollanda, a 6 do corrente, abateram outro hydroplano inimigo, elevando-se assim a tres, e não a dois como foi até aqui noticiado, o numero de apparelhos inimigos destruidos nessa occasião.

Fomos agora informados que dois homens que constituiam a equipagem de um hydroplano britannico, abatido por um "Albatros" esclarecedor, cerca de doze milhas ao largo de Durazzo, a 27 de maio ultimo, foram recolhidos por outro hydroplano britannico de escolta, que aterrou perto do apparelho avariado e recolheu a equipagem.

Embora um supporte deste apparelho se tivesse quebrado, o reservatorio de essencia houvesse sido atravessado por uma bala e a barquinha estivesse furada em muitos logares por balas de metralhadora, o piloto conseguiu regressar á sua base."

OS JORNAES LONDRINOS E O ULTIMO DISCURSO PRONUNCIADO POR VON KUHLMANN NO REICHSTAG

Londres, 26 (A. H.) — O discurso do ministro das Relações Exteriores da Allemanha, von Kuhlmann, perante o Reichstag sobre a politica do Imperio em geral, é commentado por todos os jornaes londrinos, que são unanimes em declarar que elle constitue, na linguagem official do inimigo, uma nova formula de admittir a impossibilidade de terminar a guerra por uma decisão de caracter militar.

O "Daily News", salientando que von Kuhlmann exclue a Alsacia-Lorena da discussão e rejeita a restauração da Belgica, que para a Gran-Bretanha é o minimo irreductivel, é de opinião que a conferencia da paz não é ainda uma questão a ter-se em vista.

O "Daily Telegraph" diz que von Kuhlmann deixou de falar dos numerosos elementos favoraveis aos alliados, passando, por exemplo, em silencio o maravilhoso serviço do transporte maritimo pelo qual chegam á frente occidental as tropas americanas ás centenas de milhares, apezar dos submarinos.

Analysando o topico das declarações em que von Kuhlmann admitte que "alguns pequenos Estados se ligaram aos inimigos da Allemanha", o "Daily Telegraph" diz que se von Kuhlmann quizesse dar a conhecer a situação real, teria declarado aos seus concidadãos que todos os paizes do continente americano, com excepção da Argentina, Chile, Paraguay e Colombia, declararam guerra á Allemanha ou romperam com a mesma as suas relações diplomaticas. Teria dito, accrescenta aquelle jornal, que quarenta e seis a quarenta e sete milhões de homens nesses "pequenos Estados" se colligaram contra a Allemanha.

O "Daily Telegraph" termina affirmando que os alliados não iniciarão conversações de paz para as quaes os convida von Kuhlmann, pois a arrogante reaffirmação das condições allemãs não permitte prever a realização de tal facto.

O "Times" classifica o discurso de profissão de fé militarista descarada e sem o menor traço de duvida ou arrependimento. "Certo, accrescenta o "Times", a guerra durará o tempo que a Allemanha se apoiar em semelhante politica. O discurso de von Kuhlmann é mais notavel ainda pelo que deixa passar em silencio, pelo que tenta desfigurar. Assim é que von Kuhlmann evita inteiramente falar da participação americana, o facto culminante do anno, e accrescenta que os alliados não formularam os seus objectivos de guerra, não se lembrando que encontrará a maioria de taes objectivos especificada, com a precisão que a Allemanha não os quiz imitar, nos discursos do presidente Wilson, encontrando-se entre taes objectivos, em muito bom logar, a evacuação de todos os territorios russos."

⁂

A ALLEMANHA QUER SOLUCIONAR A QUESTÃO BALKANICA

AMSTERDAM, 26 — (*Correio da Manhã*) — Informam da Allemanha que o conde Hertling, chanceller do imperio, annunciou ás commissões reunidas do Reichstag que o governo acabava de propôr hontem ás nações suas alliadas uma conferencia para resolver a questão balkanica, a qual reunir-se-á em Sofia, no mez de setembro proximo, sob a presidencia do rei Fernando, da Bulgaria. Tomarão parte nessa conferencia delegados dos imperios centraes, da Bulgaria e da Rumania. A Allemanha espera desse modo chegar a um accordo sobre a controversia balkanica, satisfazendo as pretenções da Bulgaria, conciliando-a com a Rumania e attraindo as sympathias da Grecia por intermedio do ex-rei Constantino.

⁂

O SR. KERENSKY CHEGOU A' CAPITAL INGLEZA

Londres, 26 (A. H.) — Chegou a esta capital o sr. Kerensky, ex-chefe do governo revolucionario russo.

Londres, 26. (A. H.) — Annuncia-se que o ex-chefe do governo russo, sr. Kerenski, de passagem nesta capital, partirá brevemente para os Estados Unidos.

Londres, 26. (A. H.) — Os jornaes continuam a commentar com grande interesse o discurso pronunciado antehontem no Reichstag pelo sr. von Kuehlmann, ministro das Relações Exteriores do imperio allemão.

Diz o "Morning Post" que pretender fazer acreditar, como pretendeu o chanceller allemão, que a Allemanha jamais teve intuitos de hegemonia mundial, equivale a exigir ao mundo que não acredite no que é mais do que evidente.

Insistindo neste mesmo ponto, pergunta o "Daily Chronicle" como é que von Kuehlmann póde conciliar a serie de accordos concluidos pelo seu paiz com a Europa Central e Oriental, accordos em cuja conclusão o actual chanceller participou, com a affirmação de que a Allemanha não quer dominar o mundo. Conclue esse jornal dizendo: "Se a Allemanha quizer tornar a ter ingresso no concerto das nações, terá que voltar á probidade, á lealdade, ao espirito cavalheiresco. Não está, porém, ao alcance dos alliados habilitar a Allemanha a observar a fé jurada, neste momento em que as suas mãos estão maculadas, polluidas por centenas e centenas de perfidias".

O "Daily Express", exprime-se por estas palavras: "O discurso de von Kuehlmann equivale á confissão de que a Allemanha, depois de saquear o pomar da Europa Oriental, está agora anciosa por que a deixem em paz para poder devorar-lhe os fructos".

O "Daily Mail", é de parecer que "o discurso do ministro das Relações Exteriores da Allemanha foi elaborado e encaminhado de maneira a offerecer ao publico allemão a revelação de que não serão cumpridas as promessas que lhe foram feitas ao ser iniciada a grande offensiva de março ultimo.

⁂

SOBRE OS PRISIONEIROS FEITOS PELOS AUSTRIACOS NA OFFENSIVA DO PIAVE

Roma, 26 (A. H.) — Os austriacos annunciaram ter feito quarenta mil prisioneiros italianos. Sabe-se de fonte official, porém, que essa cifra representa apenas o conjunto de soldados italianos mortos, feridos e dispersados.

Annunciaram tambem ter abatido 47 aviões italianos e quatro balões captivos, quando na realidade as perdas italianas nessa arma de guerra não passaram de onze apparelhos e tres balões captivos. O que está perfeitamente averiguado é que os austriacos perderam 23 aviões e cinco balões.

A RUSSIA SOMBRIA

DIZEM DE COPENHAGUE QUE NICOLÁO II FOI ASSASSINADO

O ex-czar Nicoláo

Na Russia, hoje, tudo é confusão. O grande e poderoso ex-imperio moscovita, o colosso slavo de outros tempos, está reduzido a uma anarchia politica nunca vista em paizes civilizados. As noticias que o mundo recebe daquelle immenso paiz, que as revoluções collocaram fóra da ordem internacional, são surpresas constantes, diariamente desmentidas. A' queda do throno mais de tres vezes secular dos Roumanoffs, seguiu-se a democracia burgueza de Kerensky, um joven estadista de acção e vontade de ferro, que teve a coragem de enfrentar as violencias da mudança do regimen, pondo os interesses da sua patria acima do partidarismo fanatico, no momento mesmo em que o inimigo procurava se aproveitar das emergencias penosas que se succederam, para anniquilar a sua grandeza.

Durante uns mezes, Alexandre Kerensky empolgou a attenção em toda a parte da terra. Inspirava confiança aos alliados do ex-imperio e á sombra dessa harmonia de vistas, com um pulso de ferro, elle tentou reorganizar os exercitos russos e despenhal-os novamente na Prussia Oriental.

Reagia, em meio de uma desordem, que ia da Russia européa aos confins do Extremo Oriente. O seu esforço, supremo foi um salto dado no escuro e o joven dictador, sem poder realizar a sua obra, caiu, como caem os grandes homens, espalhando em torno da sua queda um rumor sensacional pelo mundo inteiro.

Sobre o seu destino, correram os mais tragicos boatos, sabendo-se agora que elle chegou a Londres, onde se esconde da curiosidade jornalistica.

Succederam-lhe no desgoverno russo dois *leaders* maximalistas, Lenine e Trotsky, que assignaram com a Allemanha e a Austria a paz de Brest-Litowsk, desarmando e afastando a Russia do grupo dos belligerantes.

De vez em quando, no decorrer desses acontecimentos formidaveis, vinha á evidencia o nome do ex-czar Nicoláo II.

Ora havia fugido da prisão que lhe fôra reservada, ora estava bem seguro e appellava para a caridade dos revolucionarios, allegando que as suas rendas, as rendas dos Roumanoffs, os principes mais opulentos do mundo, não chegavam para a sua e para a subsistencia de sua ex-imperial familia. Houve mesmo um telegramma que o dava como se tendo suicidado e agora, um despacho de Copenhague, dando credito a uma informação do jornal moscovita *Vja*, annuncia que o ex-monarcha foi assassinado, em Ekaterinburgo, no carcere, pelos Guardas Vermelhos.

Os guardas referidos já se têm celebrizado por façanhas terriveis e mais um, menos um homicidio, não lhes augmentará, nem lhes diminuirá a triste e macabra fama. São capazes de terem mesmo dado fim a Nicolão II, talvez pelo receio de vel-o novamente á frente do seu povo.

Mas, ninguem se espante, se outro telegramma de Copenhague, hoje ou amanhã, resumindo outra noticia do *Vja*, via Londres, New York ou Buenos Aires, nos venha assegurar que o ex-czar está muito bem de saude, lamentando cada vez mais a perda da corôa...

Cette chanson vous embête...

⁂

O EX-TZAR NICOLÁO TERIA SIDO ASSASSINADO?

LONDRES, 26 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegramma de Copenhague informando que o jornal russo *Vjia* annuncia que o ex-czar Nicoláo foi assassinado em Ekaterinburgo pelos Guardas Vermelhas.

BUENOS AIRES, 26 — (A. A.) — *La Nacion* commenta o telegramma sobre o assassinato do ex-imperador Nicoláo, dizendo que era um acontecimento já esperado, dada a situação actual da Russia.

⁂

UM "RAID" DOS AEROPLANOS INGLEZES A SAARBRUCKEN

Londres, 25 (A. H.) — O Ministerio da Aviação communica:

"Na manhã de hontem os nossos aviões atacaram com exito as estradas lateraes e as usinas de Saarbrucken, os hangars, os depositos de locomotivas e as casernas de Offenburg, e as usinas de explosivos, assim como a estação ferroviaria de Karlsruhe.

Muitos desses golpes attingiram em cheio o seu objectivo, tendo sido constatada tambem uma grande explosão.

As usinas e as estações ferroviarias de Saarbrucken foram damnificadas.

No decurso de varios ataques de aeroplanos inimigos contra os nossos apparelhos dois aviões inimigos foram abatidos e dois outros tiveram que aterrar. Faltam tres dos nossos apparelhos."

UMA ORDEM DO DIA DO GENERALISSIMO DIAZ ÁS FORÇAS SOB O SEU COMMANDO

ROMA, 26 — (A. A.) — O generalissimo Diaz dirigiu a seguinte "ordem do dia" ás forças sob o seu commando: "O exercito inimigo no seu furioso impeto empregou todos os meios possiveis para penetrar no territorio da Italia, sendo rechassudo em todos os pontos. As suas perdas são muito grandes. Está quebrado o seu orgulho e tambem a gloria de todos os seus chefes, de todos os soldados e de todos os marinheiros. O paiz comprehendeu logo que é inquebrantavel a barreira opposta ao inimigo pelo vosso heroismo. A vossa força é o mais puro e immortal vigor do nosso povo. Os nossos alliados, que têm muitos representantes gloriosos entre nós, applaudem os triumphos obtidos sobre o eterno inimigo. A batalha está neste momento reduzida a acções de caracter local. O exercito bem mereceu da patria. Estamos certos da justiça e santidade da causa que defendemos. Esperam-nos outras batalhas em que voltaremos a mostrar ao inimigo que a Italia não perdeu nem a fé, nem a força, nem a abnegação. Perseveremos no nosso dever sagrado pela Italia, pelo rei e pela civilização."

⁂

OS TCHEQUE-SLAVOS ENTRAM EM EKATERIMBURG

AMSTERDAM, 26 — (A. H.) — Telegrapham de Moscou saber-se ali, via Berlim, que as tropas tcheque-slovacas entraram em Ekaterimburg, seguindo-se a isso violentos combates.

⁂

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA SOCIALISTA DE LONDRES

Londres, 26 (A. H.) — O "Daily Telegraph" informa que os ministros, que pertencem ao partido operario, negociam com os chefes do partido, afim de afastar todas as possibilidades de divergencias, caso a conferencia do partido decida romper a tregua politica firmada desde o principio da guerra. Segundo noticia o mesmo jornal, a federação dos mineiros pronunciou-se contra a tregua.

⁂

CAPOSILE ESTA' INTEIRAMENTE EM PODER DOS ITALIANOS

ROMA, 26 ("Correio da Manhã"). — Communica o Supremo Commando Italiano com data de hoje: — "As nossas tropas retomaram completamente Caposile, alargando as suas posições. O inimigo resistiu com encarniçamento, desfechando violentos contra-ataques que foram inteiramente repellidos. Fizemos nessa operação 379 prisioneiros, dentre os quaes oito officiaes. No resto da frente registraram-se duellos de artilheria de pouca intensidade. Entre Mori e Loppio houve ligeiros encontros de destacamentos esclarecedores. Uma das nossas patrulhas de assalto surprehendeu e anniquilou a guarnição de um pequeno posto inimigo, aprisionando os sobreviventes. As nossas esquadrilhas aereas lançaram varias toneladas de bombas sobre depositos de munições inimigos, situados na planicie veneziana e sobre as estações da via-ferrea de Mattarello. Derrubamos durante essa operação varios apparelhos inimigos. O tenente Flavio Baracchini alcançou a sua 31ª victoria. No terreno interessado na batalha fizemos ainda varias centenas de prisioneiros e está constatada a completa recuperação da nossa artilheria que estava em poder do inimigo, desde a retirada do Caporetto. A quantidade de armas e material bellico do adversario que caiu em nosso poder é enorme e sómente poderá ser fixada depois do inventario a que se está procedendo. Todos os corpos de granadeiros se conduziram com o maior heroismo, especialmente o 2º regimento e o 105º grupo, que mereceram menção especial pela galhardia com que avançaram contra o inimigo.

⁂

OS TCHEQUE-SLAVOS APODERARAM-SE DE UM CRUZADOR

Nova York, 26 (A. A.) — Telegrammas de Moscou informam que as forças tcheque-slovacas apoderaram-se do cruzador "Marechal Suverow", que navegava no Reckama, perto de Pfin.

⁂

O SR. BRANTING E' CONTRARIO AO GOVERNO MAXIMALISTA

Londres, 26 (A. H.) — O sr. Branting, "leader" do socialismo sueco, conforme refere o "Daily Telegraph", pensa que o operariado russo deve apear do poder os "bolsevikis", que, segundo opina o sr. Branting, são verdadeiros inimigos dos socialistas.

A BAIXA PERSISTENTE QUE SE MANIFESTOU NESTES ULTIMOS TEMPOS SOBRE O VALOR DO MARCO E DA CORÔA AUSTRIACA

Londres, 26 (A. H.) — O "Times" diz que nos mercados estrangeiros empresta-se uma grande significação á baixa persistente que se manifestou nestes ultimos tempos sobre o valor do marco allemão e da corôa austriaca, e muito em particular á sua depreciação no decurso do mez passado, emquanto que o valor da libra esterlina ou se manteve perfeitamente firme ou augmentou. Depois de bordar diversas considerações sobre o assumpto, accrescenta aquelle jornal:

"E' digno de registro que, desde o principio de março e durante todo o decurso da nova offensiva militar inimiga, o valor do marco allemão baixou constantemente nas cotações das bolsas de Amsterdam, Berna, Stockholmo, Christiania e Copenhague.

A 1º de março o cambio hollandez era de 43 florins e 52 centesimos por 100 marcos, emquanto que agora é de 33 florins e 70 centesimos.

Se convertessemos em esterlinos moeda hollandeza correspondente ao cambio de 100 marcos ou 100 coroas, no dia 25 de maio, em Amsterdam, chegariamos á conclusão de que poderiamos comprar com uma libra esterlina 30 coroas e 275 millesimos, e no dia 24 de junho 48 coroas e 03 centesimos. Do mesmo modo, uma libra esterlina teria o valor de 24 marcos allemães e 33 centesimos, no dia 25 de maio, e de 27 marcos e 86 centesimos no dia 24 de junho. E, entretanto, cambio ao par, antes da guerra, uma libra esterlina equivalia a 24 coroas austriacas ou 20 marcos e 40 centesimos."

⁂

O COMMUNICADO INGLEZ DA TARDE DE HONTEM

Londres, 26 (A. H.) — Communicado do marechal sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Durante a noite passada, capturámos alguns prisioneiros e uma metralhadora no decurso de incursões ás linhas inimigas e encontros de patrulhas nas immediações de Sailly-le-Sec e oeste de Merville. A artilheria inimiga desenvolveu actividade nas vizinhanças de Ville (ás margens do Ancre), em Gommecourt e Bailleul, ao sul de Lens e no sector de Hazebrouck."

⁂

OS FRANCEZES REALIZAM COM SUCCESSO VARIOS ASSALTOS DE SURPRESA

PARIS, 26 — (A. H.) — Communicado official das quinze horas de hoje: "Realizámos varios assaltos de surpresa nas regiões de Mailly-Raineval, Vinly, monte Cornillet e na Lorena. Esses ataques nos valeram a captura de prisioneiros e metralhadoras. Uma nova tentativa allemã contra um dos nossos pequenos postos ao norte de Le Port foi repellida. As tropas americanas effectuaram á noite brilhante operação de detalhe nas cercanias do bosque de Belleau. Cento e cincoenta prisioneiros foram já arrolados."

⁂

INAUGUROU-SE EM LONDRES A CONFERENCIA ANNUAL DO PARTIDO TRABALHISTA

Londres, 26. (A. H. — Inaugurou-se hoje nesta capital a conferencia annual do partido trabalhista (Labour Party).

Devido a importancia dos assumptos a serem debatidos, a saber, o fim da tregua politica e a filiação das sociedades profissionaes e outras do partido, estavam presentes cerca de mil delegados, entre os quaes numerosas chefes trabalhistas estrangeiros, taes como, Branting, chefe do partido social-democrata da Suecia, Albert Thomas, ex-ministro das Munições da França, Vandervelde, ministro belga e presidente do "bureau" socialista internacional, Camille Huysmans, secretario do "bureau" socialista internacional, Longuet, chefe dos socialistas francezes da minoria, Renaudel, chefe dos socialistas francezes da minoria e Kerenski, ex-chefe do governo russo.

O sr. Purdy, da Associação dos Operarios empregados na construcção de navios que presidia a sessão, disse: — "Jámais tivemos deante de nós tamanha tarefa. Se faltarmos ao nosso dever, ou se, por dissensões intestinas, não podermos collocar o trabalho em situação de poder servir, no mais alto grão o interesse publico, teremos então deixado escapar a occasião mais propicia que jámais se offereceu para um trabalho unido. A esperança do futuro está numa forte organização industrial, apoiada num forte partido politico. Nossa esperança de reconstruir depois da guerra, a vida social e industrial depende tão sómente de um ponto cardeal, a saber, ganhar a guerra. E isso, não por um espirito de vingança, mas, sim, porque o trabalho do mundo inteiro tem tudo a ganhar com o esmagamento do espirito militarista, em que se inspira desde muitas gerações, a politica dos imperios centraes. As condições dos tratados de paz com a Russia e a Rumania nos mostram o que viriam a ser as condições impostas, se o inimigo alcançasse a victoria. Os principios do partido trabalhista que já foram claramente expostos, não admittem duvidas, e representam o que o partido considera como sendo a base da segurança de uma verdadeira paz mundial".

Relativamente á questão da tregua politica, o sr. Henderson, disse: "A proposta tendente a pôr um fim á tregua politica não é absolutamente dirigida contra o governo. O que a commissão executiva deseja tão sómente, é uma declaração bem clara da conferencia sobre esse assumpto. O que o partido menos deseja é derrubar o governo sem ter um governo trabalhista prompto para substituil-o.

Falou depois o sr. Barnes, ministro do Trabalho, que apresentou os motivos pelos quaes era contra a moção apresentada. Disse que no que lhe dizia respeito pessoalmente, seria para elle grande allivio deixar o seu posto, mas fazia parte do governo na qualidade de representante do partido operario e de accordo com a decisão tomada por esse partido em mais de uma conferencia, e a intenção do orador era ficar onde estava, até que esse partido resolvesse o contrario.

Por ultimo usou da palavra o sr. Kerenski, que declarou que o povo russo está combatendo contra a tyrania.

Foi em seguida posta a votos a moção abolindo a tregua dos partidos. A moção foi approvada por 1.704.000 votos contra 930.000.

UM COMMUNICADO DO SUPREMO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 25 — (Retardado) — (*Correio da Manhã*) — Communicado official do general Diaz diz o seguinte: — As nossas bravas forças pertencentes ao terceiro exercito, depois de havel-os vencido, obrigando a render-se as extremas rectaguardas inimigas, recuperaram hontem completamente a margem direita do Piave, capturando 18 officiaes e 1.608 homens. Na zona entre Tinale e Arditi, os alpinos executaram com exito um golpe de mão, capturando a guarnição inteira do posto avançado inimigo. A suéste de Puntolleavallo, em Meseta, no Asiago, numa irrupção sobre as pontes de Monte Valbella, fizemos 103 prisioneiros. Em toda a frente noroéste de Grappa, nossas tropas, por acções combinadas de artilheria e avanços de infanteria, executados com grande bravura, infligiram ao inimigo grandes perdas, obtendo consideraveis vantagens e reconquistando terreno. Nessas acções, capturámos 7 officiaes e 326 homens, apossando de 16 metralhadoras. Entre Sele e Piave, proseguem com exito as operações brilhantemente iniciadas. Em Arditi, os marinheiros do batalhão Caorle alargaram o faixa do terreno occupado.

⁂

A EVOLUÇÃO QUE A GRECIA ATRAVESSOU DESDE JUNHO DE 1917

Paris, 26 (A. H.) — O ministro da Grecia descreve hoje no "Matin" a evolução que o seu paiz atravessou desde 27 de junho de 1917, data em que entrou na guerra européa, ao lado dos paizes da "Entente". Expõe os resultados conseguidos pelo sr. Eleuthenio Venizelos, chefe do governo grego, como zelador da honra da Patria e defensor dos seus interesses, e mostra como se levantou o espirito publico, e como o exercito, reduzido a meros destroços do que fôra, foi equipado pela França e pela Gran-Bretanha conjuntamente, e se reconstituiu e reorganizou depois, graças aos esforços da Missão Militar Franceza.

Consigna o ministro que se acham actualmente em armas, na Grecia, 200.000 homens, e que novos conscriptos serão em breve chamados a servir a bandeira nacional. E para dar testemunho da coragem e denodo dos soldados da Grecia, recorda o ministro a brilhante victoria de Skradilegen, onde, com o apoio da artilheria franceza, o novo exercito grego effectuou, na opinião do general Guillaumat, uma das mais bellas operações da guerra, rechassou violentamente o inimigo, fez 2.000 prisioneiros, embora tendo soffrido ali perdas de 600 mortos e 1.700 feridos.

⁂

A RESPOSTA DO REI DA ITALIA AO SR. POINCARÉ

Paris, 26 (A. H.) — O rei da Italia, respondendo ao telegramma enviado pelo sr. Poincaré, agradece-lhe as felicitações enviadas por occasião das victorias alcançadas contra o inimigo commum, pelo exercito italiano, cuja fraternidade de armas com os francezes se solifica nos campos de batalha dos dois paizes.

⁂

A HEROICA CONDUCTA DOS SOLDADOS ITALIANOS NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 26 — (A. H.) — Uma nota da Agencia Havas põe novamente em relevo a magnifica conducta dos soldados italianos na frente franceza. Os allemães, na noite de 23 para 24, atacaram as posições occupadas pelos italianos, em tres differentes pontos, procurando envolver as posições da região do valle do Ardre. Depois de tres horas de obstinada luta, os italianos conseguiram restabelecer completamente a situação. Os assaltantes tiveram então que renunciar a toda esperança de progresso e retrairam as suas linhas para as posições de partida.

Todos os destacamentos que tinham conseguido penetrar no bosque de Bligny, numa profundidade de dois kilometros, foram repellidos depois de terem soffrido perdas muito consideraveis.

⁂

A RESOLUÇÃO DOS MARINHEIROS INGLEZES DE COMBATER SEM TREGUAS

Paris, 26 (A. H.) — Em carta escripta ao "Matin", o sr. Havelock Wilson, presidente da União dos Foguistas e Marinheiros da Gran-Bretanha, reproduz o telegramma que mandou ao sr. Poincaré, onde affirmava a resolução dos marinheiros inglezes de combater sem treguas, de proseguir na punição ao "boche", de navegar sem acceitar nas equipagens um unico allemão, e de não transportar nenhuma mercadoria allemã, por isso que os allemães assassinaram miseravelmente cerca de 15.000 marinheiros não combatentes. Lembra tambem que a liga resolveu boycottar a Allemanha até dois annos depois da guerra, e de ajuntar mais um mez por cada novo crime praticado contra os não combatentes. Actualmente o prazo total, segundo essa resolução, attinge a 68 mezes. O sr. Havelock Wilson conclue, pedindo aos marinheiros francezes que tomem a iniciativa de um movimento semelhante.

UM DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA FRANCEZ NO PALAIS BOURBON

Paris, 26 — (A. H.) — Por occasião da sessão da Camara dos Deputados de hoje, foram discutidos os pedidos de creditos provisorios para o anno de 1918.

Respondendo a diversos oradores, o sr. Leygues, ministro da Marinha, disse: "A marinha franceza vive uma vida magica que causa pasmo ao mundo inteiro. Ella emprehendeu, com escassos meios de occasião, uma obra admiravel. O verdadeiro perigo no mar appareceu em 1916. Um esforço immenso foi realizado, que deu os melhores resultados e que, junto aos esforços das marinhas anglo-americanas, dominou por completo a guerra submarina. A' linha de frente estão chegando soldados e cereaes em torrentes.

Os allemães fizeram annunciar que os exercitos americanos jámais tocariam as praias da França, e que o abastecimento da França seria paralysado. Os allemães não puderam, entretanto, realizar o seu sonho dourado, e sómente por um immenso esforço chegaram á situação actual. A marinha franceza combate, luta e alcança victorias."

Falou por ultimo o almirante Bienaimé, que, tecendo os maiores encomios aos marinheiros francezes e alliados, disse: "A guerra submarina está morta. Póde ainda sobrevir algum accidente, mas a pirataria allemã está vencida."

⁂

TRES MIL ALLEMÃES DESEMBARCAM AO NORTE DE BATUM

Londres, 26 (A. H. — Communicam de Moscou, com data de 18 do corrente, que tres mil allemães, munidos de peças de artilheria, desembarcaram num porto do Mar Negro ao norte de Batum.

⁂

AVIADORES ALLEMÃES QUE DESERTAM

Londres, 26 (A. H.) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Copenhague communicando que aviadores allemães desertores chegados recentemente áquella capital, declaram que outros pilotos desertaram simultaneamente, em 38 aviões, do aerodromo de Neuf-Uppeln.

⁂

FERROVIARIOS APODERAM-SE, EM CRACOVIA, DE ALIMENTOS DESTINADOS A SOLDADOS ALLEMÃES

Amsterdam, 26 (A. H.)— Informam de Vienna que a *Gazeta da Cruz* annuncia que os ferro-viarios apoderaram-se, em Cracovia, de tres wagons postaes contendo encommendas com alimentos para os soldados allemães, entregando-as á Municipalidade para distribuir pela população.

O representante do exercito allemão protestou.

⁂

A ACTIVIDADE DOS AVIADORES ITALIANOS NOS DIAS 23 E 24

Roma, 26 (*Official*) — (A. H.) — Do dia 23 ao dia 24, os aviadores italianos abateram nove apparelhos austriacos e effectuaram diversos bombardeios efficazes.

Nas ultimas operações realizadas no Piave pelas forças de terra mereceram citação particular os regimentos 222 e 225 e o destacamento 23º de carabineiros reaes, que deram prova de grande bravura, assim como os automobilistas, que, trabalhando sem descanso, asseguraram a movimentação opportuna das reservas e o serviço de abastecimento.

⁂

O GRÃO-DUQUE MIGUEL CHEGOU AO CAMPO DAS TROPAS TCHEQUE-SLAVAS

Londres, 26 (A. H.) — O "Hamburger Fremdenblatt", por informações recebidas de Kieff, diz que o grão-duque Miguel, irmão do ex-czar, chegou ao campo das tropas tcheque-slovacas.

⁂

OS ITALIANOS AVANÇAM UMA MILHA NA REGIÃO DO GRAPPA

LONDRES, 26 (A. H.). — Segundo uma informação hoje communicada pela Agencia Reuter, os italianos, na região do Grappa, avançaram uma milha e acham-se actualmente a menos de 500 jardas da frente por elles proprios abandonada em 15 de junho. O estado-maior italiano, diz a mesma informação, calcula as perdas inimigas em 150.000, entre mortos, feridos, prisioneiros e desapparecidos. O numero de prisioneiros feitos pelos italianos eleva-se até agora a 18.000, mas subirá ainda, pois que novos prisioneiros continuam a chegar.

⁂

EM TORNO DA INTERVENÇÃO JAPONEZA NA SIBERIA

Londres, 26 (A. A.) — Telegrammas de Tokio informam que os jornaes daquella capital annunciam que o Conselho Consultivo de Negocios Diplomaticos do Japão resolveu não ser opportuna neste momento a intervenção japoneza na Siberia.

Nos circulos diplomaticos acredita-se que, salvo o caso de ameaça directa contra o Japão, este não intervirá na Siberia sem o apoio dos Estados Unidos.

⁂

CONFERENCIA PARA O TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DOS PRISIONEIROS

Nova York, 26 (A. A.) — O Departamento de Estado propoz, por intermedio da Embaixada da Hespanha em Berlim, que a conferencia para discutir o tratamento e manutenção dos prisioneiros seja realizada em Berna, no dia 3 de agosto vindouro.

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nossos annunciantes que são nossos exclusivos cobradores, autorizados por procuração, os srs. João Borges e José Alves da Silva.

As contas que não forem pagas áquelles senhores, ou directamente á caixa deste jornal, não serão consideradas validas por esta Empresa.

A serviço desta folha percorrem os Estados do Rio, Espirito Santo e Minas os nossos representantes Pedro Baptista da Silva e Luiz de Mattos Neves, para os quaes solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

POLITICA AMERICANA

Um dos grandes acontecimentos politicos da guerra foi a intervenção directa e activa dos Estados Unidos nos negocios europeus e, consequentemente, nos negocios mundiaes. A America do Norte deixou o seu isolamento continental para envolver-se na trama diplomatica do Velho Mundo, levada pela força irresistivel das coisas a tomar uma attitude definida no formidavel conflicto, que abrolhou naturalmente da sementeira de odios, despeitos e rivalidades de toda especie. Longo tempo, tres annos quasi, o presidente Wilson, com admiravel tacto e a superioridade moral de uma alta consciencia que se basta a si mesma, conseguiu afastar dos labios do seu paiz o tremendo calix de amargura. Parecia ao seu idealismo e ao seu profundo nacionalismo que á America estava reservada missão mais alta e mais nobre do que a carnificina selvagem de uma guerra de vida e morte, onde as leis humanas e os preceitos da piedade christã não tinham mais sentido. Entrementes, a guerra perdia cada vez mais o seu primitivo caracter de luta continental entre velhas nações bellicosas, envenenadas pelos preconceitos militares e desejos de expansão e conquista, para pôr em perigo o mundo inteiro, os padrões da civilização occidental. A campanha submarina sem restricções e as ameaças ao predominio naval da Inglaterra affectavam directamente a soberania americana. Dahi em deante, a neutralidade dos Estados Unidos afigurou-se a Wilson e á nação, que tão nobremente encarna, uma accommodação indigna.

Valeria a pena indagar se esta interferencia dos Estados Unidos na guerra e nas questões européas tem o simples caracter de triste eventualidade, ou se, representa tambem as aspirações, as tendencias intimas do povo americano, desejoso de figurar num palco mais largo e mais brilhante do que o da politica do Novo Mundo. Abandonarão elles a sua politica tradicional, indicada ha mais de um seculo no discurso de despedida de Washington e completada pela doutrina de Monroe? Entrarão definitivamente no jogo de equilibrio das potencias européas, homologando-lhes os odios e acceitando-lhes as allianças? Para nós, sul-americanos e, sobretudo, para nós, brasileiros, hoje, mais ou menos unidos á grande Republica do norte, muito de perto interessa acompanhar-lhe a direcção da politica externa e estudar as consequencias que della possam advir á nossa politica continental e ás nossas relações com a Europa e com o resto do mundo.

Durante muito tempo, houve nos paizes da America Latina e, talvez, ainda exista em alguns delles, uma vehemente prevenção contra a America do Norte. O seu assombroso desenvolvimento, a guerra com a Hespanha e os seus resultados imprevistos, as eternas complicações com o Mexico, o caso do Panamá; tudo isto creou o phantasma do imperialismo *yankee*, que, levado pela sua força impulsora, poderia ameaçar um dia as pobres republicas anarchizadas, que se mostram indignas da propria soberania e do respeito alheio. O monroismo, em vez de couraça protectora da America Latina, converter-se-ia em perigosa arma offensiva nas mãos de um povo rico e forte, embriagado pelos primeiros triumphos militares e primeiras conquistas coloniaes. Teriam fundamentos taes receios? Se é tão difficil julgar o nosso vizinho, o nosso amigo, muitas vezes, aquelle com quem convivemos em communhão diaria, sob o mesmo tecto, tal a complexidade infinita da alma humana, que nem sempre se revela pela palavra e pela acção, mais difficil ainda deve ser o julgamento de uma collectividade, de uma nação, que agem sob os impulsos mais diversos e mais contraditorios, e onde, pois, o determinismo dos factos se torna mais relativo e mais precario do que em a nossa psychologia individual. As circumstancias de momento e a volubilidade eterna da vida temperam a nossa liberdade intima de consciencia, obrigando-nos a attitudes que não desejavamos e que destôam de todos os nossos antecedentes.

Nenhum paiz tem sido mais pacientemente estudado do que os Estados Unidos. Nesta nação immensa, de quasi cem milhões de almas, opera-se ha muito tempo uma civilização singular que, pelo seu caracter profundamente democratico, foge dos velhos moldes europeus. Os publicistas, os sociologos, os estadistas de todo o mundo procuram conhecer a vida americana e adivinhar pelos signaes de hoje os dias vindouros, e, no intimo, é de crer, não seria sem certa inquietação que os dirigentes europeus verificavam as forças cada vez mais poderosas da grande Republica. No entanto, quasi todos que puderam vel-a com olhos imparciaes concluiram que nenhuma grande nação é mais sinceramente pacifista. Bryce, no seu admiravel inquerito da *American Commonwealth*, depois de analysar toda a vida americana, nas suas manifestações varias, diz que sobre a sua politica exterior só poderia falar, como das serpentes da Islandia falou aquelle viajante consciencioso, para affirmar que ellas não existiam... Na intensa vida civica da America do Norte, a diplomacia é uma preoccupação secundaria. Os problemas da politica interna, o incomparavel surto economico e o saneamento da sua democracia bastam aos cuidados dos americanos. Pela sua situação geographica, pela sua educação politica, os Estados Unidos livraram-se sem grande esforço da maior parte dos erros e vicios da civilização européa. Senhores de um territorio immenso, com uma população relativamente escassa e enormes riquezas em exploração, elles só poderiam intelligentemente seguir uma orientação — a do industrialismo pacifico — e uma unica attitude politica lhe estava indicada — a de uma democracia, que quer ser exemplo e modelo para as velhas nações autocraticas e as jovens republicas de caudilhos e dictadores militares. Dois paizes apenas os limitavam, sem poder fazer-lhes concorrencia — o Canadá e o Mexico. Ao primeiro, esquecida uma phase ephemera de anglophobismo injusto e illogico, mil laços de affinidade e mil interesses os prendem. A pretenção de alguns americanos irrequietos, que queriam enxergar na vizinhança de uma colonia européa uma especie de diminuição moral para os Estados Unidos, era absurda. O Dominio é sufficientemente grande, forte e culto, para escolher por si mesmo a fórma da sua vida. O Mexico, inculto e anarchizado, se, por um lado, lhe é uma fonte perenne de complicações, por outro lado, nenhuma ameaça séria representa. No Pacifico, em frente ás suas costas, erguera-se rapidamente um poderoso Imperio, que poderia tornar-se, em verdade, o maior pesadello do somno de paz dos Estados Unidos. Entretanto, a guerra actual, que os collocou sob a mesma bandeira, veiu mostrar que este perigo era mais imaginario ou mais remoto do que se suppunha.

Seria sufficiente uma ligeira inspecção sobre a historia diplomatica da America do Norte, para nos convencer talvez de que jámais ella violou conscientemente os principios da sua politica exterior. As bases desta, lembra um livro recente de Barclay (*Wilson*), se encontram no discurso com que Washington se despediu da presidencia. E' na celebre oração que até hoje se têm inspirado os dirigentes americanos. A grande norma de nossa conducta em relação ás nações estrangeiras, doutrinou Washington, deve ser evitar o mais possivel o commercio politico com a Europa. Como consequencia logica desta doutrina, o reverso da medalha, surgiu a de Monroe, que fechava a America ás ambições das antigas metropoles. Religiosamente acataram os Estados Unidos a lição dos seus dois patriarchas. A impaciencia ou a paixão de alguns homens representativos, que aspiravam para o seu paiz uma interferencia mais activa na politica mundial, encontraram sempre a resistencia decidida das forças conservadoras da sociedade americana. O Senado oppoz-se invariavelmente ás tentativas de conquista, como as da presidencia Polk sobre Cuba, e as da presidencia Grant sobre Porto Rico. A guerra de 45 com o Mexico, lembra Bryce, se deve exclusivamente aos Estados escravagistas do sul, de todo antipathica ao resto da União.

Em 1898, a guerra com a Hespanha alterou a face das coisas. Os Estados Unidos são levados até a conquista de Cuba, das Filippinas e das ilhas de Haway. Nenhuma destas conquistas coloniaes, salvo a de Hawai, julgadas indispensaveis á segurança da União no Pacifico, conseguiu despertar grandes enthusiasmos populares. Todo um partido, como o democratico, e uma facção do partido republicano se têm opposto á annexação definitiva das Filippinas. O proprio Roosevelt, que seria o mais vehemente defensor do pan-americanismo, se, de facto, existe tal corrente politica, sempre se proclamou adversario das conquistas coloniaes.

A conflagração actual revolucionou tudo. Se não é justo affirmar-se que o bastão de commando dos alliados passou da Inglaterra para os Estados Unidos, seria impossivel tambem negar a significação extraordinaria da sua cooperação militar. Para o auxilio das suas armas, qual, anteriormente, para o auxilio do seu dinheiro, como factores decisivos da victoria sobre o inimigo commum, vêm appellando leal e honestamente os paizes da *Entente*. Os acontecimentos enfeixam nas mãos de Wilson os mais largos poderes que já foram permittidos a um chefe de democracia contemporanea. Os olhos de toda a gente se voltam anciosamente para Washington. Os Estados Unidos tiveram que romper com as tradições politicas do seu passado; o seu isolamento no continente americano não tem mais razão de ser. Tornaram-se, de bom ou máo grado, uma potencia mundial, interessada directamente nos negocios europeus. A sua cooperação nos campos de batalha da Europa envolve a sua interferencia activa nas questões politicas e economicas que a scindem. A questão da Alsacia-Lorena, como a questão irridenta, o problema dos Balkans, a restauração da Belgica e a regeneração da Russia, tornaram-se, de algum modo, questões americanas. Ninguem poderá prever as consequencias que advirão da guerra. Antes do resultado final da luta armada, são graciosas todas as conjecturas. Mas o simples facto da intervenção dos Estados Unidos no cipoal da diplomacia européa tem para nós, sul-americanos, um alcance extremo. Realizará Wilson os seus sonhos de ideologo, todas as formosas promessas das suas notas e mensagens? Poderemos crer que na futura "Liga das Nações" e na ampliação universal da doutrina de Monroe, que elle prega? Ou, pelo contrario, não abrirá a guerra presente um longo periodo de conflictos militares, de conquistas, de vinganças, de imperialismo sangrento? Todas essas questões, que tão vivamente importam ás nações fracas, como o Brasil e suas irmãs do continente, não podem e não devem escapar á perspicacia e ao patriotismo dos nossos publicistas, dos nossos homens de governo, e, principalmente, daquelles que têm a responsabilidade directa da nossa politica exterior.

JOSÉ MARIA BELLO

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo apresentou-se hontem encoberto, tendo a temperatura oscillado entre 10°,9 e 18°,9.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres . . .	12 51/64	12 43/64
" Paris	$693	$700
" Italia	—	$442
" Portugal, escudos	—	2$481
" Hespanha . . .	—	1$118
" Suissa	—	1$065
" Nova York . .	—	3$996
" Buenos Aires (peso, ouro) . . .	—	—
" Buenos Aires (peso, papel) . . .	—	1$800
" Montevidéo . .	—	4$955
" Hollanda, florim	—	—
Soberanos	—	24$650
Extremas:		
Casa matriz . . .	12 25/32 a 12 27/32	
Bancaria	12 3/4 a 12 27/32	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta capital, foram affixados hontem, no Entreposto de São Diogo, os preços de $930 a $950, sendo cobrado ao publico de 1$130 a 1$150.

Porco, de 1$330 a 1$500; carneiro, a 2$; vitella, de $800 a 1$000.

Ha dias que o *Rio Jornal* vem revelando irregularidades graves na execução do contrato de arrendamento do cáes do Porto. Entre ellas se destaca a da verificação das suas rendas, o que se torna imprescindivel uma vez que cabem ao Thesouro percentagens que variam segundo o accrescimo de sua importancia.

Como era de prever, o representante da companhia arrendataria saiu em sua defesa. Mas apenas contestou por negação.

Pode ser acceita pelo governo como boa e sufficiente semelhante defesa? Evidentemente, não. O mais elementar dever de honestidade administrativa, deante da gravidade da denuncia e accusação, fragilidade da defesa, determina a syndicancia, o inquerito, o exame, emfim, da escripturação da empresa, exame que deve ser feito por pessoas idoneas e da immediata confiança do governo.

Accresce ainda que o representante da Companhia do Cáes do Porto confessa que, para córte de despesa, foi supprimida a commissão fiscalizadora. Isso torna imprescindivel qualquer providencia governamental, que suppra essa falta e possa esclarecer a materia.

Ha ainda um outro facto significativo. Pelas declarações referentes á percentagem da renda de 1913 recolhida ao Thesouro, foi verificado ter sido ella inferior em mil contos ao que determina a clausula conratual.

O governo não póde ficar impassivel, cruzando os braços, deante de um caso como esse. Ha no Thesouro, e em outras repartições publicas, funccionarios capazes de verificar se procedem ou não essas affirmativas, que apenas tiveram como contradita um *não*, pronunciado pela parte interessada, sem exhibição de provas, mas com a confissão de que o governo não fiscalizava seus proprios interesses.

O sr. Wenceslão Braz, zelando pelo bom nome de sua administração, precisa de ter um gesto, que esclareça esse caso.

Seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua filha, senhorita Maria da Gloria Bernardez, o sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay. S. ex. vae em missão especial do seu governo e apresentar saudações ao conselheiro Rodrigues Alves.

O que occorreu com o lugre "James W. Paul Jr.", naufragado hontem á saida da barra, colloca em triste situação as nossas autoridades maritimas. Num porto como o nosso, um dos maiores do mundo, um dos mais frequentados e dispondo de todos os recursos impostos pelas suas condições, um navio se espatifa e sossobra entregue ás ondas, depois que a sua tripulação espera, durante vinte e quatro horas, baldadamente, o soccorro pedido desde o primeiro momento!

Ligando-se os diversos episodios dessa odysséa, tem-se a impressão de que tudo succedeu por effeito de uma deshumanidade inqualificavel, convisinha do crime. Um rebocador vae deixar o navio barra afóra. Quebra-se o cabo do reboque. Uma providencia immediata remediaria o accidente. No emtanto, em vez de a tomar, o rebocador volta ao seu abrigo, deixando o barco desarvorado, ao embate dos vagalhões rugidores, que o sacodem. Isto occorre á vista das fortalezas. A Capitania do Porto tem noticia da imminencia do sinistro. Das praias, assiste-se um dia e uma noite a luta desegual entre o lugre, defendido apenas pelas ancoras arriadas, e o mar bravio, que o rebenta pouco a pouco. E' não ha nenhum interesse real, nenhum empenho visivel de salvar ao menos a tripulação, cujo desespero se observa a olho nú, e entre a qual se sabe da existencia de uma senhora e de uma creança.

Allegam agora os responsaveis pela tragedia que occorreu, não terem prestado o soccorro pedido, porque as tripulações dos rebocadores ou dos vasos, a que cumpriria esse serviço de assistencia, se recusaram a leval-o. E', como se vê, a fallencia da autoridade, desculpando-se com a indisciplina que tolera, mesmo á face de um crime como o dessa inacção deshumana, dessa indifferença inclassificavel.

Se não se attendeu á salvação de vidas ameaçadas, houve, para consolo, muito desvelo em retirar da agua, depois de tudo, os cadaveres das victimas...

No palacio do Cattete esteve hontem o capitão de fragata Conrado Heck, presidente do Instituto Technico Naval, que fez entrega ao presidente da Republica de um volume do primeiro numero do *Boletim do Club Naval*.

O nosso estado de guerra tem servido, além do mais, para justificação de muitas irregularidades administrativas, e entre essas estão as praticadas impunemente pelos funccionarios postaes. Haja vista o seguinte facto: o paquete *Léon XIII* passou por este porto no dia 16 do corrente, e até hoje ainda não foi distribuida toda a correspondencia postal que trouxe da Europa.

Não sabemos se a nossa inclassificavel administração dos Correios levará essa falta á conta da censura, ou se a reconhecerá como desidia dos seus funccionarios. O certo é que o *Léon XIII* trouxe muita correspondencia, tendo alguns dos seus passageiros assistido ao embarque das malas que para aqui se destinavam.

Nós temos no Rio de Janeiro e em todo o Brasil uma grande colonia hespanhola, que se vê, assim, de um momento para outro e sem causa justificada, privada de receber noticias do seu paiz. E não só os hespanhoes se queixam: tambem outros estrangeiros e nacionaes que têm negocios com a Europa, e cujos interesses são grandemente prejudicados com essas demoras no recebimento da sua correspondencia.

E' necessario que o governo providencie a respeito, pelo orgão do Ministerio da Viação, afim de pôr cobro a esse estado de coisas, de uma vez por todas, porque a verdade é que não é só a correspondencia do *Léon XIII* que o Correio tarda a distribuir. Com as que chegam por outros navios succede quasi sempre o mesmo, se bem que o retardamento não seja tão escandaloso como este a que nos referimos neste topico.

A mesa da Camara dos Deputados, attendendo a que não são constitucionalmente permittidas as accumulações remuneradas, dispensou a pedido, o sr. Alberto Guimarães, do logar de revisor do *Diario do Congresso*, por ter sido nomeado para o cargo de fiscal dos impostos de consumo, em Minas Geraes.

A GAZOLINA

Não se conhece, até agora, nenhuma providencia do governo no sentido de regular o mercado da gazolina. O preço desse combustivel, indispensavel ás necessidades duma capital como o Rio de Janeiro, continúa á mercê da especulação commercial. Os monopolizadores da mercadoria guardam com a maior tranquillidade os *stocks* de que em tempo se premuniram, revendendo-os na praça com os lucros exorbitantes que a situação lhes facilita e os poderes publicos lhes permittem.

Já hontem era difficil obter na cidade um taximetro, porque muitos *chauffeurs* ou recolheram os seus carros ás garages ou se viram na contingencia de adoptarem o systema das *corridas* a cinco mil réis, que é o que ainda lhes vale alguma coisa, em face da precariedade da situação.

Em ultima analyse, o publico é que soffre.

Muita gente imagina que a crise da gazolina só affecta e só prejudica os abastados. Da gazolina, entretanto, ou, melhor, do preço da gazolina depende a vida duma classe numerosissima de gente do trabalho, que come do que ganha e não come se não ganha.

Além de tudo, não se trata apenas de um producto destinado ao consumo dos que sustentam o luxo. Trata-se tambem dum elemento indispensavel aos serviços do transporte urbano, quer o de passageiros, quer o de cargas. A rapidez das communicações da cidade está tão directamente ligada á gazolina como os serviços das estradas de ferro ao carvão.

E' certo que da falta de carvão se resentem egualmente os meios industriaes do Brasil. Mas essa falta é determinada por motivos licitos, faceis de serem explicados e discutidos, motivos em cujo conhecimento ninguem deixa de entrar; ao passo que a carestia — a carestia e não já a falta... — da gazolina não póde ser publicamente justificada, porque é toda artificial, representa um jogo mercantil, está associada á trama commercial dos representantes das organizações de importadores do Rio de Janeiro, sobre cuja cabeça recáe a maior somma de responsabilidades da vida cara.

O Commissariado de Alimentação Publica, do sr. Bulhões, incluiu a gazolina, e procedeu acertadamente, na lista dos artigos cujo commercio precisa ser fiscalizado officialmente. Mas que é que fez o Commissariado fóra do systema da papelada burocratica, e em beneficio do publico?

Não fez nada. Póde ser que venha a fazer alguma coisa, mas até agora ninguem sabe duma providencia, duma medida, duma simples determinação que indique o rigor da autoridade contra os improvisadores de preços altos.

Comprehende-se que a situação, relativamente aos generos alimenticios, exija um trabalho de pesquiza muito complexo, porque esse ramo de negocio está dividido e sub-dividido por centenas de casas, desde as de importação ás da venda a varejo.

Mas a respeito da gazolina a questão é muito menos extenuante. Os retentores ou detentores da mercadoria são conhecidos e apontados. Seus lucros calculam-se em todos os circulos commerciaes e mesmo os seus depositos não são difficeis de encontrar. Os individuos ou as principaes firmas e companhias que açambarcam o producto não excedem de cinco. Seus nomes são hoje objecto do commentario e da denuncia da imprensa. O governo, se quizesse tratar do assumpto, só teria que agir, porque o modo de agir esse lhe é aconselhado a cada passo.

A exploração que está caindo sobre o publico não póde ser levada á conta exclusiva dos *chauffeurs*, que, por sua vez, tambem são victimas.

De nada vale a acção policial na repressão dos preços altos para o taxi, desde quando esta anormalidade é imposta por uma outra muito maior, que o governo póde remediar.

Temo-nos cansado de dizer isto e de o repetir no *Correio*. Mas... o presidente da Republica entregou o estudo desses problemas ao sr. Bulhões, e este, por sua vez, o deferiu ao sr. Rodrigues Alves.

Esperemos pela solução final... depois de 15 de novembro.

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos hontem a seguinte nota:

"O *Diario do Congresso* de hoje publica, no discurso hontem pronunciado na Camara, pelo deputado Mauricio de Lacerda, o seguinte aviso do Ministerio da Guerra, datado de 4 de janeiro ultimo:

"Sr. commandante da 5ª região militar — O commandante do 13° regimento de cavallaria consulta em officio n. 862, de 8 do mez findo, se para os casos de deserção de praças de pret deve proceder como determina o artigo 170 do Regulamento Processual Criminal Militar. Em solução, declaro que não se deve proceder segundo o citado artigo, "visto não estarmos em estado de guerra". Saude e fraternidade. — *José Caetano de Faria*."

Baseado nesse aviso, proferiu aquelle deputado uma vehemente accusação ao ministro da Guerra, accusação que seria perfeitamente justa se não tivesse sido emendado, como foi, uma palavra do aviso realmente expedido, o que modificou profundamente a doutrina nelle firmada.

"Ministerio da Guerra.—Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1918. — Sr. commandante da 5ª região militar. — O commandante do 13° regimento de cavallaria consulta, em officio n. 862, de 8 do mez findo, se para os casos de deserção de praças de pret, deve proceder como determina o art. 170 do Regulamento Processual Criminal Militar. Em solução declaro-vos que não deve proceder segundo o citado artigo, visto não estarmos em "operações" de guerra. — *José Caetano de Faria*."

Como se vê, a palavra "operações" foi substituida, no aviso que faz parte do discurso do deputado Mauricio de Lacerda, pela palavra "estado"."

Em conferencia com o presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete o dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Funccionarios publicos dirigiram hontem aos deputados e senadores longo memorial, expondo as suas difficuldades deante da actual carestia de vida. Sujeitos a vencimentos immutaveis, marcados na lei orçamentarias, os mesmos hoje que em 1913, elles estão pagando os generos de primeira necessidade, pelo triplo do que pagavam naquella epoca. Nestas condições, atravessam em geral uma crise que está bem prox[illegible] [illegible], torturados, cad[illegible] [illegible] vida dos e prestes a chegar no limite extremo da sua resistencia.

O memorial pede ao Congresso que providencie no sentido de fornecer ao funccionalismo recursos provisorios urgentes, com que lhe seja dado vencer este momento critico.

Vê-se que tambem essa classe já desesperou com razão da efficiencia do Commissariado da Alimentação Publica. Se os generos de primeira necessidade custam em 1918 o triplo do que custavam ha cinco annos atraz, o remedio mais indicado seria restabelecer quanto possivel a situação antiga, pelo combate aos factores da carestia não justamente incluidos entre as causas naturaes da differença. Para isto se creou o Commissariado. Mas o sr. Leopoldo de Bulhões annuncia que não vae senão nivelar os preço saltos.

Augmento de vencimentos para os funccionarios, não é possivel. Nesse caso só resta aos que soffrem esperar da protecção de Deus alguma coisa.

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo dr. Gustavo de Aguilar Pantoja, do seu gabinete, no festival pro-França, hontem realizado no Lyrico.

Já lá vão tres mezes, depois que o caso se passou.

Uma embarcação que demandava o porto do Rio de Janeiro, errando a entrada da barra aproou para a praia de Copacabana e foi encalhar na areia da avenida Atlantica. Tratava-se do lugre *San Martin*. O commandante, dizia-se, excedera-se, com a tripulação, no culto de Bacoho, e tomára pelo mar fundo o que já era a proximidade da terra firme. Outros, tocados da molestia da época, admittiram a hypothese duma traição. O commandante, envolvido provavelmente nos factos que levaram Bolo Pachá a *Vincennes*, recebera dos allemães alguns mil marcos afim de encalhar o navio e deitar a perder a carga, que ia toda para os alliados.

Seja por isto ou por aquillo, o *San Martin*, dando á costa, ali ficou, tão calma e suavemente como se estivesse no seu ancoradouro. O mar começou então com o navio um duello de morte. As vagas, furiosamente, atacavam-n'o e elle, com bravura, aparava-lhes os golpes.

Um bello dia, o mar, muito mais forte, partiu o *San Martin* no meio. A carga dos porões, já apodrecida, foi levada nas aguas, espalhando-se encantadoramente na praia, no trecho do Leme, dando aos moradores do logar a sensação nova do odor dos reefridos porões.

As duas metades do *San Martin* continuam a sua luta com o mar; e o governo, a Prefeitura, ou quem quer que seja, já uma idéa maravilhosa: construir archibancadas pela praia e alugal-as ao publico affeiçoado a esse genero de espectaculo. A renda cobrirá provavelmente o *deficit*.

Em outra local desta folha, publicamos hoje um resumo da mensagem enviada ao Congresso de Minas, no dia de sua abertura, pelo dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

Trata-se de um importante documento, contendo quadros demonstrativos da situação em que se encontra o prospero e rico Estado central. Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

A representação maranhense na Camara recebeu hontem um telegramma, que devia ter negado á publicidade, em bem do governo estadual com que toda ella é solidaria.

Numerosas senhoras do municipio de Balsas, do Maranhão, exoram nesse despacho a intervenção da bancada, para que consiga das autoridades do Estado a defesa daquella cidade, ameaçada de um assalto de bandidos, a quem as supplicantes attribuem o proposito de tripudiarem sobre a sua honra. Os mais comezinhos deveres da policia, ali, para ser cumpridos, precisam da acção distante de forças estranhas, mesmo quando os cangaceiros annunciam assaltos aos lares, em incursões de satyros ferozes.

Que terra será a do vice-presidente da Republica? Cafraria perdida no centro da Africa? pasto de lobos na liberdade nativa dos desertos? Não se póde considerar apocrypho o telegramma a que nos reportamos, porque os deputados maranhenses o forneceram á imprensa. Nelle, trinta e uma senhoras puzeram tanto horror á ameaça, que não ha descrer da falta de garantias, contra a qual fazem o supremo appello, supplicando. Naturalmente ellas bateram debalde á porta do governador do Estado. Não encontrando amparo neste, buscaram o auxilio extraordinario dos que representam na Camara a tradição da ex-Athenas Brasileira.

Tambem nós pedimos ao sr. Urbano Santos que mande salvar a honra das familias balsenses, ao menos, por misericordia!

A Camara foi hontem convidada pela Commissão Glorificadora da Memoria de Floriano Peixoto para se representar na commemoração civica que se realizará no dia 29, em memoria de seu patrono.

O Commissariado da Alimentação Publica pede-nos a publicação do seguinte:

"Attendendo a ponderações de varios commerciantes desta praça e de Nictheroy, sobre a exiguidade do tempo concedido para distribuição dos boletins de declaração de *stocks*, o dr. Leopoldo de Bulhões, commissario da Alimentação Publica, resolveu fixar a data de 10 de julho, proximo futuro, para a primeira verificação, devendo a devolução dos boletins ao Commissariado ser feita nos dias 11, 12 e 13 do mesmo mez.

Os interessados deverão desde já procurar os boletins no escriptorio central, á rua Primeiro de Março n. 42 (edificio da Caixa de Conversão)."

Na solemnidade, de hontem, á noite, no Club Militar, que empossou a nova directoria, o presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Carlos Eiras, seu ajudante de ordens.

Em favor da borracha da Amazonia não têm faltado vozes que se levantam para amparal-a. A imprensa dos Estados directamente interessados, aqui no Rio, e os particulares tanto de lá, como de cá, não cessam de reclamar providencias intelligentes, praticas e immediatas no sentido de ser melhorada a situação dessa preciosa producção nacional.

Até agora, porém, todos esses appellos dirigidos aos poderes competentes, conhecidos publicamente, ainda não deram os resultados que eram de esperar. A borracha continúa em pessimas condições, depreciada e sem transporte nos portos de Manáos e de Belem, aguardando a mão protectora de "quem a possa salvar.

E' por isso, que a iniciativa particular não desanima. Vae ser emprehendido um esforço energico afim de que os representantes do Amazonas e do Pará, apoiados por todo o Congresso Nacional, façam alguma coisa de efficaz em benefici daquella melhor parte da riqueza economica do extremo-norte do paiz. Consultado a respeito o presidente de S. Paulo já declarou empregar o seu prestigio politico afim de que essa cruzada seja coroada de feliz exito.

Praza aos céos que os representantes do Amazonas e do Pará, estimulados assim pela collaboração do governo paulista, consigam alguma coisa que os recommende aos applausos dos seus conterraneos.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Pará, suspendendo, por 15 dias o agente fiscal do impostto de consumo Ignacio Netto de Oliveira e mandando iniciar inquerito para apurar as irregularidades de que é accusado o mesmo agente, devendo ser a penalidade convertida em suspensão, administrativa, até decisão final do processo.

A repressão do contrabando foi sempre prégada entre nós, mas a grande verdade é que o contrabando sempre se fez, usando-se para sua passagem de *trucs* cada qual mais engenhoso. O commercio honesto e o Thesouro soffriam os damnos decorrentes da entrada de mercadorias valiosas, livres de direitos, e a policia e a Alfandega, se não se confessavam impotentes para a repressão, confessavam a sua existencia...

Um dos relatores da receita, o sr. Homero Baptista, estudou esse crime largamente, salientando a necessidade de providencias energicas para seu exterminio, tão avultados eram os contrabandos que se faziam nas fronteiras, e em todos os portos brasileiros.

Nada se fez, até que, graças ao novo guarda-mór da Alfandega e á directoria do Lloyd, augmentou a fiscalização e o contrabando deixou de ter pratica facil, porque, se escapa á policia, á Alfandega, não escapará á fiscalização secreta, mantida pelo Lloyd, depois que se descobriu o contrabando do *S. Paulo*.

O sr. Osorio de Almeida, que tomou a peito limpar o Lloyd desses máos elementos, muito póde contribuir para o successo dessa campanha, usando de energia, dentro do regulamento da empresa que dirige, para com esses seus subalternos.

E' preciso porém, não haver esmorecimentos, pois da acção conjunta da policia, da Alfandega e da direcção do Lloyd depende o exterminio do contrabando, uma vez que estamos por assim dizer com a importação do paiz quasi exclusivamente entregue ao Lloyd Brasileiro.

Com o contrabando das fronteiras não succede o mesmo. Sua repressão, senão é impossivel, é difficilima, porque com as fronteiras que possuimos para sustal-o seria necessaria a manutenção de um verdadeiro exercito. E isso não póde entrar nas cogitações governamentaes...

Estender, porém, a repressão a alguns dos nossos portos principaes, não póde deixar de ter occorrido ao ministro da Fazenda que, zeloso como é de suas funcções, possuirá seguros informes sobre a sua grande importancia, e tambem sobre os meios de que póde lançar mão para evitar sua continuação.

O general Silva Faro, inspector da 5ª Região Militar, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao presidente de Republica o telegramma de felicitações que s. ex. lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

Como em todo o sul do paiz, o frio no Paraná está rigorisissimo. Não só a temperatura tem andado muito baixa, como ali chove copiosamente. Apezar desse máo tempo, porém, as autoridades militares da região ainda não providenciaram para que aos inferiores e ás praças de pret, que servem na guarnição, muitas destas ultimas sorteados que chegaram de outras paragens, fossem fornecidos os capotes indispensaveis ao fardamento.

Allega-se que o Ministerio luta com umas tantas difficuldades para que esses fornecimentos andem em dia, por falta de materia prima para a sua confecção e por não haver mesmo quem concorra aos respectivos fornecimentos.

Entretanto, não se deve descurar daquella gente o serviço do Exercito. O abandono nenhum estimulo trará aos soldados e é preciso que, de alguma sorte, se dê uma solução ao caso, para que a guarnição do Paraná não continue a reclamar, como agora está acontecendo.

O marechal Caetano de Faria, certamente, achará um meio de remediar a situação.

O ministro da Fazenda autorizou o Banco Porto-Alegrense a crear uma carteira de depositos populares revestida de fórma de caixa economica, devendo ser de quatro e meio por cento a taxa de juros.

Os concursos nesta terra têm andado, ultimamente, de uma infelicidade lamentavel. Servem sempre de assumpto aos commentarios e ás censuras da imprensa, que denuncia os factos escandalosos e para elles costuma chamar, debalde, a attenção dos poderes competentes.

Por sua vez, os interessados, quando as provas não são julgadas com a devida justiça, apparecem em publico e discutem-n'as, pondo em evidencia, com maior ou menor azedume, o procedimento dos respectivos examinadores. De qualquer fórma, os concursos fazem invariavelmente barulho, não raro deixando mal as autoridades responsaveis pela sua circumspecção.

Para exemplificar-se, basta a lembrança do que occorreu, ha tempos com o da Escola Nacional de Bellas Artes, que demandou mais de um anno para que um dos candidatos fosse nomeado; com o ultimo do Collegio Pedro II, cujas provas tanto deram que falar e agora com o que se refere ao cargo de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica. Este, especialmente, está ameaçado de acabar numa verdadeira desmoralização. Varios dos pretendentes, em requerimento dirigido ao ministro do Interior, pediram que o sorteio do ponto para a prova oral fosse dado com uma antecedencia de 24 horas, allegando os outros candidatos que esse sorteio deve ser feito na hora. O ministro, naturalmente, terá que despachar de accordo com o que preceitúa o regulamento, para que o acto não seja depois annullado. A mesa examinadora tambem precisa ser composta de pessoas idoneas, habilitadas e, sobretudo, com a firmeza inabalavel para julgar com absoluta isenção de animo, cegas e surdas aos empenhos, que não faltarão.

No regimen em que vae, essa coisa odiosa de se preterir a competencia pela affeição, causa de toda a anarchia, é que não póde continuar.

Estiveram hontem no gabinete do chefe do Departamento do Pessoal do Ministerio da Guerra, o general Eurico de Andrade Neves, que ha dias assumiu este cargo, em visita de cumprimentos; o addido militar francez major visconde de La Horie, os generaes Torres Homem, Ferreira de Abreu, Americo Almada, Cypriano Ferreira, Agricola Pinto e o coronel Eduardo Socrates, commandante da Escola Militar.

A Commissão Glorificadora de Floriano Peixoto foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir a sessão solemne que se realizará no Club Militar, assim como á commemoração civica junto ao tumulo de Floriano, no dia 29 de junho.

Foi exonerado do cargo que exercia na 4ª secção do Estado-Maior da Armada o capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte.

Pingos & Respingos

Fructos da epoca.

— Por que não te tratas desses teus males antigos?

— Qual, meu amigo, os medicamentos estão carissimos...

— Homem, aproveita agora a occasião... O mercurio tem descido enormemente.

* * *

— Apresento-te aqui o meu amigo Cunegundes.

— Prazer em conhecel-o...

— E' um homem extraordinario, um ser unico em nosso meio, um individuo raro...

O apresentado protesta:

— Oh! Você exagera...

— Exagero coisa alguma! Basta dizer que o nosso Cunegundes não é candidato ao Commissariado da Alimentação nem foi convidado para redactor do Livro do Centenario!

* * *

Numerosas senhoras da cidade de Balsas, no Maranhão, telegrapharam á bancada daquelle Estado, dizendo que um grupo de bandidos se approxima da cidade para tripudiar sobre a sua honra, e pedem a defesa dos representantes maranhenses para a sua honra ameaçada.

E' fantastico! e deveras incrivel que se dê tal ameaça num paiz organizado, com policia, justiça e o resto.

Mas no meio do nosso espanto, surge-nos esta pergunta:

Em Balsas não ha homens?

* * *

O FRIO

"Em Jacarépaguá houve "russo" durante toda a manhã, devido á baixa da temperatura."

(Dos jornaes)

O "calembourg" tem defluxo,
Mas espirre-se a pilheria:
Se o Rio se fez Siberia
E' justo que venha o *russo*.

* * *

O commissario de Alimentação communicou ao publico por intermedio de um jornal que a sua funcção não é produzir a baixa, mas sim reguladora do preço dos generos.

Está regulando. E' isso mesmo o que toda gente deseja: os generos por preços *regulares*; actualmente elles estão exorbitantes.

* * *

— Até que afinal temos alguma coisa mais barata.

— Que me dizes?

— E' verdade... O frio em algumas cidades está cotado abaixo de zero...

Cyrano & C.

A QUESTÃO DOS ESTABULOS

O SUPREMO CONFIRMA A SENTENÇA DO JURY FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, confirmou, depois de longo e caloroso debate, o despacho do juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, que denegou o aggravo interposto da decisão pela qual esse magistrado requisitou a força militar, necessaria para a execução dos mandados de manutenção de posse, concedidos por s. ex., em favor dos proprietarios dos estabulos, localizados no perimetro urbano da cidade e de que resultou a Carta Testemunhal requerida pela Prefeitura e levada hontem ao julgamento dos srs. ministros.

Relatou o feito o sr. ministro Pedro Lessa, que começou explicando que a Prefeitura, havendo o juiz negado provimento ao aggravo, tirou carta testemunhavel. Fundamentando o seu voto, o sr. ministro relator faz resaltar a confusão em que laborou o juiz "a quo". Os testemunhados pediam a liberdade do commercio do leite sem fiscalização municipal, quando o mandado primitivo foi requerido para evitar a remoção dos estabulos da zona urbana, para a suburbana rural, mandado concedido pelo juiz por ter sido a lei que obrigava a remoção, votada por um Conselho illegal.

Ora, tratando-se de uma decisão que, já agora, vem proteger o commercio do leite sem fiscalização, quando o requerido a principio foi a manutenção dos estabulos contra a remoção, é claro que é illegal o despacho aggravado; e conclue conhecendo do recurso por se tratar do perfeito exemplo do damno irreparavel.

O sr. ministro Edmundo Lins discorda do sr. ministro Pedro Lessa, pois pensa que o aggravo por damno irreparavel não cabe na especie, cabendo, entretanto, embargos. O ministro Pedro Lessa volta a explicar o caso. Os donos de estabulos pediram a manutenção delles para garantirem-se contra a lei da remoção; o juiz, porque a lei havia sido votada, por um Conselho illegal, concedeu o mandado; a Municipalidade appellou. Estava pendente de julgamento esta appellação, quando foi requisitada a força que devia garantir o commercio do leite sem fiscalização. O despacho aggravado, pois, nada tem a ver com o caso anterior; e não havendo sentença alguma sobre essa segunda parte da questão, o despacho é de damno irreparavel. Pede a palavra o ministro Edmundo Lins insistindo em suas considerações anteriores. O sr. ministro João Mendes pensa não ser tambem caso de aggravo. O sr. ministro Pedro Lessa, voltando a falar, julga violento o acto do juiz federal, acto que veiu crear uma nova formula de processo.

Com o relator votaram os ministros Viveiros de Castro, Canuto Saraiva, Guimarães Natal, André Cavalcanti e Coelho e Campos, sendo confirmada, por sete votos, a decisão do dr. Raul Martins, denegando o aggravo.

Um appello aos deputados maranhenses

Os representantes do Maranhão na Camara dos Deputados receberam hontem o seguinte telegramma:

"Neste momento a familia de Balsas se sente ameaçada por um grupo de bandidos, que se approxima da cidade, para tripudiar sobre a nossa honra. Tivemos a feliz inspiração de appellar para os illustres chefes da familia maranhense, afim de que sejamos amparados pela acção do governo do Estado, acreditando que a honra da mulher balsense merecerá a defesa de vv. exc., imposta perante o governo a valiosa intervenção. Crêde, illustre representante, na sinceridade das nossas palavras e amparae vossos patricios em momento tão angustioso. Balsas, 18 de junho. Saudações. — Maria Barbosa, Ether Pires, Maria Christina, Thomazia Ferraz, Francisca Reis, Edith Reis, Rosa Santos, Maria Borba, Marcellina Mattos, Angelina Maranhão, Maria Pires da Silveira, Corina Pires, Raymunda Coelho, Maria Angelica, Maria Bezerra, Raymunda Leitão, Barbara Souza, Rufina Pereira, Alderine Pereira, Ignacinha Mattos, Petronilha Barros, Isaura Brito, Ottilia Brito, Elvira Moreira, Joaquina Rocha, Rosa Monpetit, Maria Cleophas, Perpetua Pires, Maria José Arruda, Leocadia Macenas".

AS COMMISSÕES NO SENADO

REUNIU-SE HONTEM A DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro, reuniu-se hontem a commissão do Senado, com a presença, além do presidente, dos srs. Bueno de Paiva, João Lyra, Francisco Sá, Alfredo Ellis e José Euzebio.

Foram assignados pareceres: contrario á proposição da Camara n. 229, de 1912, por não haver mais razão de ser; mandando ouvir o governo, por intermedio do ministro da Fazenda, sobre o requerimento do capitão do Exercito João Martins Vianna, que pede a restituição de vencimentos que deixou de receber, entre 1 de janeiro de 1912 e agosto de 1913; contrario ao requerimento do major reformado do Exercito Justiano Fausto de Araujo, pedindo melhoria de soldo; e favoravel ao projecto do sr. A. Guanabara sobre infancia desvalida, com uma emenda proposta pelo relator, sr. Bueno de Paiva.

Essa emenda manda que, em vez de 50 contos de réis annuaes indicados para os vencimentos do juiz privativo, os mesmos vencimentos se fixem em 36 contos, sendo 24 de ordenado e 12 de gratificação.

O ministro da Viação, a pedido do da Agricultura, autorizou a Central do Brasil a fazer, sem a formalidade de desinfecção, o transporte de 300 toneladas de caroço de algodão, importadas do Estado de Minas Geraes para o de São Paulo, afim de serem beneficiados pela Companhia de Industrias Texteis.

NA CAMARA

Ainda uma vez, não se votou a ordem do dia

Não houve numero para as votações hontem na Camara. Iniciados os trabalhos com a presença de 55 deputados, na ordem do dia apenas foi verificada a presença de 102.

O sr. João Vespucio renunciou, na hora do expediente, o sr. Buarque Nazareth para substituir na commissão de Obras Publicas o sr. Francisco Marcondes, que renunciara.

O sr. Arlindo Fragoso occupou toda a primeira hora continuando suas já longas considerações sobre a politica bahiana, em defesa da administração Seabra.

Os projectos que tiveram discussão encerrada foram os seguintes:

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 14:896$774, para pagamento a d. Alice Gondim Cockrane e sua filha menor, Vera, em virtude de sentença; autorizando a considerar como de campanha, na guerra do Paraguay, afim de gosar os favores da lei n. 2290, de 13 de dezembro de 1910, os serviços prestados por Clemente Cerqueira Lima, capitão-tenente reformado e capitão de corveta honorario, no commando do navio de guerra *Cachoeira*; autorizando a crear uma cadeira de italiano e literatura italiana no Collegio Pedro II.

E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação informar qual o dispositivo regulamentar que dá direito ao administrador da floresta da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Antonio Coutinho de Moraes, a residir em proprio nacional sem pagamento do respectivo aluguel.

O DIA NO SENADO

Dez minutos de formalidade

A sessão de hontem do Senado foi rapida e inutil.

A' hora regimental, o sr. Antonio Azeredo, secretariado pelos srs. Alencar Guimarães e Pereira Lobo, assumiu a presidencia.

Approvada a acta dos trabalhos anteriores e lido um pequeno expediente sem importancia, passou-se á ordem do dia.

Não havia numero para votações.

Entretanto, encerrou-se a primeira discussão do projecto n. 4, do Senado, determinando que o governo mandará proceder a uma revisão dos orçamentos approvados para a via-ferrea de Amarração a Campo Maior, no Piauhy, e a discussão unica do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que garante a estabilidade dos professores e coadjuvantes dos cursos nocturnos.

Tudo não levou mais de 10 minutos.

Acompanhado do seu secretario, Calixto J. Whitmarsh, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em visita ao dr. Antonio Carlos, o sr. Henry Peres Cenoa, ministro de Cuba no Brasil.

"Habeas-corpus" em favor de um advogado

Joaquim Pereira Caldas, advogado no fôro do Estado da Bahia, havendo perdido uns autos, foi suspenso por prazo indeterminado, do exercicio de suas funcções, pelo Tribunal de Justiça, por haver o escrivão que contra elle representou allegado não se tratar de uma simples perda, mas de um desvio proposital.

Por estar soffrendo constrangimento illegal, o dr. Pereira Caldas, por seu advogado, dr. João Mangabeira, impetrou, hontem, ao Supremo Tribunal, uma ordem de "habeas-corpus" que lhe foi concedida.

Relatado o feito pelo ministro Godofredo Cunha, usou da palavra o dr. João Mangabeira, que salientou a inconstitucionalidade da lei estadual de que se servia o presidente do Tribunal da Bahia, para suspender o advogado, lei que legisla sobre direito substantivo, impondo pena sem determinar-lhe o prazo.

O ministro relator votou contra, por entender que no caso não cabia a medida de "habeas-corpus".

O ministro Pires e Albuquerque votou a favor por não conhecer de outro remedio que livrasse o paciente do constrangimento illegal que soffria.

O ministro Pedro Lessa achou que a lei bahiana era inconstitucional e concedeu a ordem.

S. ex. admittia mesmo a prisão, mas nunca a suspensão por prazo indeterminado que equivaleria a uma pena perpetua.

Votaram, negando a ordem pedida, os ministros Godofredo Cunha, Edmundo Lins e João Mendes.

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Coronel José Alves de Sampaio, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy;

Dr. José Araripe Cavalcanti de Albuquerque; ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, avenida Passos;

José Maria da Cunha Vasco, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria;

Hemeterio Amaral, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, estação da Piedade;

Manoel da Rocha Moreira, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Joaquim;

José Peres Casanque, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dôres, no Andarahy Grande;

Isabel Felicia de Magalhães Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, rua 1° de Março;

Antonio Carvalheira da Costa, ás 9 horas, na egreja do Santuario do Sagrado Coração de Maria do Meyer;

Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagôa;

Antonio Joaquim de Macedo, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Virginia Milan, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

João Guilherme Pinto de Souza, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;

Elvira Medeiros de Amorim, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Tenente-coronel Martiniano [illegible] de Mello, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

MUTILADO

NAUFRAGOU Á ENTRADA DA BARRA DO NOSSO PORTO O "LUGRE" NORTE-AMERICANO "JAMES W. PAUL"

Em consequencia do lamentavel sinistro, morreram um tripulante e uma filha do commandante

O cadaver da infeliz Moller, filha do commandante Togursseu, e os naufragos do lugre "James W. Paul J. R.", que, varrido pelo mar, afundou nas immediações da fortaleza de Santa Cruz

Foi o seu destino. Cassa de [illegible] que o mar enfurecido varreu o lugre americano atravessara toda a noite a lutar com as vagas, que, pouco a pouco, lhe arrebentaram o mastro. De quando em quando a voz de commando daquelle [illegible] do mar que, firme no seu posto, sustentou o hercúleo esforço da tripulação, ecoava e perdia-se no marulhar das vagas que se quebravam no costado da fortaleza [illegible]. E lá num canto, a titiritar de frio, apertando ao seio uma débil creança, uma mulher! Tinha os cabellos revoltos, o olhar [illegible] e uma pallidez mortal [illegible] o rosto. O lugre "James W. Paul J. R." desde a vespera se via desgovernado. Rebocado para fóra da barra pelo "S. Paulo", a embarcação ficara depois á mercê das ondas que o impelliram para as proximidades das fortalezas de Santa Cruz e Lage.

Levada a noticia de que a frágil embarcação corria risco, as nossas autoridades do mar providenciaram, no momento, fazendo partir para o local, em soccorro do lugre, o rebocador "Audaz", do Arsenal de Marinha e o "Norte America" da firma C. F. Quadros & Cia. Mas todos os esforços foram baldados. Os rebocadores não se puderam approximar do lugre e a tripulação deste, cansada já, resignara-se com sua triste sorte. E desceu a noite. O que se passou então a bordo do "S. James" é indescriptivel. Com que anciedade aquella gente esperava, o alvorecer do dia! O mar continuava raivoso e perto, a uns 200 metros, no entanto, do lugre, os rebocadores permaneciam impossibilitados de se approximar delle!

J. A. Terjussen, o commandante, perdera já todas as esperanças.

— Ao mar toda carga, e coragem! repetia a todo instante.

A bordo, além da tripulação, nada mais havia. Tudo fôra arrastado pelas vagas. Os mastros partidos, vergas arrebentadas, as velas como farrapos que o vento pouco a pouco arrastava, o lugre assemelhava-se agora a uma barcaça prestes a afundar-se. E não tardou muito. Uma vaga mais forte e eil-o a submergir!...

* * *

— Cumpria-se o destino — disse Henrique Swart, tripulante do lugre, quando recebia soccorros na Assistencia. Swart fala o portuguez. A reportagem ouve-o com attenção.

— Como? indagam.

— Não sei explicar bem. Tudo me parecia dizer que cedo ou tarde o lugre seria tragado pelo mar e eu me convenci de que era este o seu destino. Não seria, como muitas outras embarcações que depois de mil viagens são encostadas no porto de origem.

Swart tem ferimentos no rosto e nos braços.

Elle descreve a tragica noite de bordo do "S. James" e as dolorosas scenas que se seguiram ao afundamento.

— Terjussen é um heroe! Que força estranha a que dominou aquelle homem, a contemplar o doloroso quadro da filha a morrer nos braços da progenitora e a embarcação que elle amava a perder-se pouco a pouco! Durante toda a noite elle se conservou no seu posto de commando, a confortar-nos, certo de que, pela manhã, todos sahiriamos daquelle inferno! Ah! nunca mais me esquecerei desta noite! As vagas varriam o lugre furiosas. A's vezes faltavam-nos as forças e tinhamos medo da [illegible] que se approximava. Quando o dia rompeu e que vimos os rebocadores a poucos passos, creamos esperanças. Que fizera o "S. James" para ser assim tão severamente castigado? As embarcações que o rodeavam não se atreviam a se approximar delle, receando desastre identico. Ninguem ouvia os nossos gritos de soccorro! Afinal o "S. James" afundou e todos nós procuramos salvar-nos.

A esposa de Terjussen não abandonou a filha e quando foi apanhada pela tripulação de um rebocador trazia aquelle pedaço da sua alma, cadaver já. Moller não resistira a tantos soffrimentos!

Swart enxuga as lagrimas que lhe [illegible] dos olhos...

— Agora — diz — esperemos as providencias do nosso consul...

Como o lúgre sossobrou

Os rebocadores "São Paulo", [illegible] Cannytano e "Audaz", da [illegible] do Porto, que haviam [illegible] fóra da barra, em auxilio do "lugre" americano, deixaram-no por toda a madrugada á mercê dos vagalhões.

Apenas, de vez em quando, o holophote da fortaleza de Santa Cruz illuminava-o no local onde se encontrava em luta com o mar impetuoso.

No entanto, o mar, á noite, estava relativamente calmo e se os trabalhos de salvamento não proseguiram pela madrugada e pela manhã foi apenas por não estarem os rebocadores appareilhados para esse mister, não dispondo tambem de pessoal para auxiliar o salvamento do "lugre" do ponto em que estava ancorado, e batido pela furia das vagas.

O receio de serem tragados pelas vagas fez com que os tripulantes dos rebocadores se afastássem, ficando de voltarem hontem durante o dia quando o mar estivesse [illegible].

[illegible] de dez horas da manhã, o lugre "James" foi-se abrindo, [illegible] devido ao encharcamento da [illegible] que continham, mais de duas [illegible] toneladas de milho que o tornaram desse modo pesado, até que [illegible] afundar-se por fim.

[illegible] de salvamento levada [illegible] pela manhã, por parte dos rebocadores "Tenente Claudio" e "Audaz" não redundou [illegible].

[illegible] "Elena Margarida" passou [illegible] local alguns momentos antes sem attender aos pedidos de soccorro solicitados pela infeliz tripulação do "lugre".

Precisamente ás 10 horas da manhã o "James W. Paul J." foi adernando de lado de boreste para em seguida immergir completamente.

O salvamento dos naufragos

Foi só nesse momento angustioso que o capitão Tarjesson se lembrou de que urgia o seu proprio salvamento e o dos entes queridos que com elle viajavam a bordo do mallogrado veleiro.

A tripulação, sempre ao lado de seu commandante, teve ordem então de tratar do seu salvamento, o que fez atirando-se ao mar e agarrando-se nos destroços que começavam a boiar junto ao "lugre".

O commandante do "James W. Paul Jr."

Nessa occasião foi que se approximou, surgindo como por encanto, o rebocador "Tenente Claudio", atirando aos naufragos varios cabos e uma escada.

Assim, os pobres tripulantes chegaram ao rebocador da marinha.

Uma das primeiras victimas recolhidas foi a esposa do commandante Tarjesson, a senhora Ingah Tarjesson, trazendo ao collo o cadaver de sua desditosa filhinha Moller, de 5 e meio annos de edade.

Os naufragos foram trazidos pelo "Tenente Claudio" para o cáes do Pharoux e apresentados á Policia Maritima.

Havia alguns feridos.

Eram elles os marujos: Ole Helset, de 28 annos; Hands Hansen, de 25 annos e Henrique Swart, de 36 annos. Os dois primeiros são norueguezes e o ultimo chileno.

Ingeriram muita agua e apresentavam varias contusões e escoriações generalizadas, estando o de nome Swart com ferimentos no rosto braços e joelho esquerdo.

A Assistencia levou-os ao Posto Central, onde foram medicados.

Os outros naufragos eram Peter Ostren, Alfred Genson, Maurice Hèssten, Carl Christians, que tambem estavam ligeiramente machucados.

A esposa do capitão Tojurssen ao desembarcar

Todos seguiram depois para a Hospedaria dos marinheiros, á rua do Livramento, onde ficaram hospedados.

O cosinheiro de bordo perece afogado

Não foi, sómente, a infeliz menina Moller, filhinha do commandante do lugre naufragado, a unica victima do sinistro occorrido em frente a barra. O cozinheiro, homem de 60 annos presumiveis e que se manteve a bordo até ao momento em que o seu commandante se atirou á agua, desappareceu. Baldados foram os esforços empregados para encontral-o.

Somente mais tarde, cerca de 2 horas foi o seu cadaver encontrado nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz.

O cadaver do desventurado cozinheiro trajava calça de [illegible] e uma camisa de cor azul listada de branco.

Conduzido para a rampa do Mercado Velho, foi depois removido para o Necroterio da policia, com guia da policia Maritima.

O cadaver da menina Moller

Foi tambem removido para o Necroterio de Policia o cadaver da menina Moller.

No Necroterio foi elle autopsiado verificando os medicos ter a infeliz creança succumbido de uma grippe intestinal.

A desditosa menina estava desde alguns dias doente, e por occasião da lamentavel occorrencia aggravaram-se-lhe os padecimentos, pelo que sua mãe não mais a deixou, exhalando ella o ultimo suspiro nos seus braços.

Como chegaram os naufragos ao Pharoux

Quem estivesse, hontem, á 1 hora da tarde, no cáes Gharoux assistiria, por certo constrangido ao triste espectaculo do desembarque dos infelizes naufragos do "James Paul", que ali chegaram áquella hora. Os marujos, muitos delles feridos, com as vestes ensanguentadas, alguns até sem ellas, quasi nús, apresentavam um aspecto deveras desolador.

O commandante do veleiro, homem de compleição forte e affeito á rude vida do mar, vinha tropego, cambaleante, e chegou apoiado ao braço de um tripulante.

Sua esposa, com as roupas rasgadas e molhadas, caminhava como que desvairada, trazendo ao collo, sua pobre filhinha, já cadaver.

Quasi que não podia falar; os seus olhos vermelhos, como a lhe sairem das orbitas, denotavam o grão de angustias e tormentos por que vinha de passar.

A Assistencia tambem soccorreu a pobre senhora que seguiu depois com seu esposo a tomar aposentos no hotel da rua D. Manoel n. 20.

Pouco depois da chegada dos naufragos a Policia Maritima ali esteve providenciando em favor dos mesmos um representante do Consulado americano, mandando-lhes fornecer roupas e dinheiro.

A culpabilidade do naufragio

Desde ante-hontem que o facto occorrido com o lugre "James Paul", que rebocado até fóra da barra pelo rebocador "S. Paulo" ficou com o cabo partido, veiu hontem finalmente a naufragar causou nas rodas maritimas os mais justos e severos commentarios.

Por esse desastre é quasi que exclusivamente culpada a guarnição do rebocador alludido, que conduzindo o veleiro para fóra da barra fel-o desastradamente, desviando-se da rôta designada e levando o desafortunado barco para um baixio até deixal-o ao léo da sorte.

Dizia-se tambem que esses tripulantes não quizeram mais voltar para soccorrer o velleiro desarvorado, largando-o ao abandono.

Cabe ás nossas autoridades maritimas conhecer as responsabilidades dos que deram causa a esse sinistro por negligencia ou impericia.

Os caracteristicos do "James W. Paul Jr.

O veleiro que acaba de naufragar em frente a nossa barra, foi construido em 1901 nos estaleiros de Mac Day & Dix, em Verona, na Italia, sendo os seus armadores J. S. Winslow.

Tinha 250 pés de comprimento, 43 de largura e 21,0 de pontal.

Fôra registrado em Portland, na America do Norte.

O seu primeiro commandante foi o capitão F. H. Peterson.

Tinha 1.653 toneladas de registro e aqui chegara a 8 do corrente com carregamento de 2.000 toneladas de milho, que trazia de Rosario de Santa Fé e se destinava a Baltimore.

Os marinheiros do "Armadale Castle" quizeram soccorrer o lúgre

Ante-hontem, á noite, um rebocador atracou ao costado do cruzador auxiliar inglez *Armadale Castle* e nelle embarcaram 20 marinheiros inglezes para auxiliarem o serviço de salvamento do lugre americano.

Esses marujos nada puderam fazer, visto que os rebocadores que os conduziram não quizeram approximar-se do local onde o lugre ficara com as suas ancoras fundeado e tocado pelos vagalhões.

Os destroços dão ás praias

Depois de 4 horas da tarde começaram a dar as praias os destroços do lugre *James*.

Assim veiu parar no cáes do Mercado Velho, um mastro, que foi recolhido. Pouco depois das 5 horas a fortaleza de Santa Cruz telephonava para a Policia Maritima que os destroços do lugre estavam batendo á sua costa.

Para a Praia Vermelha e costão da fortaleza de S. João tambem foram parar muitos destroços do lugre.

A menina Moller esteve no Hospital de S. Sebastião

A menina Moller e o 1º piloto Joh nLinbald foram recolhidos alguns dias antes ao hospital São Sebastião, atacados de paratypho.

A menina que hontem falleceu, saiu dois dias antes do lugre apresentar-se para deixar o nosso porto.

O piloto Linbaldi ficou ainda no hospital, por não estar de todo curado.

Foi por haver esses doentes á bordo do lugre *James*, que elle teve a sua partida retardada.

O enterro da menina Moller

Hoje, ás 10 horas da manhã, realizar-se-á o enterro da menina Moller, filha do commandante Tarjesson, saindo o feretro do Necroterio da Policia para o cemiterio de S. João Baptista.

O enterro do cozinheiro do lúgre

O enterro do cozinheiro do lugre será feito as expensas do consulado americano, realizando-se o feretro á tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Equiparação dos vencimentos dos funccionarios dos Correios

Reune-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Club dos Funccionarios Publicos Civis a commissão de empregados da Directoria Geral dos Correios incumbida de pleitear no Congresso a passagem do projecto apresentado pelo deputado V. Piragibe e relativo á equiparação dos vencimentos dos funccionarios dos Correios aos dos Telegraphos.

Para essa reunião o commissão expediu convites, a todo o pessoal dos Correios.

Por causa das notas de de 10$000

Havendo sido impronunciados pelo juiz da 1ª vara federal, os individuos Francisco dos Santos de Oliveira e Pedro Julio do Nascimento, accusados de terem negociado dinheiro falso, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, recorreu para o Supremo que, hontem, em sessão secreta, julgou o recurso. O procurador geral da Republica em seu parecer oral acceitou a prova offerecida por Oliveira de haver, de boa fé, recebido de Nascimento as notas falsas em troco de uma de 200$. Foi relator o ministro Mibielli.

Gilberto Amado foi absolvido

Só hontem, ás 6 horas e um quarto, terminou o julgamento de Gilberto Amado, que foi absolvido pela dirimente de privação dos sentidos e da intelligencia, por 5 contra 2 votos.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

OS GRANDES E OS PEQUENOS FACTOS DA VIDA INTERNACIONAL ATE' A'S 3 HORAS DA MADRUGADA

DESMENTE-SE CATEGORICAMENTE O BOATO DO ASSASSINATO DO EX-TZAR

LONDRES, 26 — (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Moscou desmentindo de modo categorico os boatos que circularam com insistencia na imprensa russa de que o ex-czar Nicolão tinha sido assassinado.

-:- EXTERIOR -:-

EUROPA

INGLATERRA

Amundsen partiu para o polo norte

Londres, 26 — (A. H.) — O explorador Amundsen partiu para o polo norte, em expedição que durará tres annos.

HESPANHA

O projecto sobre as reformas militares

Madrid, 26 — (A. H.) — O Senado approvou seis artigos do projecto sobre as reformas militares.

Madrid, 26 — (A. H.) — O deputado Matos, ex-governador de Barcelona, e que presidiu á assembléa de parlamentares que se reuniram naquella cidade, assegura que o governo hespanhol deseja ver approvadas as reformas militares, além de reabrir o Parlamento e ter plena liberdade na solução de importantissimas questões internacionaes.

O embaixador austriaco conferencia

Madrid, 26 — (A. H.) — Esteve na tarde de hontem em conferencia o principe de Furstenberg, embaixador da Austria-Hungria, e o sr. Dato, ministro dos Negocios Estrangeiros.

DE PORTUGAL

Esquadrilha de aviação

Lisboa, 26 — (A. A.) — O governo organisará uma esquadrilha de aviação em Angola, para auxiliar as operações militares contra os allemães.

Os generos alimenticios tem tabella official

Lisboa, 26 — (A. A.) — O sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, resolveu crear em Lisboa, tres grandes armazens para a venda de generos alimenticios ao publico, pelos preços da tabella official.

A partida do sr. Brito Camacho para a França

Lisboa, 26 (*Correio da Manhã*) — O sr. Brito Camacho seguirá, segunda-feira proxima, para a França, levando os tenentes do corpo de saude do Exercito que vão servir nas linhas de combate.

O ministro do interior enfermo

Lisboa, 26 (*Correio da Manhã*) — O ministro do Interior acha-se enfermo.

A epidemia reinante na capital

Lisboa, 26 (*Correio da Manhã*) — A epidemia reinante nesta capital estende-se a grande numero de funccionarios publicos que se acham enfermos.

Os gafanhotos devastam os campos de Beira Alta

Lisboa, 26, (*A. A.*) — Grandes nuvens de gafanhotos atacaram as searas em varias povoações da Beira Alta, causando enormes prejuizos.

Em outros pontos do paiz tambem foram assignalados os gafanhotos, já estando o Ministerio da Agricultura providenciando nos meios de combatel-os.

AMERICA

ARGENTINA

Commemoração do general Mitre

Buenos Aires, 26, (A. A.) — No Museu Mitre realisa-se hoje uma ceremonia commemorativa do anniversario do nascimento do illustre estadista general Bartholomeu Mitre.

O "Catamarca" conseguiu safar-se

Buenos Aires, 26, (A. A.) — O destroyer argentino "Catamarca" que se achava encalhado em Punta de las Ninfas, conseguiu safar-se sem avarias.

Faltam noticias dos vapores inglezes "Lanvirnon", que encalhou perto de Necochea, e "Warflower", que havia zarpado juntamente com aquelle.

Seguiu para o Chile o deputado Souza e Silva

Buenos Aires, 25, (A. A.) — Parte hoje para o Chile, o deputado brasileiro Souza e Silva, que dali continuará a sua viagem para os Estados Unidos.

-:- INTERIOR -:-

BAHIA

A illuminação electrica de Santo Amaro

S. Salvador, 26 (A. A.) — O município de Santo Amaro abriu concorrencia para o serviço de illuminação electrica daquella cidade.

O sr. Camillo Soares não concede entrevistas

S. Salvador, 26 (A. A.) — O dr. Camillo Soares, director da Repartição Geral dos Correios, está hospedado no Hotel Sul-Americano.

O director dos Correios teve uma demorada conferencia com o administrador daquella repartição aqui, sr. Arnizaut de Mattos.

O dr. Camillo Soares percorreu depois a cidade, recebendo agradavel impressão.

Varios reporters procuraram entrevistal-o, não o conseguindo. Disse o dr. Camillo Soares que a sua missão era percorrer as administrações regionaes e fazer um juizo do serviço. Irá ao Pará e só depois dará conhecimento ao publico da sua missão.

Matou a mulher com doze facadas

S. Salvador, 26 (A. A.) — O vendedor ambulante Manoel Rufino, por motivo até agora ignorado, matou sua mulher com 12 facadas.

Principio de incendio em um bazar

S. Salvador, 26 (A. A.) — Na madrugada de hontem manifestou-se um principio de incendio num bazar da rua da Calçada.

O municipio de Canavieiras e o emprestimo pretendido

S. Salvador, 26 (A. A.) — O Tribunal de Contas negou voto para o emprestimo de 200:000$000 ao municipio de Canavieiras.

O consul argentino gravemente doente

S. Salvador, 26, (A. A.) — Acha-se gravemente doente o sr. Montes de Oca, consul da Republica Argentina.

Commissariado da Alimentação Publica

Fiscalisação dos "stocks" de generos alimenticios de primeira necessidade

"O Commissariado da Alimentação Publica declara aos interessados que, em cumprimento do disposto na letra — A — do Art. 2º do Decreto N. 13.069, de 12 do corrente mez, vae proceder ao serviço de verificação de *STOCKS* dos generos constantes da lista abaixo, no Districto Federal, Nictheroy e Lisboa.

Todas as pessoas, firmas commerciaes, sociedades anonymas, empresas ou companhias, estabelecidas dentro da referida zona, que negociarem, armazenarem, depositarem, ou por qualquer fórma detiverem, possuirem ou guardarem quantidades de quaesquer das mercadorias em seguida citadas, deverão mandar procurar na séde do Commissariado, á rua 1º de Março n. 4 (Edificio da CAIXA DE CONVERSÃO), os boletins para declaração de seus *STOCKS*.

Essa declaração comprehenderá os *STOCKS* na tarde de 10 de Julho, e os boletins deverão ser devolvidos ao Commissariado até o dia 13 do mesmo mez.

No ultimo dia util de cada mez seguinte serão feitas pelos interessados igual declaração, e, semanalmente, declararão as entradas e saidas das mercadorias citadas, na fórma das Instrucções.

São obrigados á declaração não só os que commerciam, como os que guardam, na qualidade de proprietarios, administradores, fieis, chefes ou encarregados de quaesquer depositos, armazens, trapiches, moinhos ou estações particulares ou officiaes.

Chama-se a attenção dos interessados para as Instrucções nesta data expedidas para execução deste serviço, as quaes vão transcriptas no verso dos boletins e publicadas no *Diario Official*.

Os boletins devem ser procurados no escriptorio central do Commissariado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O Commissariado fiscalizará as declarações feitas e agirá contra aquelles que as fizerem falsas ou incompletas, ou se furtarem a fazel-as.

As declarações comprehenderão as seguintes mercadorias, quando o *STOCK* for de 3 (tres) ou mais volumes intactos, ou 150 (cento e cincoenta) kilos, se a granel:

Alhos, Algodão, Arroz, Assucar, Azeite doce, Bacalháo e outros peixes seccos e salgados, Banha, Batatas, Cacáo, Carnes congeladas e resfriadas, Carne secca e xarque, Carne de porco salgada, Cebolas, Carvão mineral, Coke, Carvão vegetal, Lenha, Oleos combustiveis, Farinha de mandioca, Farinha de trigo, Farinha de milho, Feijão, Fubá de arroz, Fubá de milho, Outros fubás, Gazolina, Kerozene, Leite condensado, Lentilhas, Linguas preparadas, Manteiga, Massas alimenticias, Milho, Polvilho, Presuntos, Sabão, Sal grosso e fino, Tapioca, Toucinho, Trigo em grão, Vinagre, Velas de sebo e stearina.

Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1918. — *LEOPOLDO DE BULHÕES*, Commissario da Alimentação Publica. (C. 3920)

UM BONDE CHOCA-SE COM UM CAMINHÃO

O bonde n. 1.667, linha Andarahy Grande, conduzido pelo motorneiro José Augusto Coelho, regulamento n. 2.070, subia a rua Senador Furtado, quando, ao chegar ao portão da Lavanderia Confiança, se chocou com o caminhão n. 1.690, conduzido pelo cocheiro José Augusto.

O choque foi muito violento e o caminhão ficou bastante avariado.

A policia do 15º districto registrou essa occorrencia.

MAIS UM MENOR QUE DESAPPARECE

A' praça Euclydes Barbosa de Oliveira, n. 538, da 4ª companhia, do 3º batalhão da Brigada Policial e morador á rua Eulina Ribeiro n. 18, pediu providencias á policia do 23º districto, afim de ser descoberto o paradeiro de seu sobrinho Florentino João da Silva, de 14 annos de edade e que agora desappareceu de sua residencia.

A policia está providenciando.

FESTEJAVA-SE S. JOÃO...

E o casal de pombinhos bateu a linda plumagem...

A's autoridades do 23º districto, apresentou hontem queixa Adelaide de Moura contra Lourenço Ezequiel, que raptou uma sua filha, de quem o homemzinho era namorado.

Na casa da queixosa, em Pedreira, no Irajá, divertiam-se diversas pessoas amigas, festejando S. João, e entre essas pessoas se achava Ezequiel, namorado da joven Isaura, de 18 annos de edade e filha de Adelaide. Quando a festa acabou, haviam desapparecido os dois namorados, e em balde a mãe de Isaura procurou encontrar sua filha.

O commissario de dia ouvindo a queixa prometteu providencias e forçosamente este caso irá terminar na pretoria.

A reorganisação dos quadros do funccionalismo publico

Teve hontem logar no Club dos Funccionarios Publicos Civis a reunião dos representantes das diversas repartições publicas desta capital para assentarem sobre o melhor meio de prestarem o seu concurso ao senador Paulo de Frontin, relator da commissão especial encarregada de estudar e promover a remodelação do quadro do funccionalismo da União.

Presidiu a reunião o presidente daquelle Club, que, depois de expor os fins da sua convocação, abriu margem á manifestação de pensamento dos interessados presentes sobre o magno e importante assumpto que se agita no seio do Senado.

O presidente propoz que se organizassem commissões parciaes, para tomarem a seu cargo o estudo de cada Ministerio, devendo os trabalhos destas commissões ser submettidos a uma commissão central, que fizesse a fusão dos dados offerecidos.

Por propostas dos srs. Jeronymo Penido e Genulpho Oliveira Lima ficou assentada a designação de uma commissão central composta da mesa directoria do Club e dos representantes da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, enviados áquella assembléa, cabendo a essa commissão designar as commissões parciaes dentre os representantes que as differentes repartições enviarem á commissão central.

No salão do Museu Commercial, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, este instituto, em sessão ordinaria. Ordem do dia: discussão do projecto sobre acção de despejo.

Um automovel vira, ferindo tres homens

Ha sitios na cidade do Rio de Janeiro que são notoriamente conhecidos de todos os conductores de vehiculos como perigosos ao transito accelerado, visto que a fatalidade já assignalou cada um delles com repetidos desastres. Nem assim, porém, esses profissionaes, principalmente os motoristas, aprendem a caminhar com prudencia, de sorte que, de quando a quando, um novo desastre se notifica nessas perigosas zonas da nossa "urbs".

Um desses logares é a travessia da praça da Republica, na parte fronteira á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil; logar de muito transito, perigosissimo, portanto, os motoristas não têm a menor cautela em ver como o atravessam.

Ainda hontem, cerca de 5 horas da manhã, o auto n. 3.515, dirigido pelo "chauffeur" Verissimo Guimarães, vindo da rua Marechal Floriano, entrou com demasiada velocidade na curva do quartel general do Exercito para a estação inicial da Central do Brasil, resultando derrapar o auto e virar, de encontro ao meio-fio, atirando de encontro á parede os seus passageiros.

Chamavam-se estes Juventino Octavio de Alencar, Alexandre Francisco da Silva e Marques Antonio de Souza, todos tres residentes em Viçosa, no Estado de Minas, e que se achavam de passeio nesta capital.

Ficaram os tres levemente feridos, sendo soccorridos pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás suas residencias.

O motorista, que foi detido pela policia do 14º districto, não soffreu no desastre o mais leve arranhão.

O ministro da Fazenda, deferiu o requerimento da Société des Sucreries Brésiliennes, pedindo relevação da multa de 1:000$000 que lhe foi imposta pela collectoria das rendas federaes em Campos, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 12.436.

O sr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, expediu hontem circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, recommendando-lhes que, a partir de 1º de julho, não desembaracem mais as sementes de algodão sem o necessario certificado de expurgo passado pelo Ministerio da Agricultura.

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito desta capital, para os fins de direito, que já foi lavrada escriptura de venda feita a José Rodrigues Pinheiro, pela importancia de 26:684$820, dos lotes de terreno ns. 174 e 186, quadra V, situados na explanada do morro do Senado.

Um pedido de "habeas-corpus"

João Gonçalves Jardim, preso na Casa de Detenção por haver sido considerado desertor pelo consulado de Portugal, impetrou, ao juiz federal da primeira vara, um "habeas-corpus".

João Gonçalves Jardim era cozinheiro do vapor "Faro", não voltando á sua profissão por achar-se doente, motivo porque foi considerado desertor.

Allega o paciente ainda que mostrando o respectivo attestado medico, o consulado não o tomou em consideração.

Antonio Duarte Coelho havendo sido citado para o pagamento de uma promissoria de seu aval no valor de 1:000$000, descontada por Luiz Alves de Oliveira e endossada por Bruno von Sydow, provou a falsidade de sua firma, pelo que foi absolvido pelo juiz da 1ª vara.

A EXPLOSÃO DO CÁES DO PORTO

Falleceu na Santa Casa mais uma das victimas

Falleceu, hontem, no Hospital da Misericordia, onde se achava desde ha dias recolhido em tratamento, o operario Pierre Giovani Angelo, uma das victimas da horrivel explosão havida ha dias no Cáes do Porto.

O infeliz operario contava 28 annos de edade era residente á praia de S. Christovão n. 20.

Seu cadaver, conduzido para o Necroterio, foi autopsiado pelo dr. Sebastião Côrtes, medico legista, que deu como causa-mortis queimaduras externas generalisadas.

Pouco a pouco iam as fazendas desapparecendo

O sr. Victor Rodrigues é dono da casa de fazendas da rua Buenos Aires n. 101. Como empregado tinha elle o moço José Ribeiro de Alvarenga, em quem depositava toda confiança. Succede porém, que Alvarenga avançou numa porção de fazendas, vendeu-a e fugiu.

Dada queixa á policia, esta o prendeu e conseguiu apprehender parte da mercadoria roubada.

Morreu em consequencia de um tiro

Na Santa Casa da Misericordia, falleceu hontem, o menor Carlos da Silva, de 12 annos, pardo, e residente á rua Martins Silva, em Jacarépaguá. O referido menor foi, ha dias, casualmente, quando caçava com o seu amigo Antonio Silva, ferido com um tiro de espingarda. O cadaver foi removido para o necroterio e autopsiado pelo dr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa mortis "ferimento no craneo por arma de fogo, com lesão do encephalo".

O enterro foi feito hontem mesmo.

Sociedade "Globo"

Sorteio de apolices

Hontem, á 1 hora da tarde, realizou-se na séde da sociedade "Globo", á rua Uruguayana n. 47, com a presença do fiscal do governo, representantes da imprensa, instituidores e prestamistas, o sorteio dos seguros reserva, tendo sido feita, antes, pelas pessoas presentes, a verificação do apparelho de sorteio.

Foram sorteadas noventa e duas bonificações, no valor total de 41:200$000, que serão pagas aos instituidores e prestamistas que tenham os numeros relativos ás bonificações sorteadas.

Foram as seguintes as principaes bonificações sorteadas: Ns. 870.635, 10:000$; 515.317, 3:000$; 795.351, 2:000$; 066.487, 1:000$, etc.

Depois do sorteio, que foi feito pelo nosso representante, por indicação da directoria, esta offereceu aos presentes uma taça de champagne.

Compareceu tambem o presidente da sociedade, senador Ruy Barbosa.

Um aviso aos navegantes

A Superintendencia de Navegação do Ministerio da Marinha, avisa aos navegantes que se acha provisoriamente apagada a luz do poste da Lage de Santos.

ESTADO DE MINAS GERAES

MENSAGEM DIRIGIDA PELO PRESIDENTE DO ESTADO, DR. DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO, AO CONGRESSO MINEIRO, EM SUA 4ª SESSÃO ORDINARIA DA 7ª LEGISLATURA NO ANNO DE 1918.

Srs. representantes do Estado de Minas Geraes — E' o quarto documento official que, nos termos do art. 57, n. 5 da Constituição Mineira, tenho por dever apresentar-vos, resumindo e relatando os principaes factos e o desdobramento dos negocios publicos no anno de 1917.

E' a minha ultima mensagem, e nella devo consignar mais uma vez a homenagem da minha profunda gratidão e do meu sincero reconhecimento pelo concurso valiosissimo e pelo ardor patriotico da vossa inestimavel collaboração na grande obra reconstructora iniciada e na solução de graves problemas politicos, sociaes e administrativos, que no Estado e fóra delle, se desenvolveram, no decurso do meu difficil e espinhoso mandato a terminar.

Infelizmente, como nos annos anteriores, continúa a opprimir o meu espirito o facto de não vos poder apresentar a descripção de um scenario politico-social calmo, tranquillo, fecundo e de abundante messe de beneficios para o homem, para a humanidade e para o Brasil.

Ao contrario, a sociedade humana soffre, no presente momento, pela extensão da guerra, os graves effeitos do encarecimento da vida pela desproporção e desharmonia entre a lei da offerta e da procura.

O mundo civilizado, quasi inteiro, experimenta terriveis convulsões, revela e realça um estado social intranquillo, de lutas sanguinarias, de choques violentos de serias complicações e de fortes competições entre os povos os mais adeantados.

Percebe-se perfeitamente que o espirito de anarchia e de destruição, quasi já produziu o desequilibrio universal e o dilaceramento dos principios cardeaes e conservadores que regem os destinos da sociedade e das nações organisadas sob o pallio sagrado do Direito, da Justiça e da Liberdade.

A sangrenta conflagração em que se debate quasi todo o mundo civilizado, de exterminios calamitosos nunca observados, devorando todas as conquistas realizadas pelo trabalho humano, é uma consequencia fatal de causas politicas e sociaes accumuladas.

Tendo a sua origem na injustificavel ganancia de povos que ambicionam a preponderancia e hegemonia politica e economica do mundo, a actual guerra não póde ser evitada pelos Congressos da Paz, sob tão bons auspicios reunidos antes della.

Estão em luta, gigantesca e tremenda, de um lado, a liberdade e os principios geraes de organização dos povos e de outro, o autoritarismo e o barbarismo destruidores e condemnaveis.

* * *

Depois de algumas considerações sobre a attitude assumida pelo governo, em face da declaração de guerra entre o Brasil e o imperio allemão, fala a mensagem sobre o *Retrospecto Politico, Economico e Financeiro.*

Economico e financeiro — Ao assumir o governo do Estado a 7 de setembro de 1914, succedendo a uma administração orientada pelo bem de Minas, não estavam ainda completamente amortecidos os resultados funestos das lutas politicas que convulsionaram a Nação e o nosso Estado, pouco tempo antes. Além disso, encontrei o grande collapso produzido pela guerra europea na nossa economia interna, gerando apprehensões e retrahimentos, cujos effeitos immediatos foram, como já vos affirmei em documento anterior, o estremecimento do commercio internacional, o trancamento dos mercados monetarios, a completa perturbação da vida economica e financeira e o retrahimento quasi absoluto do credito.

A formidavel conflagração que até hoje infelicita a humanidade, nos primeiros tempos reflectiu poderosamente na nossa vida interna, e veiu apanhar-nos enfraquecidos e desprevenidos, com grandes *deficits* orçamentarios e compromissos accumulados, pagaveis e exigiveis immediatamente. A situação do governo não era invejavel e tornou-se mesmo penosa.

O orçamento de 1914 encerrou-se com um *deficit* de réis ....

A arrecadação ordinaria foi de	24.213:591$935
E a despeza de	33.912:512$846
Deficit orçamentario	9.698:920$911

Além desse *deficit* havia inscripta no Thesouro uma divida fluctuante, oriunda de varios compromissos, para cuja satisfação não havia verba votada no orçamento e que era representada no dia 31 de dezembro de 1914, pela quantia de 30.094:593$881.

Tinhamos iniciado uma politica algum tanto vigorosa de expansão e impulsionamento do Estado e dos municipios e esta nos creou desde logo graves encargos.

Não foi de nenhum modo lisonjeiro o conspecto da situação economica e da arrecadação da receita do anno de 1914.

A situação economica desse anno, comparada com a dos ultimos, apresenta-nos os algarismos seguintes:

Valor da exportação mineira em 1910	155.280:000$000
Valor da exportação mineira em 1911	197.096:000$000
Valor da exportação mineira em 1912	237.443:000$000
Valor da exportação mineira em 1913	222.131:000$000
Valor da exportação mineira em 1914	164.385:000$000

Do quinquennio, o anno economico de 1914, é o segundo mais fraco, sendo o valor da exportação mineira nesse anno somente de réis 164.385:000$000.

A arrecadação da receita em 1914 comparada com a de 1912 e 1913, deu o seguinte resultado:

Valor da exportação em 1914 (em réis)	164.385:000$000
Valor da exportação de 1913	222.131:000$000
Valor da exportação de 1912	237.443:000$000

A situação financeira já conhecida e tambem comparada com as de 1912 e 1913 — é o seguinte resultado em algarismos:

Renda verificada em 1912	29.261:998$691
Renda verificada em 1913	31.487:395$733
Renda verificada em 1914	24.215:591$935

Dada a gravidade dessa compressão de algarismos, comprovada pelos dados acima, foi mister mudar-se de subito o rumo das coisas e modificar-se a orientação dos negocios, iniciando-se logo uma outra vida administrativa, que tivesse por principal escôpo o reforço dos orçamentos e a realização de profundos córtes nas despezas publicas.

Era necessario quebrarem-se os effeitos visiveis desse abatimento economico-financeiro do nosso Estado, observado no anno de 1914.

Concorreram para isso os excessos da despesa sobre a receita, que vinham sendo accumulados de exercicio em exercicio, aggravados mais pelo exercicio financeiro de 1914.

Para o fim de extinguir-se o *deficit*, visivel no orçamento de 1914, o meu governo precisou, no orçamento para 1915, cortar fundo nas despesas, tributar subsidios e vencimentos, supprimir empregos e commissões extranumerarias, suspender e adiar obras, serviços e encargos, sem a desorganisação ou o consequente desmoronamento do que estava feito e organisado até então, com grandes sacrificios.

Procurou-se um justo meio nos orçamentos votados para os annos posteriores o que nos proporcionou a ventura de não cessarem de todo as obras de fomento iniciadas e nos deu alguma tranquillidade.

Em 1915, removidas grandes difficuldades, a guerra não embaraçou de modo absoluto a saida do nosso principal producto de exportação — o café ;fechou, é verdade, importantes mercados de consumo e perturbou os meios dos transportes em geral.

Em compensação, trouxe-nos o desenvolvimento de variada producção e cooperou, com a abertura de novos mercados, para a saida de outros e diversos productos que até então não tinham consumo externo nem eram exportados pelo Brasil. Como consequencia dessa situação renovada, tornou-se mais animador o movimento da polycultura e cresceram todas as possibilidades de um maior e mais intenso intercambio.

Houve, no anno de 1915, um sensivel accrescimo no valor da nossa exportação relativamente ao de 1914, como se poderá ver pelos dados seguintes:

1914 (valor apurado)	164.385:000$000
1915 (valor apurado)	221.099:334$005
Differença entre os dois exercicios: (Saldo favoravel no anno de 1915	56.714:334$005

NOTA — (No calculo desse valor não entram uma grande massa de circulação interior, nem mesmo os productos extraviados, de difficil fiscalização e estatistica.)

Devemos nos considerar felizes por termos encontrado saida e mercado para os nossos varios productos de exportação. O grande conflicto europeu poderia embaraçar, com a maior violencia, o intercambio commercial entre os povos e, então, ficariamos em posição bem mais angustiosa, difficil e precaria.

Melhorada a situação economica e commercial no exercicio de 1915, dado o desenvolvimento interior, verificado nos municipios, pela acção de uma politica expansionista inaugurada, e de melhoramentos materiaes, restringidas as despesas publicas, removidas grandes difficuldades orçamentarias, o aspecto da arrecadação da receita de 1915 apresentou um resultado bem mais animador, como se verifica dos seguintes algarismos:

Renda orçada prevista para o exercicio	28.022:338$820
Renda arrecadada no mesmo exercicio	38.337:637$664
Differença — saldo verificado)	9.715:298$844
Neste exercicio (1915), já vimos atrás, o valor da exportação foi de	221.099:334$005
contra o valor de 1914	164.385:000$000
Differença ou saldo a favor de 1915	56.714:334$005
No mesmo exercicio (1915) — a despesa feita foi de	30.190:903$855
verificando-se um saldo real entre a receita arrecadada e a despesa feita de	8.146:733$809

Indicam e demonstram os dados, na ocasião publicados, que a administração publica entrou logo, nos dois primeiros annos, em trabalho sério de reconstrucção economica e financeira e de combate ás forças depressivas geraes para o fim de extinguir gradual, lenta e successivamente, sem maiores perturbações ou desorganizações de serviços inadiaveis e indispensaveis — o *deficit* orçamentario e restabelecer o equilibrio, o credito e a confiança tão abalados.

A segunda mensagem, publicada e referente ao anno de 1915, não deixou mais a impressão pessimista e desalentadora da primeira (de 1914); ao contrario, forneceu elementos seguros para se ajuizar da prosperidade da nossa situação, do esforço valioso, incessante e fecundo, de resultados incontestaveis e evidentes, empregados pela administração publica para normalizar a vida economica e orçamentaria do nosso caro Estado.

No exercicio de 1916, a correspondente, na sua ultima parte, terminou assim: "Os dados e estatisticas publicados na mensagem a respeito do movimento economico, o balanço da receita e despesa do Thesouro, em 1915, a verificação minuciosa dos recursos, patrimonio e haveres do Estado, a actividade progressiva do trabalho productor, a variedade das riquezas do sólo e do sub-sólo, tudo está a demonstrar que se approximam dias mais felizes de calma, de bonança e de prosperidade geral". Continuaram, nesse exercicio (de 1916) a resistencia, o trabalho e o esforço do meu governo, e verificou-se que neste meio tranquillo, honesto e calmo a producção vae crescendo cada vez mais, a industria se incrementa, se reanima e se desdobra em varias especies. A administração publica já sente uma favoravel espectativa de situação mais folgada e regularizada, apezar dos entraves e difficuldades creados pela formidavel guerra, quasi mundial".

No anno de 1916 — o valor da exportação de Minas apresentou o algarismo de	297.810:668$247
superior ao de 1915, que foi de	221.099:334$005
na importancia de	
Saldo a favor de 1916	76.711:334$242

Os algarismos da estatistica, ainda imperfeitamente colleccionados, demonstram, cada vez mais e de modo sempre crescente, que o Estado de Minas Geraes, com verdadeiro esforço e tenacidade, vem promovendo o surto de novas iniciativas no campo do trabalho e o levantamento das suas forças vivas.

Vão concorrendo poderosamente para estas conquistas e são elementos basicos, além de outros, desta nova phase:

1º. O ensino publico e o particular, que se vão infiltrando pelas diversas camadas populares e pelas variadas zonas incultas do interior;

2º. O impulsionamento, mesmo imperfeito e deficiente que se tem dado ao problema da viação em geral e dos meios de communicação e transportes;

3º. O já notavel e sensivel progresso e desenvolvimento de uma grande parte dos municipios do Estado, que aperfeiçoam, dia a dia, anno a anno, a sua organização administrativa interna, augmentam as suas rendas, o seu commercio e as suas industrias e promovem melhoramentos locaes, sempre auxiliados ou animados, nas suas iniciativas uteis, pelo Governo.

Bem se vê que o ensino, generalizado sob todas as fórmas, intellectual, physico, technico e profissional, constituirá a base fundamental da elevação e grandeza material e moral das diversas regiões de Minas.

Esse ensino e o crescimento dos meios de transportes e dos caminhos, o augmento do povoamento do sólo como consequencia, o saneamento dos campos e das zonas infestadas pelas endemias — impaludismo, doença de Chagas, ankylostomiase, que entorpecem e inferiorizam o homem na sua capacidade de trabalho, transformarão ou crearão a nova vida dos campos e das localidades do interior.

E' necessario que isso se faça, mesmo com os maiores sacrificios.

Todos os povos civilizados cuidam desses problemas primordiaes.

Nenhum chegou ainda a uma perfeição absoluta.

O Estado de Minas já tem feito obra importante a respeito de cada um delles, mas não póde ainda abrir maiores sulcos, impedido sempre pelas condições do meio e pela exiguidade dos recursos financeiros votados. E' complexa essa obra, pois, a solução de um dos problemas depende da de outros e tudo ao mesmo tempo não se póde fazer nos curtos intervallos de administrações temporarias.

O que se evidencia, porém, pelos dados publicados e pelo testemunho dos factos, é que a cultura civilizadora vae penetrando, á custa de muitos esforços pelos sertões de Minas.

Como feliz consequencia da impulsão economica verificada no exercicio de 1916, que apresentou o saldo a maior relativo ao anno de 1915 de 76.711:134$263, o anno financeiro tambem de 1916, accusou os seguintes animadores algarismos:

Renda arrecadada	34.554:483$644
Renda orçada (lei n. 682, de 16 de Setembro de 1915)	28.656:497$317
Saldo da arrecadação	5.897:986$327

Do confronto entre a renda arrecadada e a despesa realizada no referido exercicio (1916) resultaram os seguintes algarismos:

Arrecadação feita	34.554:483$644
Total da despesa orçamentaria	30.379:326$004
Saldo effectivo	4.175:157$640

O anno economico e financeiro de 1917 — encerrou-se, apresentando os seguintes algarismos:

Valor official da exportação mineira durante o anno	356.368:997$640
Saldo a maior relativamente a o anno — 1916	58.653:721$373
A receita arrecadada attingiu a	37.745:375$685
apresentando um saldo sobre a receita orçada de	8.548:263$402

Nota — Na parte da secretaria das Finanças, relativa á situação economica e financeira do Estado — encontrar-se-ão dados e informações mais completas sobre o exercicio de 1917.

SECRETARIA DO INTERIOR

Depois de analysar com a maxima clareza todos os serviços subordinados á secretaria do Interior, esclarecendo a sua marcha regular, demora a mensagem na exposição de tudo quanto se tem feito pelo ensino.

E a mensagem diz:

A prova de que não estamos dormindo ao solar desse edificio magestoso da nossa futura grandeza, ahi estão os crescentes dados estatisticos. Percorrendo os quadros estatisticos do Regimen Republicano no periodo de 1889 a 1916, verifica-se ter despendido o Estado com a instrucção publica quantia maior de 86.000:000$, vindo em seguida a força publica com menos de 66.000:000$ e a magistratura e justiça com 39.000:000$. Bem se conclue que os Estados se esgotarão em manter tão dispendioso serviço e serão impotentes para leval-o á sua plenitude, se não receberem o auxilio indispensavel da *União Federal*. E' um problema de relevancia maxima, que deve preoccupar a attenção de todos os governos. E' o saneamento moral da população do interior, e sem elle, outro qualquer saneamento não poderá trazer vantagens.

Ensino primario — E' ministrado o ensino primario no Estado de Minas por grupos escolares e escolas singulares.

Grupos escolares — No 2º semestre de 1914 existiam:

102 grupos urbanos com	613 cadeiras
20 idem districtaes com	82 "

A matricula computada a das escolas singulares, attingia então a 149.720 alumnos.

Estão funccionando actualmente no Estado:

128 grupos urbanos com	821 cadeiras
25 idem districtaes com	114 "

A matricula, comprehendida a das escolas singulares, elevam-se a . . . 169.225 alumnos.

Assim, de 1914 a 1918, foram construidos e installados 31 grupos e a matricula elevada de 149.720 para 169.225 alumnos.

Acham-se, além disso, concluidos e com dia designado para installação, os grupos de Pirapóra, Formiga e Rezende Costa, e em construcção 10 novos predios destinados a grupos escolares.

Ao todo, foram installados no quadriennio 31 grupos escolares e estão ainda em construcção 13.

Escolas singulares — Existem actualmente no Estado 1.701 escolas singulares, que continuam funccionando sob o regimen do regulamento expedido com o decreto n. 3.191, de 9 de junho de 1911, com as alterações constantes das leis n. 657, de 11 de setembro de 1915, e 690, de 10 de setembro do anno passado.

Estão assim discriminadas:

Urbanas	306
Districtaes	937
Ruraes	442
Coloniaes	16
	1.701

Pertencem ao sexo masculino 556, ao feminino 380, sendo 765 mixtas.

Acham-se providas 1.522, sendo, 277 urbanas, 369 districtaes, 362 ruraes e 14 coloniaes.

Existem tambem 121 logares de adjuntos, assim classificados: urbanos, 63; districtaes, 65, e 3 ruraes.

Estão providos 103 logares, sendo 54 urbanos, 46 districtaes e 3 ruraes.

O numero actual de professores é de 1.522, sendo 1.041 effectivos e 481 interinos. São normalistas 660 e não normalistas 862; 323 homens e 1.199 mulheres.

Funccionaram ainda no Estado, no anno findo, 570 escolas municipaes e 777 particulares, aquellas com a matricula de 23.482 alumnos e estas com a de 22.088.

Receberam assim instrucção primaria no Estado de Minas, durante o anno de 1917, 212.973 alumnos, contra 205.268 em 1916.

Caixas escolares — As caixas escolares instituidas pelo regulamento de instrucção n. 3.191, de 9 de junho de 1911, vão contribuindo efficazmente para o augmento e manutenção da frequencia, auxiliando os alumnos pobres com o fornecimento de vestuario, medicamentos, merendas, etc.

Funccionaram durante o anno de 1917, 116 caixas escolares com a receita de 154:933$823, computado o saldo do anno anterior, montando a despesa em 40:979$660, assim discriminada: vestuario a alumnos pobres, 17:108$031; merendas, réis 7:731$450; livros e objectos escolares, 6:506$435; assistencia medica e pharmacia, premios, etc. réis 9:633$744, passando para 1918, um saldo de 113:954$263.

Inspecção escolar — O Estado continúa dividido em 25 circumscripções literarias, nellas mantendo 25 inspectores regionaes effectivos que fizeram 2.028 visitas e desempenharam 100 commissões.

Occorreu durante o anno findo o fallecimento do regional dr. Carlos Leopoldo Dayrell Junior, facto esse que registro com pezar.

Conselho Superior de Ensino — Continua essa douta corporação prestando relevantes serviços á causa da instrucção publica.

A sua acção tem sido muito benefica e efficaz no julgamento dos processos administrativos, no estudo dos programmas de ensino, approvação de livros didacticos e nas consultas dos assumptos que interessam á instrucção.

Predios escolares — Durante o quatriennio foram construidos 38 predios destinados a grupos escolares, que estão funccionando, achando-se 13 em construcção.

Promoveu-se durante o anno findo, o recebimento de 31 escripturas de doação de immoveis ao Estado, comprehendendo predios e terrenos, tendo sido despendida a quantia de réis 576:140$853 na construcção, concertos e limpeza dos predios escolares.

Trabalhos manuaes — Não estando ainda installados os cursos complementares, de que cogita o regulamento de instrucção, em vigor, continua prevalecendo o criterio dos cursos technicos, já organizados, com os melhores resultados, em 17 grupos escolares.

Nos demais grupos os trabalhos manuaes foram mais simplificados, com o programma especial, sob a direcção dos respectivos professores.

Ensino profissional — O ensino profissional, visando transformar a nossa accentuada educação theorica por meio de uma preparação pratica mais proveitosa e utilitaria, deve ser largamente disseminado.

Funccionam actualmente no Estado 18 estabelecimentos de ensino profissional.

Ensino Normal — O ensino normal no Estado está regulado e uniformizado pelo decreto n. 4.524 de 21 de fevereiro de 1916, approvado pelo artigo 7º, da lei n. 676, de 12 de setembro do mesmo anno.

Existem actualmente em Minas duas Escolas Normaes officiaes: — A Escola Modelo da Capital e a Regional de Ouro Preto.

Equiparados á Escola Normal Modelo da Capital, funccionam no Estado 32 estabelecimentos particulares.

Escola Normal Modelo da Capital — Esse estabelecimento continua funccionando sob a direcção do professor Arthur Joviano, com uma matricula de 242 alumnas, assim discriminadas:

No 1º anno	62 alumnas
No 2º anno	61 "
No 3º anno	73 "
No 4º anno	46 "

Foram promovidas 47 alumnas ao 2º anno, 49 ao 3º e 46 ao 4º.

Concluiram o curso, 30 alumnas.

Escola Normal de Ouro Fino — Creada pela lei n. 560, de 12 de setembro de 1911, funcciona de accordo com os decretos ns. 3.738, de 1912; 4.524, de 1916; e 4.710, do anno proximo findo, e prepara alumnos de ambos os sexos.

Em 1917, teve esse estabelecimento, nos seus diversos annos, 67 alumnos matriculados, assim divididos:

No 1º anno	28 alumnos
No 2º anno	14 "
No 3º anno	13 "
No 4º anno	6 "

Foram promovidos ao 2º anno, 9 alumnos, ao 3º, 8 e ao 4º 6.

Concluiram o curso 4 alumnos.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA — *Gymnasio Mineiro* — Comprehende o Gymnasio Mineiro, dois externatos: — um, nesta capital, e outro, em Barbacena, organizados de accordo com a legislação federal em vigor, e ambos equiparados ao Collegio Pedro II. E' reitor do primeiro o dr. Thomaz da Silva Brandão, e do segundo, o dr. Mario Franzen de Lima.

Devendo o Estado manter estabelecimentos de instrucção, que possam servir de padrão e modelo á organização de outros, está a se impôr, nesta capital, onde faltam bons internatos de ensino secundario, a creação de um internato, aproveitado o mesmo predio em que funcciona o Externato do Gymnasio, o qual possue para esse fim optimas accommodações e o preciso mobiliario.

No anno findo estiveram matriculados 151 alumnos no Externato desta capital e 92 no de Barbacena.

Funccionaram no Estado 24 gymnasios particulares com uma matricula de 1.852 alumnos. Nos demais estabelecimentos de instrucção secundaria do Estado, attingiu a matricula, em 1917, a 5.210 alumnos.

ENSINO SUPERIOR — *Escola de Pharmacia de Ouro Preto* — A Escola de Pharmacia de Ouro Preto, reorganizada pelo regulamento n. 4.566, de 1916, de accordo com o decreto federal n. 11.530, de 1915, funcciona com toda a regularidade sob a direcção do Sr. Dr. Jovelino Mineiro.

Teve esse estabelecimento matriculados, em 1917, nos seus differentes annos, 31 alumnos, assim distribuidos:

No 1º anno	2 alumnos
No 2º anno	6 alumnos
No 3º anno	23 alumnos

Concluiram o curso 20 alumnos, sendo 17 em 1ª época e 3 em 2ª.

E' seu fiscal, por parte da União, o sr. Francisco José Leite Guimarães.

Faculdade de Direito de Minas Geraes — A Faculdade de Direito de Minas Geraes, que é um instituto conceituado, continua a prestar á mocidade estudiosa de Minas os mais relevantes serviços.

E' subvencionada, desde a sua fundação, pelo Estado, e tem como seu actual director o sr. desembargador Arthur Ribeiro de Oliveira.

Teve, em 1917, 72 alumnos matriculados, assim distribuidos:

No 1º anno	21 alumnos
No 2º anno	13 "
No 3º anno	10 "
No 4º anno	9 "
No 5º anno	18 "
Total	72 alumnos

Concluiram o curso 18 alumnos.

E' seu fiscal, por parte do governo federal, o sr. dr. Pedro Carlos da Silva.

Academia de Medicina — Installada em abril de 1912, funcciona desde a sua fundação sob a direcção do sr. dr. Cicero Ferreira Rodrigues. E' estabelecimento reconhecido pelo governo federal, de accordo com a nova lei, sendo o seu fiscal o sr. dr. Guilherme Gonçalves.

Estiveram matriculados em 1917 no curso medico:

No 1º anno	30 alumnos
No 2º anno	21 "
No 3º anno	25 "
No 4º anno	17 "
No 5º anno	27 "
No 6º anno	21 "
Total	131 alumnos

No curso pharmaceutico:

No 1º anno	20 alumnos
No 2º anno	4 "
No 3º anno	5 "
Total	36 alumnos

Está bem installada e é subvencionada pelo Estado:

Escola de Engenharia de Bello Horizonte — Foi installada sob os melhores augurios em 8 de abril de 1912. Funcciona actualmente sob a direcção do Sr. Dr. Arthur da Costa Guimarães.

E' reconhecida pelo Governo Federal e subvencionada pelo Estado, sendo fiscalizada pelo Dr. José Jorge da Silva.

Teve em 1917 a seguinte matricula no curso de Engenharia Civil:

No 1º anno	48 alumnos
No 2º anno	25 "
No 3º anno	11 "
No 4º anno	6 "
No 5º anno	6 "
Total	96 alumnos

No curso de Agronomia:

No 1º anno	8 alumnos
No 2º anno	0 "
Total	8 alumnos

Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte — Fundada em 1 de fevereiro de 1907. Funcciona actualmente sob a direcção do Sr. Dr. Theophilo Lage.

Matricula em 1917:

No 1 anno	26 alumnos
No 2º anno	33 "
Total	59 alumnos

E' subvencionada pelo Estado.

Instituto Electro-Technico de Itajubá. — Este utilissimo estabelecimento de instrucção profissional continúa funccionando na cidade de Itajubá, com a maxima regularidade. E' subvencionado pelo Estado e teve em 1917 a seguinte matricula:

No 1º anno	23 alumnos
No 2º anno	19 "
No 3º anno	21 "
Total	63 alumnos

Além dos mencionados, ha no Estado outros institutos de ensino superior e profissional, que estão promovendo o seu reconhecimento, de accordo com a lei federal.

Floriano Peixoto

A commissão glorificadora Floriano Peixoto, hontem reunida, tomou novas providencias relativas á solennidade do dia 29 do corrente, dia do passamento do marechal Floriano.

A commissão, representada pelos srs. Andrade Bastos, Leitão de Almeida, e Hildebrando Teixeira Mendes, foi hontem ao palacio do Cattete, Camara dos Deputados, Prefeitura, Brigada Policial, Ministerios, Chefatura de Policia, fazendo convites para a commemoração referida, devendo hoje comparecer a outras repartições publicas.

Para receber o general Joaquim Ignacio, vice-presidente da commissão, esperado do norte, a tempo de tomar parte nas commemorações civicas, foram designados os srs. capitão Leitão de Almeida, capitão Abilio Cruz e tenente Jeronymo Cerqueira.

As promoções no magisterio

O prefeito promulgou hontem, de accordo com a decisão do Senado, a resolução do Conselho Municipal, que dispõe sobre a promoção á professoras cathedraticas das adjuntas de 1ª classe não diplomadas que tiverem preenchido as condições do art. 28 do decreto legislativo n. 1.730, de 5 de janeiro de 1916.

O "Mayrink" saiu hontem do dique

Dentro de alguns dias reencetará seu serviço o vapor "Mayrink", que hontem deixou o dique, onde soffreu varios concertos e limpeza do casco.

Entrou para o dique em seu logar, o "Goyaz", afim de receber pintura no casco e passar por uma limpeza geral.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso do livre docente de Economia politica, Direito administrativo e Estatistica

No salão nobre da Escola, effectua-se hoje, ás 3 horas da tarde, a defesa de these de economia politica, etc.

Amanhã, ás 1? horas, será dado o ponto para prova oral que se effectuará depois de amanhã, ás mesmas horas.

No dia 1 de julho, ás 10 horas da manhã, terá inicio a prova pratica.

O dr. Antonio da Silva Corrêa é o unico candidato inscripto.

A commissão arguente é composta dos lentes cathedraticos drs. José Agostinho dos Reis, Licinio Athanasio Cardoso, Aarão Reis e Luis Castanhede e Almeida.

Uma festa em beneficio do "Retiro dos Jornalistas"

Será no proximo sabbado que o Derby Club realiza uma corrida, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, por iniciativa do Centro dos Chronistas Sportivos. Tratando-se de uma festa de tão bella philantropia, é de crêr que a concorrencia ao prado do Derby seja vultuosa. A idéa do Centro e a annuencia da directoria do Derby só merecem applausos.

Nomeações para o collegio militar de Porto Alegre

Em virtude de proposta do director do Collegio Militar de Porto Alegre, foram nomeados: mestre de gymnastica e natação, José Sergio de Oliveira; commandantes de companhias, os segundos tenentes Almeida Costa e Oscar Augusto da Cunha Louzada; ajudante, o capitão Randolpho Guasque; secretario, o 1º tenente Waldemiro de Vasconcellos Ferreira; e instructores de tiro ao alvo e de esgrima, respectivamente, os segundos tenentes Zopyro Ourique e Paulo Luiz Ferreira.

ASSOCIAÇÃO B. COMMERCIAL SUBURBANA

Reunião de negociantes

Realiza-se hoje, as 8 horas da noite, no Gremio Recreativo de Bomsuccesso, uma grande reunião para tratar dos interesses dos negociantes e dos empregados no commercio. Pede-se, por isso, o comparecimento das duas classes na zona da Leopoldina.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas.

Ordem do dia: I — Conferencia do dr. Hacker sobre "Anlylostomiase"; II — Modificações do regimento; II — Varios casos clinicos, pelo dr. Nabuco de Gouvêa.

A sessão é publica.

POUCA SORTE!..

Foi roubado em trezentos e quarenta mil réis

O carroceiro Antonio Teixeira Junior, morador á rua Candido Benicio, 11, em Jacarépaguá, é incumbido da entrega de encommendas da Cervejaria Brahma, na zona suburbana. Hontem, emquanto elle foi ao interior do armazem de seccos e molhados de Manoel Fiuza, á praça do Encantado, um larapio qualquer foi á boléa de sua carroça e roubou-lhe da lá uma carteira de couro contendo 340$ em dinheiro.

Vendo-se roubado, o carroceiro queixou-se á policia do 20º districto, que abriu inquerito.

Centro Alagoano

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Centro Alagoano, uma sessão solenne, commemorativa do 30º dia do passamento do socio benemerito capitão Manoel Feliciano de Jesus Castilho.

A Central do Brasil recebeu carvão

Chegou hontem ao nosso porto, o vapor norueguez "Salonica", procedente de New-Ports News.

O "Salonica" trouxe grande carregamento de carvão, todo elle consignado á Central do Brasil.

ESMOLAS

De uma devota de S. João, recebemos a quantia de 1$000, para a pobre Angela Pecoraro.

Na rua Miguel de Frias, o menor Pedro Sebastião da Silva, de 15 annos de edade, e residente á mesma rua n. 20 ao trepar na trazeira de uma carroça, caiu, ferindo-se na mão direita.

Pedro foi soccorrido na Assistencia e removido para a casa de seus paes.

O CONSELHO MUNICIPAL EM SESSÃO

UM PROJECTO DE LEI SOBRE AS BARBEARIAS

A sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi rapida. Na hora do expediente, falou o sr. Ernesto Garcez, pedindo a remessa de jornaes diarios desta capital, e que não constam das collecções existentes na sala de leitura do Conselho.

Em seguida, usou da palavra o sr. Antonio Penido, que justificou o seguinte projecto de sua autoria:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — As barbearias só poderão funccionar das 7 ás 19 horas, nos dias uteis, excepto nos sabbados, em que poderão ficar abertas até ás 22 horas.

Paragrapho unico. — Sendo feriado municipal ou federal, esses estabelecimentos só poderão funccionar até ás 19 horas, nos sabbados, e até ás 12, nas segundas-feiras.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 26 de junho de 1918. — *Antonio Penido, Nestor Arêas, Pio Dutra, Silva Brandão.*"

A ordem do dia, que não teve importancia, foi toda approvada, com excepção do projecto que prohibe, na zona urbana, a installação de fabricas de salchichas, sendo adiada a sua discussão, a pedido do sr. Azevedo Lima.

ULTIMA HORA

Dr. Antonio Arêa e Mourinho

✝ Sua familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento inesperado do dr. ANTONIO ARÊA E MOURINHO. Seu enterro realizar-se-á hoje, á tarde saindo o feretro da rua do Senado, 243, 2º andar. (B. 19727)

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje os irmãos gemeos Luiz e Laura, filhos do sr. Luiz Fabregas Filho e de d. Laura de Moraes Fabregas.

—:— Passou hontem o anniversario natalicio de mme. dr. L. Curio, cantora laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

—:— Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Maria de Lourdes, filha do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar.

—:— Faz annos hoje o intelligente menino Paulo, filho do sr. Manoel Rodrigues Alves Junior, funccionario do Conselho Municipal, e neto do intendente coronel Manoel Rodrigues Alves.

—:— Faz annos hoje, a gentil senhorita Herminia Faro, filha do general Faro.

—:— Faz annos hoje a innocente Sylvia, filha do dr. Ernesto Pereira de Lima e de d. Sophia de Carvalho Lima.

* * *

BAPTIZADOS

Acha-se em festa, hoje, o lar de d. Marietta Guarany dos Santos Reis e do sr. Glycerio Guarany dos Santos Reis, por motivo do baptisado de sua innocente filhinha Cremilda.

—:— Realiza-se, hoje, ás 4 horas da tarde, na matriz da Gloria, o baptisado de Heitor José, filho primogenito de d. Waleska Cordeiro Pollo e do dr. Roberto Leone Pollo.

Servirá de padrinho o sr. Carlos Pollo e de madrinha, mlle. Miriam de Bastos Cordeiro.

* * *

CONFERENCIAS

O rev. dr. Henrique Louro de Carvalho fará hoje, á noite, no templo da rua da Passagem, uma conferencia sobre "Jesus Christo perante os seculos e perante a sociedade hodierna".

A entrada é franca ao publico.

* * *

CONCERTOS

E' o seguinte o programma do 6º concerto orchestral organizado pelo Gremio Artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli, a realizar-se no dia 29 do corrente, no Municipal.

Haydn: Symphonia n. 8, em si bemol — a) Adagio-allegro; b) Adagio-cantabile; c) Minueto; d) Finale; Beethoven: Recitativo e aria da opera "Fidelio", senhorita Stella de Oliveira; Vivaldi: Concerto para instrumentos de arco (primeira audição) — a) Allegro moderato; b) Adagio; c) Allegro; Beethoven: Concerto para piano e orchestra — a) Allegro; b) Adagio sem poco mosso; c) Rondó, senhorita Helena de Figueiredo.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. João Xavier de Bastos Junior, pae do nosso companheiro Nilton Bastos.

O enterramento será effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da ilha de Paquetá para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—:— Falleceu esta madrugada victimado por uma syncope cardiaca, o dr. Antonio Arêa e Mourinho, conhecido professor e advogado do nosso fôro.

O extincto, que morre muito moço, era dotado de excellentes qualidades e estimadissimo entre os seus muitos discipulos e amigos.

O dr. Antonio Mourinho, tinha o curso da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e formára-se em 1908, após um brilhante curso.

Era actualmente professor de esperanto do Brasilia Clubo Esperanto.

Era o finado irmão do dr. Segismundo Arêa e Mourinho e do sr. Raymundo Arêa e Mourinho, negociante nesta praça.

O enterro do joven advogado effectuar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da rua do Senado n. 243, 2º andar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

CORREIO SPORTIVO

Turf • Football • Remo • Yachting • Tennis • Water-Polo
Pelota • Cyclismo • Pedestrianismo • Tiro • Outros sports

TURF

OS "PLACÊS" NO JOCKEY

O que resolveu a directoria, hontem reunida

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem e forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A directoria do Jockey-Club, havendo adoptado, a titulo de experiencia, as apostas de *placé*, em substituição das *duplas*, convencida, como se achava, de que agia no interesse do publico frequentador de suas corridas, estabelecendo um systema que é o unico acceito em todos os turfs, reconheceu, entretanto, que essa tentativa não foi acolhida favoravelmente, pelo que, indo ao encontro do manifesto desejo do mesmo publico, resolveu em sessão de hontem restabelecer as *duplas*, que recomeçarão a vigorar na corrida de domingo proximo."

* * *

DERBY-CLUB

A corrida em beneficio do Retiro dos Jornalistas

Como já noticiamos, realiza-se depois de amanhã, sabbado, no prado do Itamaraty uma corrida em beneficio do Retiro dos Jornalistas, a pedido do Centro dos Chronistas Sportivos.

O programma, muito bem organizado, compõe-se de sete bons pareos, destacando-se dentre elles o denominado "Associação de Imprensa", na distancia de 1.750 metros, no qual estão alistados Alida, Demerara, Edu', Gorizia, Motor e Montenegro.

As demais provas reunem tambem corpos equilibrados, e promettem disputas emocionantes.

Attendendo ao fim a que é destinada a corrida, a Associação de Imprensa, appella, por nosso intermedio, para o concurso dos proprietarios e "entraineurs", afim de que evitem a retirada dos parelheiros inscriptos, para que a reunião tenha o desejado brilho.

* * *

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ

As cotações dos parelheiros inscriptos

Damos abaixo as cotações que gozaram hontem os parelheiros inscriptos no programma da corrida de depois de amanhã:

Pareo "Initium" — 1.100 metros:
Japonez [illegible]
Gracil [illegible]
Jubilo [illegible]
Iris [illegible]
Heliotropio [illegible]
Monção [illegible]
Manon [illegible]

Pareo "Velocidade" — 1.300 metros:
Lodoletta [illegible]
Theda [illegible]
Anaconda [illegible]
Merry Bay [illegible]
Controller [illegible]
Palta [illegible]

Pareo "Nacional" — 1.300 metros:
[illegible]
Aiglon [illegible]
Helvetia [illegible]
Princeza [illegible]
[illegible]
Escocez [illegible]
Sonoritano [illegible]
Pitangueiras [illegible]

Pareo "Derby-Club" — 1.609 metros:
Rubens [illegible]
Paraná [illegible]
Girton [illegible]
[illegible]

Pareo "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.609 metros:
[illegible]

Pareo "Associação de Imprensa" — 1.750 metros:
Alida [illegible]
Demerara [illegible]
Edu' [illegible]
Gorizia [illegible]
Motor [illegible]
Montenegro [illegible]

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros:
Juanillo [illegible]
Somme [illegible]
Zampa [illegible]
[illegible]

* * *

UMA COMPLICAÇÃO

Pooh Pooh e Juanillo não correm sabbado

Os parelheiros do turf de Campos Pooh Pooh (Aventureiro) e Juanillo não tomarão parte na corrida que o Derby realiza depois de amanhã em beneficio do Retiro dos Jornalistas, não só porque não foram inscriptos por quem podia fazel-o, como ainda porque não se acham registrados no "Stud Book" daquella sociedade, no nome dos seus actuaes proprietarios.

Em palestra, o "entraineur" e jockey Aggeu de Souza nos declarou que não autorizou a inclusão daquelles parelheiros no programma do Derby sómente porque, tendo de tomar parte na corrida de domingo, não quer submettel-os a um esforço serio seguidamente.

Em carta dirigida áquelle "entraineur" o proprietario dos referidos animaes lhe informaram que chegarão sabbado, á noite, de Campos, trazendo as blusas da sua coudelaria.

As côres dessa coudelaria são preta e faixa encarnada.

* * *

VARIAS NOTICIAS

Devem embarcar no proximo mez para São Paulo, os animaes Escopeta, Aladir e Jockey, de propriedade do sr. O. Pinto.

— Não tomará parte no "Classico Experiencia" a egua Papoula, do Stud Santos & Irmãos.

— Hortensia, que tão lindo triumpho obteve na ultima corrida do Jockey Club, continua em optimas condições de saude e de treino.

— A filha de Zimpanet será pilotada, domingo, pelo habil jockey Julio Telles.

— Zuavo, inscripto no mesmo pareo, que Hortensia, será montado por E. Rodriguez.

— O filho de Zadig anda "voando" [illegible].

— Já está passeando a egua Cravina, que esteve gravemente doente.

— A pensionista do "entraineur" Gabriel Reis, porém, só reapparecerá em publico em julho.

— Acha-se em boas condições a egua Camelia, que domingo terá a monta de Julio Telles.

— Estreará domingo, em regulares condições, o cavallo Oyster Bay.

— O defensor da blusa branca e manchas azues terá a habil direcção de Pablo Zabala.

— A egua Luteria, que, como noticiamos, foi vendida para reproducção ao sr. Othon Rêe, embarcará hoje para o "haras" que esse "turfman" possue na estação de Rodeio. A filha de Druid será ali padreada pelo cavallo Catepino.

— Acha-se gravemente enfermo o estimado "turfman" sr. João Vasconcellos Cruzeiro, proprietario do extincto Stud Independente.

— Na abertura das cotações, hontem, houve forte jogo em Rubens e Guajá, para a corrida de depois de amanhã.

— Na corrida de sabbado o habil jockey D. Suarez montará [illegible].

— [illegible] tomará parte no "Classico Experiencia", da proxima corrida do Jockey-Club, caso forneça boa prova particular. Hoje ou amanhã, o filho de Nell Gow terá essa prova.

— Abrem-se hoje as inscripções do concurso semanal d'O Turf para o programma de domingo proximo.

FOOTBALL

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A temporada do mez de novembro

Mostramos, hontem, que o argumento contrario á realização do campeonato sul-americano de "football" no Rio, [illegible]

[illegible] cional sobre o tempo durante o mez de novembro dos tres ultimos annos de 1915, 1916 e 1917.

Salvo erro, a média encontrada por nós para a temperatura do mez de novembro em cada anno foi:

1915 — Minima: 19°,9 — Maxima: 24°,4.
1916 — Minima: 20°,6 — Maxima: 26°.
1917 — Minima: 19°,2 — Maxima: 23°,8.

Calculando-se a média da temperatura do mez alludido, nos tres annos, achamos:

1915 — 1916 — 1917
Minima: 19°,9 — Maxima: 24°,7.

Portanto, a temperatura não poderia ser mais agradavel. Ella não póde constituir impecilho para a pratica do "football".

Accresce que a temperatura minima, com raras excepções, é assignalada pelo nosso Observatorio Nacional ás 7 horas da manhã e a maxima ás 2 horas da tarde.

As partidas do campeonato sul-americano, como as do campeonato carioca, serão marcadas para as 4 horas da tarde, quando a temperatura começa a declinar.

Evidentemente, a média calculada entre a temperatura minima e a maxima dos dias do mez de novembro de cada anno deve dar approximadamente a temperatura de entardecer.

Estabelecendo a média do dia temos:

1915 — Média: 22°,1.
1916 — Média: 23°,6.
1917 — Média: 21°,5.

Logo, as partidas do campeonato sul-americano serão disputadas a uma temperatura média approximada de 22° [illegible]

Mesmo que augmentassemos de 1 ou 2 graus essa temperatura achada, ella ainda seria lisonjeira ao clima brasileiro.

Poder-se-á objectar que ha excepcionalmente dias do mez de novembro em que o calor é intenso.

O argumento não procede, porque todos os nossos mezes, [illegible]

[illegible]

Temos demonstrado cabalmente que o mez de novembro, pelo precedente dos ultimos annos, não póde aterrorisar os nossos amigos platinos [illegible]

[illegible]

* * *

SOBRE A VINDA DOS ARGENTINOS

Frio "versus" Calôr

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — [illegible]

Tivemos a pachorra de folhear as collecções deste jornal e registar as communicações do Observatorio Nacional sobre o tempo durante o mez de novembro dos tres ultimos annos de 1915, 1916 e 1917. [illegible]

* * *

O S. CHRISTOVÃO VAE A S. PAULO

As grandes festas para receber o club carioca

Embarca amanhã para S. Paulo a representação do nosso S. Christovão que vae enfrentar o S. Bento, no proximo sabbado.

Vae ser feita, aos cariocas, em São Paulo, uma festiva recepção.

Eis o programma:

Recepção na estação da Luz.

A's 8 horas e meia — Passeio á Cantareira, em seguida aperitivo no Trianon;

A's 11 horas e meia — Almoço.

A's 15 horas e meia — "Match" interestadoal no campo da Floresta;

A's 19 horas e meia — Banquete [illegible];

A's 21 horas — Encontro de "hockey" no Skating, entre as "equipes" do Palmeiras e do São Bento [illegible].

[illegible]

OS ENCONTROS, CAMPOS E JUIZES NO DOMINGO VINDOURO

Na 1ª, 2ª e 3ª divisões e no "Torneio Infantil"

São os abaixo os jogos, campos e juizes, no domingo vindouro:

1ª DIVISÃO

Carioca x Fluminense — [illegible]

[illegible]

3ª DIVISÃO

Tijuca x Metropolitano — No campo do S. C. Mackenzie, á rua Ferreira de Andrade, na estação do Meyer — Segundos e primeiros "teams", á 1,45 e ás 3 1/2 horas da tarde, respectivamente.

TORNEIO INFANTIL

Villa Isabel x Fluminense — No campo do Villa Isabel F. C., situado no Jardim Zoologico, em Villa Isabel — Segundos e primeiros "teams", ás 8 e 9 1/2 horas, respectivamente.

Referees — Primeiros "teams", José Rollim; segundos "teams", Eduardo Gibson, e representante, João Barcellos.

Palmeiras x Flamengo — No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel — Segundos e primeiros "teams", ás 8 e 9 1/2 horas, respectivamente.

Referees — Primeiros "teams", Cyro Werneck; segundos "teams", Jayme Barcellos, e representante, Pinto de Mello.

* * *

A QUESTÃO DOS PASSES DOS JOGADORES ARIONE, MONTTI E BEHEREGARY

A secção terrestre da Confederação tomou decisões

Para tratar da concessão de passes a jogadores uruguayos, reuniu-se, hontem, ás quatro e meia horas da tarde, a secção de sports terrestres da Confederação Brasileira de Desportos.

Estiveram presentes os srs. Samuel de Carvalho, Marcondes Ferraz, Lafayette de Carvalho da Silva, Mario Pollo, Ferreira Vianna Netto, Luiz Nascimento, Ricardo Xavier da Silveira, Paulo Alvarenga, Affonso Castro e João da Cruz Ribeiro.

Foram lidas as communicações da Asociacion Uruguaya sobre os passes dos jogadores Arione, Beheregaray e Montti.

A Asociacion Uruguaya concedeu passes a todos, mas fez observações e enviou documentos sobre as condições do Montti.

Depois de discutido o assumpto longamente, foi approvada a proposta do sr. Mario Pollo, para que se acceitasse immediatamente, os passes de Behereguray e Arione.

Ainda o mesmo representante propoz e foi approvado que se enviasse urgentemente um telegramma á Asociacion Uruguaya para que mande, attendendo aos documentos enviados em que a propria Asociacion não considerou o jogador Montti como profissional, a confirmação do passe desse jogador, uma vez que a Confederação pensa que as condições para concessão de passes devem ser estudadas pela Asociacion que dá o passe e não pela que recebe.

Foi acceito, portanto, o alvitre, nos seus dois "itens".

Caso a Asociacion Uruguaya confirme o passe, o presidente da secção terrestre o acceitará immediatamente; caso não o confirme, os papeis irão a estudo da commissão de tratados, que lavrará parecer para ser discutido em plenario.

Deverá ser o relator, neste caso, o sr. Lafayette de Carvalho de Silva, e o assumpto será tratado definitivamente, em assembléa, no dia 5 do corrente mez.

Tendo o sr. Mario Pollo renunciado o cargo de secretario da secção, foi eleito em substituição o sr. Marcondes Ferraz.

Ainda ficou decidido dar-se conhecimento a todas as ligas filiadas do topico final das communicações da Asociacion Uruguaya, no qual manifesta o máo effeito que causa no sport uruguayo a transferencia de jogadores bem como o perigo que isto acarreta para as instituições filiadas á Confederacion Sudamericana.

A secção foi presidida pelo sr. Samuel de Carvalho e secretariada pelo sr. Marcondes Ferraz.

* * *

O Campeonato Sul-Americano de Football

Buenos Aires, 26. (A. A.) — Estamos informados de que a Asociacion Argentina de Football resolveu adoptar egual attitude a de sua congenere de Montevidéo, ficando a espera que a Confederação Brasileira de Desportos communique definitivamente a data para o inicio do Campeonato Sul-Americano.

* * *

O ENCONTRO RIO-S. PAULO

Como deve ficar o scratch paulista

Diz o *Estado de S. Paulo*, depois de longos commentarios:

"Temos que nos conformar com a situação. Ha de acontecer o que Deus quizer. Mesmo que o nosso "team" seja derrotado uma vez, cremos que não motivo para desesperos. O nosso activo de triumphos é ainda formidavel.

Uma coisa, entretanto, poderemos dizer aos leitores: os directores da Associação têm feito tudo o que é humano para organizar um quadro que não nos envergonhe na capital da Republica. O "scratch" já está quasi prompto. Com uma ou duas modificações, será este:

Dionysio
Bertone—Carlito
Sergio—Amilcar—Gullo
Caetano (ou Millon) — Dias—Arthur—Neco—Arnaldo

Presentemente, é o melhor combinado que S. Paulo póde apresentar.

* * *

NA LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

O resultado dos jogos de DOMINGO

Resultado dos encontros realizados domingo ultimo:

1ª DIVISÃO

Engenho de Dentro x Campo Grande — Primeiros "teams": Engenho de Dentro — 3 x 2; segundos "teams": Engenho de Dentro — 4 x 2; terceiros "teams": Campo Grande entregou os pontos.

Dramatico x Modesto — Primeiros "teams": Modesto — 2 x 1; segundos "teams": Modesto — 6 x 3.

Dois de Junho x Confiança — Primeiros "teams": Confiança — 1 x 0; segundos "teams": Dois de Junho — 3 x 0; terceiros "teams", Dois de Junho — 9 x 4.

2ª DIVISÃO

Bomsuccesso x Olaria — Primeiros "teams": empate — 2 x 2; segundos "teams": Bomsuccesso — 2 x 1; terceiros "teams": Olaria — 3 x 1.

Sete de Setembro x A. A. São Christovão — Primeiros "teams": Sete de Setembro — 2 x 0; segundos "teams", S. Christovão — 3 x 2; terceiros "teams": S. Christovão — 4 x 2.

Riachuelo x Brazil — Primeiros "teams": Brasil — 2 x 1; segundos "teams": Brasil — 2 x 1; terceiros "teams": Brasil — 1 x 0.

S. Paulo x Jacarépaguá — Primeiros "teams": S. Paulo — 3 x 2; segundos "teams": Jacarépaguá entregou os pontos; terceiros "teams": S. Paulo — 5 x 0.

* * *

SOBRE O CAMPO PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uma criteriosa decisão dos uruguayos

Montevidéo, 26 (A. A.) — Realizou-se a reunião do conselho da Associação Uruguaya de FootBall, para discutir com a necessaria attenção a proposta de ser realizado em Montevidéo o Campeonato Sul-Americano.

Foi approvada a moção apresentada pelo sr. Abelardo Viscardi, no sentido de se responder á Associação Argentina que a Associação Uruguaya espera a promettida resposta da Confederação Brasileira para fixar a data definitiva do Campeonato.

No emtanto nada se deve resolver a respeito.

* * *

LIGA SPORTIVA CARIOCA

Sport Club Curupaity x Leme A. Club

Realizou-se domingo p. p., no campo do Cruz de Malta F. C., situado á rua Pedro Alves, gentilmente cedido por sua directoria á do Sport-Club Curupaity, o match em disputa do campeonato desta novel e prospera liga entre as equipes acima, saindo mais uma vez vencedora a "petizada" da camisa rubra, pelo significativo score de 5 x 2.

A equipe vencedora que se achava desfalcada, apresentou-se em campo com a seguinte organisação:

Ramos, Dudu', Peixoto, Victor, Saintire, Travezedo, Sylvio, Torquato, Chico, Guiol, Dédé.

Os goals do vencedor foram conquistados, 2 por Chico, 2 por Guiol e 1 por Dédé, e o dos vencidos, por Paulo e Gentil, um cada um.

O jogo dos segundos teams não se realizou por falta de representante e juiz, devidamente escalados pela Liga.

* * *

UM BOM TREINO QUE DURA QUASI NADA

O ensaio de hontem dos jogadores cariocas

Realizou-se, hontem, no campo do Botafogo, á rua General Severiano, um treino dos jogadores que devem compôr o "scratch" carioca que se vae bater com o paulista no dia 7 de julho.

O treino foi bom. Pena causou não ter elle durado mais de 25 minutos.

Os "teams" que jogaram foram os seguintes:

"Team" A:

Marcos
Vidal — Netto
Japonez — Burlamaqui — Franco
Mano — Galvão — Welfare—French — Machado

"Team" B:

Hydarnés
Americano — (ninguem)
Police — Oswaldo — Fortes
Carregal — Zézé — Santinho — Menezes — Geraldo

A partida terminou por um empate de 2 "goals" a 2.

Os "goals" foram marcados: os do "team" A, por Galvão (2); os do B, por Santinho e Carregal.

A impressão deixada pelo ensaio foi excellente.

Os jogadores que faltaram o fizeram justificadamente.

* * *

A PROVA PRELIMINAR DO ENCONTRO RIO-S. PAULO

2ª "versus" 3ª divisão em disputa da "Taça Victor Etchegaray"

E' quasi certo resolver a directoria da Liga Metropolitana que o jogo preliminar da prova Rio-S. Paulo, do dia 7 de julho, seja realizado entre os *scratches* da 2ª e da 3ª divisão, creando a directoria para o vencedor uma taça, á qual dará o nome de "Victor Etchegaray", em homenagem ao fallecido sportman, uma das glorias do football brasileiro.

* * *

REALIZOU-SE, HONTEM, A ASSEMBLÉA GERAL DA LIGA METROPOLITANA

Foi eleito presidente o sr. Samuel de Carvalho

Realizou-se hontem, a annunciada assembléa geral da Liga Metropolitana, com a presença de 26 representantes.

Procedeu-se ás eleições constantes da ordem do dia, as quaes deram o resultado seguinte:

Presidente, Samuel de Carvalho; membros do conselho superior: Horacio Werner e João Teixeira de Carvalho; thesoureiro, Joaquim Guimarães; membro da commissão de contas, Eugenio Costa.

* * *

Audax Club

Em sessão de directoria effectuada hontem ficou deliberado conceder a licença pedida ao sr. Jordano Laport, e designar para exercerem os cargos de 1º e 2º secretarios respectivamente; foram designados os srs. dr. Murillo Souza Soares e 2º tenente dr. Ruben Nogueira da Gama.

* * *

NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Official) — Conselho da 1ª Divisão

O Conselho da 1ª divisão em sua ultima reunião resolveu:

1º) approvar a escusa do referee Gabriel de Carvalho;

2º) multar em 10$000 o referee Plinio Ribeiro de Castro;

3º) multar em 10$000 o jogador Léo Torres da Silva, do Botafogo F. C., por ter aggredido o referee Carlos Nery Stelling;

4º) approvar os seguintes jogos: Flamengo x Fluminense, marcando 2 pontos ao 1º team do Fluminense, por ter vencido pelo score de 3 x 0; e 1 ponto a cada club nos 2ºs. e 3ºs. teams, por terem empatado, respectivamente, pelos scores de 1 x 1 e 1 x 1.

Andarahy x Carioca, 1ºs., 2ºs. e 3ºs. quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do Andarahy, por ter vencido, respectivamente, pelos scores de 6 x 0; 4 x 1 e 4 x 0.

Bangu' x Botafogo, 1ºs. e 2ºs. quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do Botafogo, por ter vencido, respectivamente, pelos scores de 3 x 0 e 4 x 3.

S. Christovão x Mangueira, 3ºs. quadros, marcando 2 pontos ao S. Christovão, por ter vencido pelo score de 3 x 1.

5º) multar o S. C. Mangueira em 100$000, de accordo com o artigo 31 do codigo, por não ter apresentado o seu segundo quadro, á hora regulamentar no campo do S. Christovão, para disputar o match com aquelle club.

6º) marcar 2 pontos ao quadro do S. Christovão;

7º) escalar juizes para os seguintes jogos:

14 de julho:

Fluminense x Botafogo — 1º team, Altamiro Mourão dos Santos; 2º team, Alvaro Galvão Bueno; 3º team, Carlos Santos; representante Paulo Canongia.

Carioca x Villa Izabel — 1º team, R. L. Toodd; 2º team, Eduardo Gibson; 3º team, Eduardo Serra Pinto; representante, Paula e Silva.

21 de julho:

Carioca x Botafogo — 1º team, Altamiro Mourão dos Santos; 2º team, Plinio Ribeiro de Castro; 3º team, Eduardo Serra Pinto; representante, Oscar Vallim.

8º) adiar o julgamento da partida dos 1ºs. quadros do S. Christovão x Mangueira, até que em inquerito feito pela commissão de syndicancia, se apurem as responsabilidades no caso de invasão do campo e incidentes verificados no citado match.

O COLLECTIVO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA DESPACHOU HONTEM COM O MINISTERIO

No palacio do Cattete, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do chefe da nação.

Foram estes os decretos assignados:

GUERRA — Promovendo: na arma de infanteria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Izidro de Souza Figueiredo, e, por antiguidade, o graduado Arminio Pereira; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Joaquim de Cerqueira Daltro, e, por merecimento, o major Waldemiro Castilho de Lima; a major, o graduado Candido Teixeira Cardoso e os capitães Jeremias Nunes, João de Oliveira Freitas e Ataliba Jacintho Osorio, o primeiro e o terceiro por antiguidade e o 2º e 4º por merecimento; a capitão, os primeiros-tenentes Paulo de Araujo Bastos, Estevão Dionysio de Avila Lins, Victorino Luiz Fabiano e Carlos Amadeu de Carvalho, por estudos, e Orlando da Rocha Outeiral e Hymineu da Cunha Louzada, por antiguidade; a primeiro-tenente, os segundos Augusto de Oliveira Góes, Tito de Barros, Mario Pinto da Silva Valle, José Carlos Dubois e João Felippe Bandeira de Mello e o graduado Maximiliano Fonseca; na arma de cavallaria: a capitão, por antiguidade, o graduado Raul do Prado Pinto Peixoto; a primeiro-tenente, os segundos Waldemar Kohler Riedel, Orozimbo Martins Pereira e Carlos Pereira da Silva; na arma de artilheria: a coronel, por antiguidade, o graduado Manoel Pantoja Rodrigues; a tenente-coronel, por merecimento, o major Jorge França Wiedmann; a major, por antiguidade, o graduado Eudoro Corrêa; a capitão, o graduado Manoel Martins Ribeiro e o 1º tenente Otto Gutierres Simas; na arma de engenharia: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Simplicio Alves de Carvalho; a major, por antiguidade, o graduado José Azevedo da Silveira Sobrinho; a capitão, o graduado João Francisco Moreira Netto; a 1º tenente, o graduado Henrique de Azevedo Futuro; no corpo de saude: a major medico, por antiguidade, o graduado dr. Octaviano de Abreu Goulart, e, por merecimento, o capitão medico dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho; a capitão medico, o graduado dr. Joaquim Freire Fontainha e o 1º tenente medico dr. José Accioly Peixoto; graduando: na arma de infanteria: no posto de coronel, o tenente-coronel Luiz Soares dos Santos; no de tenente-coronel, o major Pedro Ildefonso Freire Carneiro; no de major, o capitão Tancredo Fernandes de Mello, e no de 1º tenente, o 2º Jocelin Carlos Franco de Souza; na arma de artilheria: no posto de coronel, o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo; no de major, o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva, e no de capitão, o 1º tenente Manoel Corrêa de Arruda; na arma de engenharia: no posto de tenente-coronel, o major Francisco Antonio de Carvalho; no de major, o capitão José Ribeiro Gomes; no de capitão, o 1º tenente Julio Caetano Horta Barbosa, e no de 1º tenente, o 2º José Pinheiro Bezerra de Menezes; no corpo de saude: no posto de major medico, o capitão medico dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, e no de capitão medico, o 1º tenente medico dr. Virgilio Ovidio Pereira da Cunha; nomeando: primeiros-tenentes medicos do Exercito, os drs. Ernesto Werna Coelho e José Bonifacio da Costa Botafogo; segundos-tenentes pharmaceuticos do Exercito, o 3º sargento de saude Waldemar de Souza Daltro e o pharmaceutico civil Lauro Gracindo Fernandes de Sá; classificando: na arma de infanteria: o tenente-coronel Fernando de Medeiros, como fiscal do 3º regimento; os majores Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, no 25º batalhão, e Diogenes Monteiro Tourinho, como fiscal do 50º de caçadores; o capitão Victorino Luiz Fabiano, na 1ª companhia do 43º de caçadores; na arma de cavallaria: o major Alfredo Floro Cantalice, no quadro supplementar; transferindo: na arma de infanteria: o coronel Antonio Pereira Leitão da Silva, para o 6º regimento; o tenente-coronel Julio Canavarro Negreiros de Mello, como fiscal do 6º regimento; o tenente-coronel graduado Pedro Ildefonso Freire Gameiro, para o 38º batalhão, e os majores Trajano Ferraz Moreira, para fiscal do 55º de caçadores, e Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, para o 9º batalhão; os capitães Austridinio Valentim de Oliveira, para ajudante do 7º regimento; Mario da Silva Freitas, para a 3ª do 19º batalhão; Raul Pedreira, para a 3ª do 35º, e Miguel Joaquim Machado, para a 3ª do 48º de caçadores; na arma de artilheria: o coronel Antonio Mendes de Moraes, para o quadro supplementar; na arma de engenharia: os capitães Carneiro Gondim, para a 1ª companhia; Trajano de Viveiros Raposo, para a 2ª, e Arthur Xavier Moreira, para ajudante, tudo do 1º batalhão; reformando o capitão da arma de infanteria Luiz Augusto da Trindade Jobim.

AGRICULTURA — Concedendo, a titulo precario, á Camara Municipal de Pirapora, Estado de Minas Geraes, licença para utilizar de parte das aguas do rio S. Francisco, no municipio do mesmo nome; concedendo patentes de invenção a: Alfredo Fernandes da Costa Mattos, de um novo processo para o aproveitamento dos alcooes, desnaturados ou não, como combustivel, para addicionamento de etheres ou gazes, denominado Alcoolina; Companhia de Calçado Cleveland, de um novo apparelho destinado a dissolver e collocar enfuste em calçado, denominado Flexo; Antonio Luiz do Lago, de um novo systema de espelhação ou metallização de objectos de vidro, denominado Vidro metallizado; Emilio Bernet, de uma nova machina para abrir dentes de engrenagens conicas, denominada Bernet Schaping Machin; Arthur Gaeser, de um novo gerador de gaz pobre para motores de explosão; Rocco & C., de aperfeiçoamentos na construcção de camas; Augusto Antonio Tavares, de um ventilador para limpar sementes de mamona, cereaes e outros grãos; Silva & Barros, de aperfeiçoamentos no fabrico de peças de madeira com a fórma de U ou ferradura; Eugenio Galdofi, de aperfeiçoamentos em escovas de arame; Camillo Pigeard, de um novo aquecedor para banho.

MARINHA — Reformando o capitão de corveta engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva; transferindo para o quadro supplementar o 1º tenente Jorge Hera de Mello, visto ter sido nomeado engenheiro estagiario da secção de Construcção Naval do Corpo de Engenheiros Navaes; concedendo ao lente substituto da Escola Naval capitão de fragata medico dr. Luiz da França Marques de Faria, a gratificação addicional de 5 °|° sobre seus vencimentos; rectificando o decreto de 31 de janeiro de 1917, de conformidade com o parecer do conselho do Almirantado, para o fim de mandar contar a graduação do capitão tenente patrão-mór Guilherme Frederico Augusto, no posto de 1º tenente patrão-mór de 9 de junho de 1915, data em que baixou o regulamento, concedendo ao Corpo de Patrões Móres as vantagens e regalias de que gosam os officiaes das classes annexas da Armada; creando uma junta de Justiça Militar, junto á divisão naval em operações de guerra.

FAZENDA — Autorizando a sociedade anonyma "Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud", com séde em Paris, a estabelecer uma succursal na cidade de Recife, Estado de Pernambuco; abrindo o credito de 1.000:000$000, supplementar á verba 29ª — Exercicios findos — do orçamento do Ministerio da Fazenda, do corrente exercicio; concedendo autorização para funccionar á sociedade de seguros mutuos sobre a vida "Vera Cruz", com séde na capital do Estado da Bahia e approva com alterações, os seus estatutos; exonerando por abandono de emprego Manoel Mariano da Costa, do logar de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá; nomeando 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Augusto Orago Carvalhal, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal e o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Henrique Pereira Alves para 3º tambem daquella Alfandega; dispensando o 3º escripturario da Caixa de Amortização Aphrodizio Aloysio da Silva, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Corumbá; nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro do E. do Rio Grande do Sul, José Felippe de Araujo Pinto, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Corumbá; nomeando Eduardo da Veiga Teixeira para o logar de 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no E. do Rio Grande do Sul; aposentando nos cargos de primeiros escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro no E. de Pernambuco, Sylvino Claudino de Albuquerque Sobreira e bacharel João Vicente da Silva Castro.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Abrindo o credito de 1.070:000$000 para intensificar o trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas; aposentando: José Manoel Pinto de Lima Junior, no cargo de desenhista de 1ª classe da Repartição de Aguas e Obras Publicas, e Benedicto de Mello Figueiredo, no cargo de agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O FRIO E AS NEVADAS

DO RIO AO EXTREMO SUL A TEMPERATURA BAIXOU SENSIVELMENTE, HAVENDO GEADAS FORTISSIMAS E PREJUDICIAES A' LAVOURA

O frio é bem, agora, nestes ultimos tres dias, em que, quasi pela primeira vez, o sobretudo e as luvas têm tido applicação justa, a preoccupação de todo o mundo que abre pela manhã, dedos enregelados, o jornal que o carteiro lhe leva.

Estamos effectivamente sob um clima europeu. A partir do Rio para o extremo sul do paiz, a temperatura, variando aqui e ali, tem baixado de fórma tal, que chega a impressionar! Para quem está habituado a supportar, de quando em quando, um verãosinho de 37 á sombra, é verdadeiramente impressionante essa novidade que nos offereceu o boletim de hontem do serviço meterologico, em que se estampa a minima de 10,9 para esta capital.

E passando-se uma revista pelas informações que tivemos sobre a temperatura em outros pontos da Republica, ver-se-á como foi generalisada e sensibilissima a baixa gradativa dos tres ultimos dias.

E vejamos:

Districto Federal

O frio nesta capital augmentou de dia para dia do seguinte modo: — dia 24: maxima, 20° 0 e minima, 15 3; dia 25: maxima, 18° 8 e minima, 14° 0; dia 26: maxima, 18° 9 e minima, 10° 9.

O anno passado, nos mesmos dias foi a seguinte, o que mostra a differença extraordinaria: dia 24: maxima, 22° 1 e minima, 17° 4; dia 25: maxima, 21° 3 e minima, 17° 1; dia 26: maxima, 22° 4 e minima, 17° 3.

Mas se os 10° gráos aqui pela cidade fizeram tremer os mais "valentes", quem goza das delicias do clima de Jacarépaguá teve que tremer sob os cobertores, pela madrugada de hontem com o frio de 8° gráos, que até dia alto apenas soffrera pequena alteração.

No Estado do Rio

As cidades fluminenses deram a sua nota. Nictheroy, nos bairros do Fonseca, Icarahy e Santa Rosa, houve um frio intenso que oscillou de 12 para 13 gráos.

Petropolis, a cidade do frio e tão proxima desta capital, quasi esteve sob a acção da geada. Na cidade a temperatura desceu a zéro e no Alto da Serra chegou até a 2 gráos abaixo de zéro.

Em Theresopolis geou pela madrugada com 3° abaixo de zéro, e até meio-dia fazia 1 gráo abaixo de zéro, caindo os animaes na rua, de frio.

Por estas immediações, bateu o *record* Vassouras no Estado do Rio, como o telegramma a seguir noticia:

Vassouras, 26 — (A. A.) — O Observatorio Metereologico daqui registrou a noite passada a temperatura de 6 gráos abaixo de zero. Geou em alguns pontos.

Em S. Paulo

O Estado de São Paulo soffreu bastante com o frio. Em Ribeirão Preto caiu fortissima geada e consta que 50 °|° da lavoura do municipio se perdeu. A temperatura firmou-se em dois gráos abaixo de zéro e as plantações de café, mamona, canna e a pequena agricultura soffreram consideravelmente. A agua nos quintaes gelou, com a quéda de intensa geada, na noite passada.

Em Bica da Pedra, a geada tambem foi forte e prejudicou muito a lavoura de café.

Ibaté teve dois gráos abaixo de zero e fortissimas geadas que prejudicaram os cafezaes.

Em Jahú, a temperatura caiu a zero e a lavoura foi prejudicada, o mesmo acontecendo em Salles Oliveira e mais ainda a Engenheiro Brodowsky, que fica a 850 metros acima do mar.

Em Minas Geraes

Minas é um dos Estados, onde pela elevação do solo, as baixas de temperatura são bastante sensiveis. Assim, agora, o grande Estado soffreu muito com o frio destes tres ultimos dias.

Bello Horizonte tem supportado um frio de tres gráos abaixo de zero, sendo fortissima a geada.

Poços de Caldas, cidade admiravelmente situada e de clima secco, se tem mantido agora numa temperatura verdadeiramente européa. Os seus thermometros estão marcando, nestes ultimos dias, 7° 5 abaixo de zéro, congelando a agua nos encanamentos.

Costeados acompanhou Poços de Caldas, tendo temperatura egual. A população ficou sem agua.

Communica-nos o Observatorio Nacional, com data de hontem:

"Tendo peiorado consideravelmente o serviço telegraphico, nacional e estrangeiro, nenhuma previsão pode ser fornecida nem mesmo a da temperatura.

A temperatura média da capital hontem, dia 25, foi de 15 "4 ou 4 "4 abaixo da normal".

O CLUB MILITAR SOLENNIZOU HONTEM O SEU ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO E EMPOSSOU A NOVA DIRECTORIA

O Club Militar realizou hontem, á noite, um brilhante sarão que por muito tempo perdurará na imaginação de quantos nelle tomaram parte, tal o luxo, esplendor, alegria e animação que se observavam por toda a parte. O salão de honra onde se realizou a grande solennidade, foi ornamentado com flores naturaes com muito gosto e arte e as demais dependencias, desde o vestibulo, apresentavam-se tambem lindamente ornamentados, apresentando bellissimo aspecto.

A concorrencia foi extraordinaria, principalmente de officiaes, notando-se ainda a presença de elevadissimo numero de senhoras e senhoritas, que com as suas lindas *toilettes*, muito concorriam para dar á brilhante solennidade a nota chic, distincta e elegante.

A's 10 horas teve inicio a sessão solenne. De um lado tomaram assento o general Setembrino de Carvalho, presidente, que terminava o seu mandato, ladeado pelos seus collegas de direcção; os srs. dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior; capitão Carlos Eiras, representante do presidente da Republica; capitão-tenente Milanez, representante do chefe do Estado-Maior; 1º tenente Penna Botto, representante do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; H. Romagnera, representante do ministro da Viação; dr. Cordeiro de Faria, representante do dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura; dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, e major Carlos Reis, representante do dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e do lado fronteiro, os membros da nova directoria, que ia ser empossada.

O capitão Oscar Lisboa, 1º secretario, procedeu a leitura do resultado da eleição de 30 de maio. O general Setembrino de Carvalho convidou o sr. general Alberto Cardoso de Aguiar a tomar posse da presidencia do Club, o que se realizou com applausos geraes, sendo declarados tambem considerados empossados os demais membros da directoria.

Seguiu-se com a palavra o general Alberto Cardoso de Aguiar, novo presidente do Club Militar, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

Eleito presidente do Club Militar por expontanea revolução de meus camaradas assumo neste momento esse honroso cargo. Devo, antes de tudo, agradecer não só aos companheiros presentes como tambem aos que se acham ausentes a carinhosa prova de sympathia e de confiança que me deram, escolhendo o meu nome para succeder aos dos illustres e dedicados presidentes que me precederam e de cujos esforços intelligentes e pertinazes resultou o solido edificio social que observamos hoje com verdadeira satisfação, evidenciando assim mais uma vez que a mesma lei de successo se impõe quer aos povos, quer ás corporações, como aos individuos — o mundo sempre pertenceu aos clarividentes e aos perseverantes. Quiz o regulamento que coincidisse a data de posse da nova directoria com a do anniversario do club, emprestando assim maior solemnidade e mais brilho a essa mudança de directores, com o intuito talvez de lhes fazer sentir mais vivamente a responsabilidade moral dos novos encargos, rememorando as diversas phases da vida accidentada da associação pelo olhar retrospectivo que se é levado a lançar, involuntariamente, sobre o seu já longo passado, na data memoravel que marca mais uma etapa em sua existencia. E aos mais velhos companheiros, que hoje em minoria aqui se reunem, devem acudir de tropel essas gloriosas recordações das duras refregas passadas, dos enormes obstaculos, vencidos com energia indomavel, das phases successivas de inquietação sombria e de risonha esperança, da solidariedade inquebrantavel que nos unia em um só bloco inteiriço, como bronzeo pedestal do nosso luminoso ideal — de então como de hoje — o amor e a grandeza do Brasil.

A essa pleiade de velhos combatentes, se junta hoje a brilhante mocidade militar, estudiosa e ardente, compellida pelos mesmos sonhos e ideaes, trazendo a seiva nova indispensavel ao fecundo trabalho dessa nossa organização social, imprimindo-lhe novos moldes, mais amplos, mais perfeitos, consolidando, emfim, a obra iniciada pelos seus antigos, com o mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo e a mesma dedicação.

Neste desdobramento de factos que constituem a historia da nossa associação, alguns nomes destacam-se, como de maior relevo, pelos serviços reaes, assignalando marcos attingidos no laborioso esforço evolutivo para alcançar a necessaria estabilidade que permittisse enfrentar com mais segurança as provaveis tempestades futuras, General Moura, Thomaz Cavalcanti, Lauro Muller e marechal Faria, entre outros muitos, fazem jús, na historia do Club Militar, a destaque especial, pelos inolvidaveis serviços prestados, concorrendo de modo efficaz e decisivo para que sobre os vacillantes alicerces antigos, solidamente se erigisse hoje — seguro e prospero — o club cujo anniversario festejamos alegremente. A estes distinctos e esforçados consocios, rendemos justo preito, reconhecendo taes serviços e lembrando seus nomes no momento em que nos reunimos mais uma vez para commemorar festivamente a data anniversaria da fundação do nosso gremio militar. Graças aos esforços desse grupo benemerito de associados, já estão passados, felizmente, esses duros periodos sombrios em que muitas vezes vimos perigar a propria existencia da nossa associação ante os multiformes embaraços oppostos ao seu desenvolvimento normal.

Os horizontes, finalmente, abrem-se, hoje, limpidos e luminosos, em perspectivas risonhas e tranquillizadoras, e sentimos bem a firmeza dos novos alicerces, quando observamos a prosperidade rapida e crescente se accentuar e firmar, energicamente amparada pela previdente vontade de todos os camaradas em organisar um solido ponto de apoio contra as vicissitudes do meio. Senhores, coube-me a honra de substituir, na presidencia do Club Militar, ao illustre sr. general Setembrino de Carvalho. A tarefa é certamente ardua e difficil, mas auxiliado pelos distinctos companheiros de directoria que compartilham as minhas responsabilidades e de cujo valor e dedicação estou seguro, penso que a levaremos a termo, procurando do melhor modo e na medida das nossas forças, corresponder á confiança com que nos honraram.

Senhores, ha um paragrapho em nossos estatutos que encerra em um curto periodo de [illegible] simplicidade, um vasto programma de incalculavel alcance para nossa classe. Fomentar, diz elle, o desenvolvimento dos estudos militares e cultivar os sentimentos moraes e patrioticos dos membros das corporações militares. A rapida leitura desse pequeno paragrapho, não nos faz sentir desde logo toda sua importancia, mas se meditarmos com cuidado sobre sua significação real, sentiremos surgir surpresos a variedade de problemas que se desdobram e a amplitude da tarefa que nos é imposta, estudos militares — e, em sua mais larga accepção — a necessaria instrucção que affina o espirito e a alma, que desenvolve os instinctos delicados, que rasga nobres horizontes e desperta em alto grão a distincção, o sentimento do dever, o espirito de justiça e de equidade, a imparcialidade, a abnegação, tudo que constitue emfim a probidade moral, attributo essencial do chefe militar. E é essa instrucção solida e completa que dá ao chefe a aureola de rectidão, e lealdade que destróe a duvida no inferior e inspira a este a inquebrantavel confiança na decisão daquelle, fazendo brotar irresistivel a sua dedicação espontanea. Accrescentae a esta tarefa já por si grandiosa o cultivo dos sentimentos moraes e patrioticos e comprehendereis certamente que vasto programma poderemos traçar e desenvolver gradativamente fazendo convergir a energia de todos com a solidariedade das classes armadas, para o mais nobre e elevado dos objectivos — a grandeza e segurança da Patria. Dir-vos-ei finalmente, senhores, que envidaremos todos os esforços para abordar taes problemas, procurando cumprir fielmente as imposições dos nossos estatutos, e, terminando, lembrar-vos-ei os elevados sentimentos que devem existir sempre vividos no coração do soldado — honra, patria, fé, dever, coragem e esperança!"

Foi concedida depois a palavra ao capitão Antonio Alves Cerqueira, orador official, que por largo espaço de tempo occupou a attenção do grande e selecto auditorio, saudando o general Setembrino de Carvalho e louvando a sua direcção como presidente do Club, de que resultaram serviços inestimaveis e preciosos. Fez um resumo da brilhante fé de officio do general Setembrino, pondo em grande destaque os serviços que vem prestando ao Exercito e á patria, desde os primeiros postos até ao de general, destacando os serviços recentemente prestados no Contestado, em que revelou sempre competencia e zelo, quer na instrucção quer no commando.

Depois de referir-se longamente á sua direcção no Club, que deixa em franca prosperidade, justifica a homenagem que lhe é prestada com a inauguração do seu retrato e termina fazendo uma serie de considerações sobre a disciplina e o patriotismo, para concluir, dizendo que o futuro da patria repousa no cidadão soldado.

Seguiu-se a inauguração do retrato do general Setembrino, descerrando as cortinas respectivas os srs. dr. Nilo Peçanha e general Alberto Cardoso de Aguiar. Este acto foi recebido com muitos applausos, sendo o general Setembrino de Carvalho, muito felicitado por todas as pessoas presentes.

Durante o acto tocou uma banda do 52º de caçadores.

Terminada a solennidade de posse, teve inicio o sarão que começou ás 11 1/2 horas da noite, tocando uma excellente orchestra de professores do Centro Musical, sob a direcção do professor Cardoso de Menezes. O salão esteve sempre repleto de elegantes pares que se entregavam com alegria as nossas dansas modernas. Alta madrugada, quando se retirou o nosso representante, o baile proseguia, cheio de enthusiasmo e de animação para registrar mais uma das bellissimas festas, que com tanto realce sabe organizar o Club Militar.

Directoria de Saude da Guerra

Acha-se aberta, nesta directoria, a inscripção para o concurso á uma vaga de 3º official.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

THEATROS

CARLOS GOMES — "Tim-tim por tim-tim" (revista), ás 7 3/4 e ás 9 3/4.
PHENIX — "Pelo amor de uma mulher" (na téla); attracções (no palco). Das 2 1/2 ás 10.
S. JOSE' — "Freps-moleque" (revista). A's 7 e 8 3/4. "Manobras de amor" (opereta). A's 10 1/2.
S. PEDRO — "Come le foglie" (comedia). A's 8 3/4.
TRIANON — "Outomno e primavera" (comedia). A's 8 e 10.
PALACE-THEATRE — "Sexta-feira, 13" (vaudeville), ás 8 3/4.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — "Affrontando as maguas" (drama).
AMERICA — "Labios sem beijos" (drama); "Santa" (drama), e "Universal Jornal" (actualidades).
AMERICANO — "As sete perolas" (drama); "Hilda Maroff" (drama), e "Scenas das praias" (comedia).
CINE-PALAIS — "Belgica! Belgica!" (drama).
IDEAL — "As sete perolas" (drama), e "O signal da Cruz" (drama).
IRIS — "O reino secreto" (drama), e "Hypocritas" (drama).
MATTOSO — "Astucia de gatuno" (comedia); "A esposa desprezada" (drama) e "Uma filha dos Deuses" (drama).
MODELO — "Ultimo reinado de Napoleão" (documentario); "A dansa fatal" (drama) e "O triangulo amarello" (drama).
MAISON MODERNE — "Immenso amor" (drama).
ODEON — "A lei do mais forte" (drama).
PATHE' — "As sete perolas" (drama) e "A bordo" (comedia).
PARISIENSE — "A estrella adversa" (drama).
PARIS — "Pelo amor de uma mulher" (drama), e "Expiação" (drama).
SMART — "Nas malhas da incerteza" (drama); "Flor da noite" (drama), e "Film Jornal" (actualidades).

* * *

VARIAS NOTAS

A ESTAÇÃO DESTE ANNO, NO MUNICIPAL — A companhia dramatica franceza dirigida pelo actor André Brulé, deverá chegar a esta capital depois do dia 6 do proximo mez de julho. Informações colhidas em boa fonte, autorizam-nos a noticiar que a companhia traz bons elementos, e que o repertorio é, talvez, um dos mais interessantes que temos visto.

Como primeira actriz da companhia vem mlle. Suzanne Delvet, "uma das mais promettedoras figuras da scena franceza" — segundo o nosso informante.

Suzanne Delvet creou, ha pouco, no theatre Réjane, um bom papel, no *L'autre combat*. O sr. Brulé, em carta particular, confessou a sua grande admiração pela belleza, espirito e graça da joven artista. Vem, egualmente, nesta *tournée*, mlle. Sabine Landray, nossa conhecida, e que já recebeu bastantes applausos da nossa platéa, e, ainda do lado feminino, encontraremos Yvonne Mirval, do Vaudeville.

O elemento masculino está representado pelos srs. André e Lucien Brulé; Gastão Severin, Saint Bonnet e Antony Gildés, todos já conhecidos de outra *tournée*.

O repertorio constará de *Un soir au front*, interessante peça de Kistemackers, recentemente levada na Porte Saint Martin, e que até ha poucos dias figura no cartaz; *Amants*, de Donnay; e admiravel *Pelleas et Melisande*, de Maeterlinck; *On ne badine pas avec l'amour*, de Musset, ambas com uma especie de commentarios musicaes. Ainda: *Le détour*, de Bernstein; *L'enfant de l'amour*, de Bataille; *La petite chocolatière*, de Gavault; *Le maître d'Auteuil*, *La belle aventure*, de Flers e Caillavet; *Le duel*, de Lavedan; *Demi-vierges*, de Prévost; *Cœur de Moineau*, de Luiz Artus; e outra novidade: *Monsieur Bourdin*, de grande actualidade.

* * *

O FLUMINENSE FOOTBALL-CLUB NO PALACE THEATRE — De sabbado proximo em deante estará exposta num dos mostruarios da casa Oscar Machado, na rua do Ouvidor, a taça de prata que vae ser offerecida ao glorioso Fluminense Football Club na festa que em sua honra realizar-se-á no dia 9 do proximo mez de julho. Brevemente será publicado o programma dessa festa que é organizado por uma commissão de admiradores daquelle club e patrocinada pel'*O Imparcial*.

* * *

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Apezar de, conforme se annunciou, ter-se realizado hontem a ultima representação do "Tim-tim", no Carlos Gomes, a empresa e forçada para attender a innumeros pedidos, a effectuar hoje uma recita extraordinaria com a applaudida revista, deixando para amanhã de dia, o ensaio geral da "Brasileira Pancracio", que deve ir amanhã á scena, impreterivelmente. Assim, pois, ainda poderão os apreciadores do "Tim-tim", mais uma noite, applaudir a sua revista predilecta.

* * *

"PALCOS E TELAS" — William Farnum occupa hoje a primeira pagina de *Palcos e Telas*, a interessante revista de Mario Nunes, cujo n. 17 é um encanto. Outros muitos clichés, como os de June Caprice e Francis X. Bushman illustram as demais paginas, repletas de interessantes artigos sobre assumptos theatraes e cinematographicos.

CENTRO DE MELHORAMENTOS E PROGRESSOS DE INHARAJA'

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral deste novel centro que vem conseguindo numerosa e significativa adhesão dos moradores e proprietarios locaes.

CENTRAL DO BRASIL

O movimento do café, na Maritima, foi o seguinte: saccos existentes 6.530 com 393.063 kilogrammas, descarregados 1.803 com 109.202 kilogrammas, retirados 1.923 com 117.551 kilogrammas e ficaram 6.392 com 385.716 kilogrammas.

— Deferido — foi o despacho que teve o papel do conductor de trens Mario Sampaio, pedindo oito dias de nojo, pelo fallecimento de seu progenitor.

— Foram concedidas as férias solicitadas pelos conductores de trens Mario Cardoso Nunes Pires, José Rodrigues Alves e Herculio Veríssimo de Mattos.

— A renda da estação Central anteontem foi de [illegible]

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SALVE!!—27—6—918

Faz hoje sete annos
Lygia Marques Trevão
Madrinha e tio te cumprimentam
Com prazer no coração

A infancia é rica e bella
E' cravo da innocencia
Traz sempre o rosto alegre
Na presença de toda gente

Muita gente não conhece
A alegria da infancia
O riso da innocencia
O cravo da esperança

[illegible] innocente
[illegible] futura
A minha só me virá
Debaixo da sepultura

(B. 22.030) [illegible]

CONCORRENCIA OU PROTECÇÃO

UMA RESPOSTA NECESSARIA

Com o titulo acima foi inserido nesta folha com toda a veracidade um protesto a proposito da concorrencia de calçamento de algumas ruas no Cáes do Porto, recentemente abertas na Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, sendo acceita a proposta do sr. Antonio Cid Loureiro, por ser a mais barata, (mil réis em milheiro de parallelepipedos, para serem fornecidos de sua pedreira da rua da Assumpção, em vista do material da mesma pedreira estar claramente reconhecido como sendo de inferior qualidade, ou para explicar melhor, por ser o peor material existente entre todas as pedreiras do Rio de Janeiro em fabrico de parallelepipedos. Como prova cabal bastará citar entre outros os respeitaveis drs. Lucas Bicalho, um dos primeiros engenheiros que rejeitaram no Cáes do Porto o material da dita pedreira; o dr. Berquó, da 4ª secção de viação que recusou acceital-o para o calçamento da rua de Sant'Anna e bem assim o dr. Gama Lobo que obrigou o mesmo sr. Cid a conservar a rua José Clemente durante 8 annos quando o prazo legal é apenas de 4; tudo isso devido á inferioridade do mesmo material; além de outros que opportunamente apresentaremos para chamar o sr. Cid á verdade dos factos. Além do que vimos mencionando poderemos chamar a sua attenção para as ruas que têm calçamento nesta capital com pedra da dita pedreira e para attestar a falta de resistencia do material em atrito póde-se fazer um confronto com todos os outros calçamentos existentes feitos por qualquer outra pedreira.

Quanto ao sr. Cid Loureiro ter declarado no seu artigo de 20 do corrente, publicado nesta folha, que o seu material jámais fôra recusado em globo, justifica ainda mais a inferioridade do mesmo, pois é sabido e notorio que o articulista comprava mensalmente em outras pedreiras muito mais material do que fabricava em sua pedreira da rua da Assumpção, justamente por misturar aquelle com este. Eis a razão de não ser recusado em globo.

Disse o mesmo senhor que fornece annualmente á Prefeitura a avultada conta de dois milhões de parallelipipedos. Admittindo-se que essa cifra seja verdadeira, admittido fica tambem, o que não será muito difficil de provar, que pelo menos um milhão e duzentos mil são fabricados em outras pedreiras de diversos industriaes. Quanto ás provas a que tem sido submettido tal material deram sempre resultados inferiores aos de todas as outras pedreiras, embora que para essas analyses o sr. Antonio Cid Loureiro apresentasse a pedra que sómente existe em uma pequena veia da dita pedreira, de cuja veia não poderá fabricar mais de vinte mil parallelipipedos, por anno em vista da sua pequena extensão. O que de facto é mais irrisorio ainda é o sr. Cid Loureiro para armar o effeito, dizer na sua defesa que merece com justiça a collocação primaz entre os industriaes de seu genero pela maneira da sua exploração. Em resposta temos a dizer que neste ponto de vista o sr. Cid não é uma excepção na montagem a ar comprimido e apparelhos electricos. Além disto é conhecido por muitos competentes na materia que essas installações a não ser para a perfuração e deslocação mais rapida da pedra, nada influe para a resistencia, ou para o aperfeiçoamento dos parallelipipedos, para o qual a mais perfeita e conhecida até hoje é a machina humana, que é quem lapida os parallelipipedos na pedreira Cid Loureiro e em todas as demais desta capital.

Como vê, a dignissima redacção do "Correio da Manhã", não foi como disse o articulista, illaquiada na sua proverbial boa fé por informante sem amor á verdade; veiu, tão sómente defender os prejudicados com a verdade dos factos que muitas vezes ficam esquecidos por conveniencia ou influencia do sr. Antonio Cid Loureiro. Fica assim restabelecida a verdade para conhecimento das autoridades municipaes e para que providenciem, de modo a zelar e a salvaguardar os interesses desta capital, sem prejudicar interesses dos que não gozam de favores como o articulista.

A commissão permanente dos Industriaes das Pedreiras.

Rio, 27 de junho de 1918.

Secretaria: rua de S. Pedro n. 206. (C 3922)

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. general commandante da 5.ª Região Militar e 3.ª Divisão do Exercito, faço publico que serão recebidas neste Quartel General, até ás 13 horas, do dia 29 do corrente mez, propostas para vendas de cavallos, para as unidades desta região, sendo os proponentes obrigados a entrega dos mesmos neste Quartel General, mediante aviso prévio, sendo todos de um metro e quarenta e oito centimetros de altura, medido do sólo ao alto das cruzes, no vertical, com a edade maxima de oito annos, pellos escuros, fortes, gordos, sem defeitos, mansos e castrados, não sendo acceitos os de pellos brancos e pampas. Quanto aos demais esclarecimentos necessarios, serão dados neste Quartel General, nos dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1918. — *Eugenio Azambuja*, tenente-coronel intendente. (C 3735)

EDITAL

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Concurso para uma vaga de inspector de 2ª classe

Havendo uma vaga de inspector de 2ª classe neste Estabelecimento, de ordem do sr. coronel director faço publico que terá logar a 25 de julho proximo, ás 12 horas, a prova de habilitação constante de leitura, escripta e as quatro operações sobre numeros inteiros, de accordo com o disposto no paragrapho 2º do artigo 170 do Regulamento vigente, achando-se aberta a inscripção até 20 do referido mez.

Os interessados deverão exhibir a caderneta de reservista do Exercito e attestado de boa conducta. Das 11 ás 15 horas poderão os interessados colher mais informações nesta Secretaria.

Secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro, 26 de junho de 1918. — *Luiz Alto Gomes Ferraz*, capitão. (C 3906)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia — I. Leitura e discussão do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal.

II. Eleição dos membros do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1918. — *Celio Machado*, 1º secretario. (B 19375)

AO PUBLICO

JOAQUIM DA SILVA CARDOSO

Francisco dos Santos, engenheiro architecto, ex-pensionista do governo portuguez, morador na rua Maranguape n. 40, 1º andar, constructor de facto e architecto do bem conhecido palacete, situado na praia do Flamengo, canto da rua Christovão Colombo, propriedade do senhor Joaquim da Silva Cardoso, filho do fallecido constructor José da Silva Cardoso, com officina na rua do Cattete n. 248, tendo conhecimento que tal senhor anda maldosa e cynicamente, como elle o sabe ser, dizendo-se constructor e o architecto do dito palacete; vem por isso a publico, que tal não é verdade nem o poderia ser, porque esse senhor é incompetente para fazer o quer que seja, com conhecimento de causa, no mais rudimentar trabalho de constructor e muito menos em obras desta ordem. Este sujeito é de todos biscateiros o mais inepto e o mais incompetente de quantos conheço, em materia de construcção civil e o mais habilidoso e eximio em outras coisas. Mas, o publico, e eu, o deixará e lá se avenha, dando-lhe Deus o inferno em paga dos seus peccados. (B 18392)

LIGA DO COMMERCIO
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

São convidados os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, na séde da Liga, ás 15 horas, para exame e julgamento de contas, procedendo-se em seguida á eleição do Conselho Administrativo e da Commissão de Contas.

Acham-se, na secretaria, á disposição, para serem examinados, todos os documentos de que a assembléa deverá tomar conhecimento.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1918. — *Juvenal Martinho Nobre*, director-secretario. (C. 3789)

LIGA DO COMMERCIO
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação)

São convidados os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, na séde da Liga, ás 14 horas, para tomarem conhecimento de uma proposta que importa em modificação de alguns artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1918. — *Juvenal Martinho Nobre*, director-secretario. (C. 3788)

GR.·. OR.·. DO BRASIL

Sub.·. Ass.·. Ger.·. hoje srss.·. em continuação ás horas do costume. — *Fl. Espanol*, secre.·. (B 17940)

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 27 de junho de 1918. — *Manoel Francisco Martins Junior*, secretario. (B 19390)

"LEOPOLDINA RAILWAY"
TREM DE PASSEIO-FRIBURGO

O trem de passeio de Nictheroy para Friburgo, que devia sahir no sabbado 29 do corrente, sahirá na sexta-feira 28, regressando como de costume, na segunda-feira 1º de julho.

Rio de de Janeiro, 24 de junho de 1918. — *M. C. Miller*, Director Gerente. (C. 3800)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado irmão Provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas pelo art. 23, capitulo VII, secção 1ª, do Compromisso, a comparecerem na sacristia da egreja da Misericordia no dia 2 de julho proximo futuro, ás 12 horas, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1918 — 1919 nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada no art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 25 de junho de 1918. — O escrivão, Dr. *Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna*. (C. 3903)

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

(Edificio proprio)

RUA DO HOSPICIO N. 217

Tel. 5.030, Norte

A administração desta Sociedade tendo sciencia de que os estabelecimentos de seccos e molhados a varejo tem sido intimados pela commissão fiscalizadora da Municipalidade a pagar o addicional de diversos artigos, taes como o anil, trincal, lavolina, potassa, tripolina, kaol, creolina, bicarbonato de sodio, cêra virgem, agua de flor de laranja, gomma de lustro, etc., etc. recommenda á classe que se abstenha de ter nos alludidos estabelecimentos taes mercadorias.

Outrosim, a administração pede aos seus associados que receberem intimações a este respeito, se dirigirem á nossa séde social, da 1 ás 2 horas, afim de que o dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado desta Sociedade, interponha os recursos de defesa de conformidade com os interesses da classe.

Rio de Janeiro, 27—6—1918. — O secretario, *Luiz Alves Vianna*. (C 3908)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

REPARTIÇÃO DE CARIDADE

Pagamento de pensões e esmolas

Na sala da pagadoria desta Irmandade serão pagas, no dia 26 do corrente, das 11 ás 12 horas, as pensões aos irmãos graduados soccorridos e viuvas de igual categoria; das 12 ás 14 horas, aos demais irmãos e viuvas soccorridos, e nos dias 27 e 28, das 11 ás 14 horas, as esmolas aos pobres de numero soccorridos por esta Repartição.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1918. — O Thesoureiro da Caridade, *José Coutinho Maia*. (C. 3756)

FESTA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Realizou-se a 24 do fluente o festival em memoria do glorioso S. João Baptista, no denominado largo do Jacaré, na estação do Riachuelo. A commissão abaixo assignada penhorada agradece áquelles que concorreram para o engrandecimento do referido festival. Outrosim, a commissão agradece á policia do 18º districto, presidida pelo commissario Arides Tavares, que prestou relevantes serviços para a manutenção da ordem.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1918. — *João de Silva Fernandes, Casemiro de Freitas, Cezar e Martins, Alfredo Prado.* (B 19722)

ANNUNCIOS

COLLEGIOS

COLLEGIO

Em uma cidade do interior, nova, bella e florescente, clima esplendido, vende-se, em excellentes condições, facilitando-se o pagamento, um collegio, internato e externato, para meninos. Informações com o sr. Luiz de Padua, rua da Conceição n. 69-C. Campinas. (C 3759)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

Serviço geral de navegação

PRAÇA SERVULO DOURADO

(Entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2401, Norte

LINHAS POSTAES

Linha do Sul

O PAQUETE

RUY BARBOSA

Sairá no dia 2 de julho, ás 10 horas da manhã, escalando em Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha do Norte

O PAQUETE

OLINDA

Sairá no dia 28 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha de Sergipe

O PAQUETE

Almirante Jaçeguay

Sairá no dia 29 do corrente, escalando em Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilheus, Bahia, Aracajú', Penedo e Villa Nova.

COMMERCIO

Rio, 27 de junho de 1918.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas das companhias Predial e Geral de Melhoramentos no Maranhão e ás 2 horas da tarde, a da Companhia Carbonifera de Ararangua.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Luiz Quintaes & Comp.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dia 27, á 1 hora.

Companhia Carbonifera de Ararangua, dia 27, ás 3 horas.

Companhia Predial, dia 27, á 1 hora.

Companhia Industria e Commercio, dia 28, á 1 hora.

S. A. Brasil Mercantil, dia 28, ás 3 horas.

Companhia Manufactora de Tanino e Anilina, dia 28, ás 2 horas.

Companhia Constructora Brasileira, dia 28, ás 2 horas.

Cooperativa Popular de Credito, dia 28, ás 3 horas.

Companhia Agricola e Pastoril Fluminense, dia 29, á 1 hora.

Companhia Estrada de Ferro Porto de Souza Manhuassú, dia 30, á 1 hora.

Companhia Nacional de Metaes, dia 29, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, para o fornecimento de 128 [illegible] aos guardas-jardins, contínuos e serventes, dia 28, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção, pelo regimen de tarefa, dos primeiros 30 kilometros do ramal de Buenopolis a Monte Carlos, dia 28, ao meio-dia.

Quinta Região Militar, para o fornecimento de cavallos, dia 29, á 1 hora.

[illegible]

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção, pelo regimen de tarefa, dos primeiros 25 kilometros do ramal de Marianna a Ponte Nova, [illegible] 1 hora.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, para o fornecimento de bancos carteiras, dia 1, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Luiz Quintaes e Comp., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Dantas Pereira & Antunes, dia 1, á 1 hora.

Fallencia de J. P. Bastos & Comp., dia 2, á 1 hora.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

"A Noite", dividendo de 24$800, [illegible].

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, [illegible], dia 1.

S. A. Fabrica Hurlimann, juros, dia 1.

Companhia E. F. e Minas de São Jeronymo, dividendo de 5$000, dia 2.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, juros, dia 1.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu indeciso, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 13/16 e 12 27/32 d. e para a compra do papel particular as de 12 29/32 e 12 15/16 d.

Pouco depois da abertura o mercado affrouxou, passando os bancos a sacar a 12 25/32, 12 13/16 e 12 27/32 d. e em seguida a 12 25/32 e 12 13/16 d. e a adquirir as letras de cobertura respectivamente a 12 29/32 e 12 7/8 d.

Os negocios conhecidos foram regulares, fechando o mercado em posição frouxa, com o bancario cotado a 12 3/4 e 12 25/32 d. e o particular a 12 27/32 d.

TAXAS DE TABELLAS

	A 90 d/v
Londres.	12 13/16 e 12 27/32
Paris.	$690 a $695

	A' vista
Londres.	12 5/8 a 12 11/16
Paris.	$698 a $703
Italia.	$451 a $451
Portugal.	2$550 a 2$570
Nova York.	3$985 a 4$010
Montevidéo.	4$900 a 4$950
Buenos Aires (peso, ouro). . .	4$070 a 4$100
Buenos Aires (peso, papel). . .	1$790 a 1$800
Vales, café. . . .	$689 a $698
Vales, ouro. . . .	2$128
Suissa.	1$020 a 1$133

LIBRAS

Vendedores a 24$750 e compradores a 24$600.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel, ex-juros e conforme a data de emissão, achavam compradores com 1 por cento de rebate e ao par e tiveram vendedores com 1 a 2 por cento de agio.

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação de hontem . . .	19:410$532
De 1 a 26.	404:405$022
Em egual periodo do anno passado.	242:932$241

EXPEDIENTE DA ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a importancia de 327:081$020 de renda, sendo 122:016$607 em ouro e 204:064$413 em papel.

De 1 a 26 do corrente foram arrecadados 4.912:221$149.

Em egual periodo do anno passado foram arrecadados 3.[illegible], sendo a differença para mais, no corrente anno, de 915:[illegible]

Relatorio da Directoria da COMPANHIA NACIONAL CONSTRUCTORA relativo ao anno de 1917, que vae ser apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 28 de Junho de 1918.

Srs. accionistas.

De accordo com o que estabelece o art. 6º dos nossos estatutos vem a Directoria apresentar-vos o relatorio dos factos occorridos durante o anno proximo findo e dar-vos conta da situação financeira da Companhia.

Em assembléa geral extraordinaria, realizada em 9 de março de 1917, o socio solidario e gerente dr. Antonio Eugenio Richard Junior propoz, de accordo com o artigo 21 dos estatutos, a transformação da sociedade em commandita por acções, em sociedade anonyma, sob o nome de "Companhia Nacional Constructora", e que o capital com que entrara para a sociedade na importancia de [illegible] contos de réis, fosse convertido em acções ao portador. Ouvido o Conselho Fiscal, este opinou pela approvação da proposta, sendo a mesma unanimemente approvada pela Assembléa.

A transformação operada trouxe como consequencia a necessidade de modificar os estatutos. Nomeada uma commissão de tres socios, esta apresentou o projecto de reforma que foi approvado pela Assembléa. A acta respectiva foi publicada pela imprensa e archivada na Junta Commercial.

Houve durante o anno as seguintes transferencias de acções: em 9 de fevereiro, 12 acções; em 26 de maio, 25 acções; em 20 de dezembro, 12 acções.

O dr. Humberto Sabóia de Albuquerque propôz uma acção ordinaria contra a Companhia reclamando pagamento de dividendos nos annos de 1912 e 1913. A acção foi contestada e está em prova. A Companhia Agricola e Pecuaria propôz egualmente contra a nossa Companhia uma acção ordinaria reclamando o pagamento do credito do dr. Humberto Sabóia de Albuquerque, de quem é cessionaria. Foi contestada e está em prova. A Companhia continua a defesa dos seus direitos ao illustre advogado dr. Barbosa de Resende.

Durante o anno tiveram impulso os trabalhos a cargo da Companhia.

Na linha de Bomfim a Sitio Novo foi inaugurado e aberto ao trafego, um trecho de 45k,635, entre as estações de Bomfim e Lamarão. Foi inaugurado tambem o ramal de Campo Formoso com a extensão de 4k,093. Não foi feita a medição final desses trechos. Proseguiram regularmente os trabalhos dessa linha, estando o leito completamente terminado.

Aguarda-se a chegada da ponta dos trilhos ao kilometro 100, do lado de Bomfim, e a terminação da ponte de 170 metros sobre o Paraguassú, do lado de Sitio Novo, para se proceder ao assentamento da linha.

Foram atacados, nesta linha, durante o anno, dois novos trechos, um de 20 kilometros, entre os kilometros 20 e 40, e outro de 22 kilometros, entre os kilometros 282 e 262, a partir de Jacobina.

Os trabalhos destes dois trechos vão proseguindo com a devida regularidade. Nas outras linhas os trabalhos tiveram notavel desenvolvimento, achando-se quasi totalmente terminados os serviços de terraplenagem e obras de arte. O assentamento dos trilhos da linha de Machado Portella a Carinhanha aguarda tão sómente a chegada da ponta dos trilhos ao kilometro 24, ponto inicial do trecho, cuja construcção está a nosso cargo.

A Directoria providenciou com o maximo interesse no sentido de trazer em dia o pagamento do pessoal e de liquidar os contratos com os sub-empreiteiros.

O balanço annexo e os quadros que o acompanham vos dão uma idéa exacta do movimento financeiro da Companhia.

Por elles verificareis que a Directoria iniciou a sua gestão com um deficit de 9[illegible], tendo conseguido melhorar a situação da Companhia. O grande stock de materiaes existente em nossos depositos está muito valorizado, podendo ser avaliado em mais de 650:000$000.

Quaesquer outras informações e esclarecimentos de que necessitardes sobre os serviços da Companhia, vos serão promptamente ministrados pela Directoria.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1918. — *Antonio Eugenio Richard Junior*, director-presidente.

COMPANHIA NACIONAL CONSTRUCTORA
Balanço em 31 de Dezembro de 1917

ACTIVO

Paginas		
57	Bens, cousas e direitos.	1.400:000$000
64	Moveis e utensilios.	19:597$420
65	Bens semoventes.	12:225$000
66	Instrumentos e materiaes de estudo.	4:050$000
67	Material de lastro.	147:617$948
76	Société Franco Sud Américaine de Travaux Publics c| Cauções.	323:375$906
93	Société Franco Sud Américaine de Travaux Publics c| independente de medições.	651:589$704
98	Deposito Central.	343:253$965
102	Acções.	5:000$000
103	Pharmacia.	1:328$800
105	Caixa.	1:098$072
107	Société, c| Caução inicial.	80:500$000
109	Deposito de Villa Nova da Rainha.	42:671$725
112	Deposito de Sitio Novo.	159:103$329
114	Deposito de Machado Portella.	73:733$782
115	Deposito de Bandeira de Mello.	77:905$593
117	Caução da Directoria.	73:000$000
121	Contas correntes.	74:826$079
123	Sub-empreiteiros.	852:205$856
124	Société Franco Sud Américaine de Travaux Publics c| provisoria de medições.	511:432$290
125	Société Franco Sud Américaine de Travaux Publics c| provisoria de caução.	26:917$382
126	Lucros da construcção.	225:201$379
127	Letras a receber.	11:128$700
		4.523:563$918

PASSIVO

Paginas		
73	Titulos caucionados.	73:000$000
77	Capital.	2.758:000$000
78	Sub-empreiteiros, caução inicial.	15:043$807
81	Fundo de garantia.	74:135$479
82	Fundo de reserva.	343:047$322
84	Dividendo a pagar.	222:665$300
89	Lucros e perdas.	114:133$930
96	Valores eventuaes.	48:270$600
113	Société Franco Sud Américaine de Travaux Publics c| medições.	263:148$042
116	Sub-empreiteiros, c| caução proporcional	400:224$149
121	Credit Foncier du Brésil.	4:000$000
122	Acções a integralisar.	3:000$000
		4.523:563$918

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1917.

O Presidente, *Antonio Eugenio Richard Junior*. — O Guarda-Livros, *Ed. Murray*.

Srs. Accionistas:

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional Constructora, vem, nos termos dos respectivos estatutos, submetter-vos o parecer sobre a escripturação e contas relativas ao anno de 1917.

O Conselho encontrou em ordem a escripturação e demais documentos e examinou o balanço e a conta de lucros e perdas, apresentando esta o lucro de Rs. 114:133$930, que terá de ser applicado de accordo com os estatutos e deliberação da Assembléa Geral.

Para esse resultado contribuiram o maior incremento e a melhor organização dos serviços de construcção, os quaes apresentaram o lucro de Rs. 342:050$078.

Foram medidos e avaliados os trabalhos executados até 31 de Dezembro, no total de Rs. 225:201$379, cujas contas foram transferidas para o anno de 1918.

De accordo com a resolução da Directoria, procedeu-se á reducção dos preços dos materiaes depositados, elevando-se, assim, o seu stock a Rs. 666:670$391, conforme os inventarios.

Ainda em 1917, foram levadas a lucros e perdas, contas perdidas na importancia de Rs 3:932$466, que vinham figurando, indevidamente, no activo.

O Conselho Fiscal, propõe a approvação de todas as contas relativas ao anno de 1917 e um voto de louvor á Directoria que termina o seu mandato.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1918. — *Francisco Muniz Freire, Leopoldo Araujo, Edmundo Brandão Pirajá.* (C. 3909)

CAFE'
Movimento do Mercado

Existencia em 24, de tarde.		738.219
Entradas em 25:		
E. F. Central . . .	53.100	
E. F. Leopoldina.	282.840	
Barra a dentro. .	32.160	6.135
Total. . . .		744.354
Embarques em 25:		
E. Unidos.	811	
Europa.	8.521	
Cabotagem.	75	9.407
Existencia em 25, de tarde.		734.947

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.915.972 saccas e embarcaram em egual periodo 2.357.870 ditas.

Hontem, este mercado abriu firme, com regular procura e regular quantidade de café á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, transacções de 4.950 saccas, nas bases de 7$500 e 7$600, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizadas vendas de cerca de 2.500 saccas, ao preço de 7$600, fechando o mercado firme.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 5 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 22.000 saccas e entraram por barra a dentro 604 ditas.

COTAÇÕES

4.	8$400 e 8$500
5.	8$100 e 8$200
6.	7$800 e 7$900
7.	7$500 e 7$600
8.	7$300 e 7$400
9.	7$000 e 7$100

SANTOS

Dia 25:	
Entradas.	10.445
Desde 1º.	403.622
Media.	16.225
Desde 1º de junho. . . .	11.938.018
Saidas.	
Existencia.	4.253.677

Posição do mercado: firme.

Preço: typo 4, 5$600.

Typo 7, 4$600.

ASSUCAR

Entradas em 25: 3.666 saccos.

Desde 1º: 89.262 ditos.

Saidas em 25: 2.150 saccos.

Desde 1º: 68.568 ditos.

Existencia em 26, de tarde: 114.445 saccos.

Posição do mercado — Calmo.

COTAÇÕES

Branco, crystal. . .	$820 a $840
Idem 3ª sorte. . .	$720 a $740
Crystal, amarello. . .	$680 a $720
Mascavo.	$420 a $440

ALGODÃO

Entradas em 25: não houve.

Desde 1º: 8.048 fardos.

Sahidas em 25: 300 ditos.

Desde 1º: 12897 fardos.

Existencia em 26, de tarde: 10.425 fardos.

Posição do mercado — Estavel.

COTAÇÕES

Primeira sorte. . . .	48$000 a 48$500
Sertões.	Nominaes

BOLSA
VENDAS

Apolices:	
C. do Thezouro, port. 1, a	900$000
Ditas idem, 2, 5, 8, 8, a	902$000
Ditas idem, 11, a. . . .	903$000
Municipaes de 1906, port., 1, 5, a.	193$000
Ditas de 1914, port., 20, 14, a.	191$000
Ditas idem, 160, a. . . .	190$000
Ditas de 1917, port., 17, 35, a.	187$500
Ditas nom 10, a. . . .	190$000
Ditas de Petropolis, 50, a	205$000
Ditas de Nictheroy, 10, a	90$000
E. do Espirito Santo, 6, 30, a.	790$000
E. do Rio (4 %) 18, a	95$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, 25, a	140$000
Lavoura, 30, a.	180$000
Companhias:	
Rede Sul Mineira, 200, a. .	32$000
Dita idem, 100 v/c 30 dias, a.	53$500
Victoria a Minas, 75, a. .	51$000
D. da Bahia, 100, 200, a	99$500
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a.	116$000
Ditas idem, 300, a. . .	111$500
Ditas idem, 200 v/c até 15 de julho, a. . . .	112$500
Ditas idem, 200 v/c, até 26 de julho, a. . . .	112$000
Ditas idem, 1000 v/c 30 dias a.	117$000
Cervejaria Brahma, 300, a	270$000
Docas de Santos, nom., 28, a.	470$000
até o dia 2 de julho, a	470$000
Tecido Mageense, 150, v/c.	180$000
Debentures:	
Brasil Industrial, 50, a. .	182$000
Manuf. Fluminense, 50, a .	190$000
Linho de Sapopemba, 50, a	195$000
America Fabril, 80, a. . .	205$000
Moedas:	
Soberanos, 1000, a. . . .	24$500

OFFERTAS
VENDAS

Apolices:	V.	C.
Unificadas . . .	—	—
Provisorias. . . .	—	—
O. do Porto. . .	912$000	900$000
C. de E. de Ferro	—	880$000
C. do Thesouro. .	895$000	885$000
Ditas ao portador.	904$000	902$000
S. da Baixada. .	—	—
E. do E. Santo 6 %. . . .	795$000	780$000
Sentenças Judi. .	—	—
E. de M. Geraes.	—	—
E. do Rio (4 %).	95$000	94$500
Ditas de 1905, port.	480$000	—
Dito nom. . . .	—	—
Municip. de 1906.	195$000	—
Ditas nom. . . .	194$000	190$000
Ditas de [illegible]	—	172$000
Ditas nom. . . .	234$000	—
Ditas de 1914. .	191$000	—
Ditas nom. . . .	—	—
Ditas de 1917 . .	189$000	—
Ditas nom. . . .	191$000	—
Ditas de [illegible]	—	160$000
Ditas de Nictheroy	89$000	88$000
Ditas de Petropolis	211$000	204$000
Bancos:		
Brasil.	225$000	—
Mercantil	—	230$000
Commercio. . . .	—	185$000
Lavoura	—	178$000
Commercial. . . .	200$000	—
Ultramarino. . . .	—	800$000
Port. do Brasil. .	141$000	138$500
Nacional Brasileiro	—	200$000
C. de Seguros:		
Brasil.	—	45$000
Indemnizadora . .	—	25$000
Integridade. . . .	—	80$000
Minerva.	—	63$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	110$500	109$500
Rêde Mineira. . .	52$000	51$500
Goyaz.	32$000	—
Victoria e Minas .	—	51$000
J. Botanico c/ 60 %.	—	90$000
Dito integ. . . .	—	175$000
C. de Tecidos:		
Botafogo.	130$000	90$000
Petropolitana . .	350$000	—
Alliança	230$000	225$000
Brasil Industrial .	265$000	—
M. Fluminense . .	220$000	210$000
Carioca.	—	210$000
Cometa.	260$000	215$000
Corcovado. . . .	280$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia. .	100$000	99$000
Docas de Santos .	—	465$000
Ditas nom. . . .	—	465$000
Loterias.	11$500	10$500
Terras	12$000	11$500
T. e Carruagens. .	—	60$000
B. de Lacticinios.	185$000	—
Melh. no Maranhão	—	32$000
Predial de Sane. .	65$000	60$000
Centros Pastoris. .	—	25$000
Persv. Internacional	100$000	50$000
Transp. Commercio e Industrial. . .	210$000	—
Flum. de Alpercatas	250$000	—
Debentures:		
Merc. Municipal .	—	204$000
M. Fluminense. .	192$000	—
Docas de Santos .	212$000	210$000
Tecidos Carioca. .	200$000	—
Cervejaria Brahma	210$000	207$000
Doc. da Bahia (2ª serie). . . .	200$000	194$000
Tec. Mageense. .	181$000	—
Luz Stearica. . .	—	200$000
Tec. Alliança . .	200$000	196$000
Tecidos Botafogo .	180$000	170$000
Tec. Petropolitana	—	210$000
Prog. Industrial .	200$000	—
Brasil Industrial .	—	180$000
America Fabril . .	205$500	204$500
Indust. Campista .	—	185$000
Conf. Industrial. .	—	190$000

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Ruy Barbosa"	27
Nova York e escs., "Vasari". .	28
Portos do norte, "Poconé". .	29
Portos do Norte, "Rio de Janeiro".	30
Julho:	
Portos do norte, "Bahia". .	2

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Itahiba". . .	27
Montevidéo e escs., "Sirio".	27
Santos, "Tupy".	28
Rio da Prata, "Vasari". . .	28
Portos do norte, "Olinda". .	28
Villa Nova e escs., "Almirante Jaceguay".	29
Mossoró e escs., "Itapura". .	29
Laguna e escs., "Mayrink". .	30
Portos do sul, "Itagiba". . .	30
Julho:	
Montevidéo e escs., "Ruy Barbosa".	4
Guaratiba e escs., "Oyapock".	4
Rio da Prata, "Rio de Janeiro".	6
Portos do norte, "Bahia". . .	7

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 5 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOÃO DA CRUZ — Menino cego, paralytico e mudo, sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

ALUGA-SE uma ama de leite, de dois mezes, com grande abundancia de leite; quer levar o filhinho e não faz questão de grande ordenado; á rua Frei Caneca n. 308. (B 17914) A

PRECISA-SE de uma ama secca; á praia da Saudade n. 180. (B 10650) A

PRECISA-SE de uma ama secca de 14 a 16 annos, de cor branca; á rua Maxwell n. 140. (B 10607) A

Cozinheiros e Cozinheiras

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial ou outros quaesquer serviços domesticos. Dá boas informações. Rua Corrêa Dutra 7, casa 19. (B 19530) B

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; dá boas referencias de sua conducta, dormindo no aluguel; rua Real Grandeza n. 15. T. 2548 Sul. (B 19569) B

COZINHEIRA — Precisa-se, rua S. Christovão n. 435. Telegrapho. (B 17825) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, para tres pessoas e que lave; avenida Vieira Souto n. 158—Ipanema. (B 17956) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia, que durma no aluguel; na rua 13 de Maio, 126—Engenho de Dentro. (B 17980) B

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, honestas, fieis e da roça; pedidos para Barão de Vassouras, a Senhor Portugal (enviem sellos). (B 10658) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma creada para um casal, na rua Senador Alencar n. 159, mas que durma no aluguel. (B 17877) C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, pequena familia; paga-se 45$; rua Uruguayana 137, 2º andar. (B 10605) C

PRECISA-SE de uma creada; paga-se bem; avenida Mem de Sá n. 58. (B 19626) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; na rua Buarque de Macedo n. 52. (B 17913) C

PRECISA-SE de uma moça para lidar com creanças, á rua Dr. José Hygino n. 245 — Tijuca. (B 17973) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que lave e passe alguma roupa; não se faz questão de cor e sim que seja asseiada; na rua Tavares Guerra n. 87—Ponta do Caju. (B 17037) C

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de pouca familia; rua Dr. Ferreira Pontes n. 66 — Andarahy. (B 20002) C

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves de um casal; prefere-se que tenha familia; r. Visconde de Itauna n. 265, sobrado. (B 20030) C

PRECISA-SE de uma empregada, para pequena familia, na rua Sylvio Romero n. 40, perto da rua do Riachuelo. (B 20038) C

Empregos diversos

ADMITTEM-SE officiaes para calçado de creanças; rua da Alfandega 191. (B 10610) D

PRECISA-SE de boas costureiras, que tenham pratica de officina; não tendo é escusado apresentar-se; rua da Luz n. 34. (B 17835) D

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (B 17875) D

PRECISA-SE de boas costureiras; rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado. (B [illegible]) D

PRECISA-SE de uma [illegible] de cor, para copeira [illegible] de casa de [illegible] de S. Januario [illegible] (B 17812) D

PRECISA-SE [illegible] para alfaiate. Rua Visconde de Itauna n. 53, paga-se bem; tambem precisa-se de um caixeiro. (B 18003) D

PRECISA-SE de um official de correeiro; na rua do Senado n. 256. (B 17864) D

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de armazem; na rua Barão de Itapagipe n. 62. (B 10943) D

PRECISA-SE de um bom official de serralheiro; rua Sant'Anna n. 93. (B 17003) D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á avenida Pedro Ivo n. 63. (B 17800) C

PRECISA-SE de um vendedor ambulante para balas; rua Frei Caneca n. 230. (B 19339) D

PRECISA-SE de aprendizes ourives, com pratica; paga-se bem; á rua do Lavradio n. 13, loja. (B 18023) D

PRECISA-SE de carpinteiros de rodas; rua Manoel Victorino 32. (B 18005) D

PRECISA-SE de um jardineiro e que faça outros serviços; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 141. (B 17021) D

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço em casa de pequena familia; na rua Dias da Silva, 27, Meyer. (B 10506) D

PRECISA-SE de uma empregada, para ajudar em todos os serviços domesticos; na rua dos Andradas n. 124, loja. (B 19637) C

PRECISA-SE de costureiras para roupas feitas, na rua da Alfandega n. 378, sob. (B 19634) D

PRECISAM-SE DE TRABALHADORES PARA TRABALHAR NO INTERIOR. Paga-se bem; á Praia de S. Christovão n. 316, de 1 ás 4 horas. (B. 19589)

PRECISA-SE de um casal sem filhos, para uma situação a 2 horas de viagem, daqui, o homem que entenda de jardim, horta, etc. e a mulher para cozinha e mais serviços; tratar, na rua da Egrejinha n. 173, Ipanema, das 8 horas ao meio-dia. Pedem-se informações. (B 17038) D

PRECISA-SE de uma ajudante de costura; rua Uruguayana n. 166, sob. (B 17022) D

PRECISA-SE de dois tamanqueiros, um panseiro e um pregador; rua José dos Reis n. 76—Inhaúma. (B 17086) D

PRECISA-SE de um homem velho e de conducta afiançada, para tratar de um pequeno jardim e serviços domesticos; á rua Haddock Lobo n. 134. (B 17993) D

PRECISA-SE de carregadores de carrinho de mão; preferem-se [illegible]; para tratar r. Ouvidor n. [illegible], loja. (B 20000) D

PRECISA-SE de serralheiros e ajudantes de [illegible]; Vasco da Gama n. 125. (B 19768) D

PRECISA-SE, para serviço de uma senhora viuva, na rua Riachuelo n. 317, uma empregada que lave a casa, molhe um pequeno jardim e sirva de arrumadeira. Não cozinha, não lava roupa, nem engomma. Paga-se 20$000. (B 19720) D

PRECISA-SE de um aprendiz para officina de bombeiro; rua das Laranjeiras n. 68. (B 19791) D

PRECISA-SE de bordadeiras á mão e aprendizes com pratica de costura; á r. Gonçalves Dias n. 57, 2º andar. (B 20035) D

PRECISA-SE de um [illegible] e um arrumador [illegible] de saltos; rua da Alfandega n. 395 — Fabrica de calçado. (B 20020) D

ALUGA-SE um esplendido quarto muito limpo a senhores do commercio, em casa de familia de todo o respeito, á rua da Carioca n. 16, 2º andar. (B 20029) E

ALUGAM-SE desde 50$ a 110$, quartos e salas de frente bem mobilados, na praça Mauá 73, 2º andar. (B 20031) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada ou não, a rapaz solteiro; rua da Relação n. 31, sobrado. Tem telephone. (B 20052) E

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga n. 21. (B 20047) E

EM casa de senhora, com um inquilino, alugam-se sala e quarto bem mobilados, a pessoa de tratamento; á rua Evaristo da Veiga 146, sobrado. (B 20037) E

PRECISA-SE de uma sala com ou sem mobilia, em casa de pequena familia, com entrada independente, para um casal que não cozinha. Cartas para Maximo, neste jornal. (B 19483) E

QUARTO em predio novo, com todo o conforto, pensão, luz e telephone; rua Buenos Aires n. 196. Aluguel em conta. (B 20044) E

PRECISA-SE um bom official de paletots, para alfaiataria; á rua Senhor dos Passos n. 50, sobrado. (B 20042) D

PRECISA-SE, alugar no centro da cidade, uma ou duas portas para pequeno negocio. Trata-se com o sr. Raul Bernardes, á rua dos Ourives n. 50. (B 18952) E

Casas e commodos, centro

Alugueis de predios, locações, administração, cobrança, descontos, pagamento de impostos, concertos, etc. com J. Pinto, rua do Rosario, 142, sobrado. Tel. 2969, Norte. (C. 3714)

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; r. da Quitanda n. 29. (B 17840) E

ALUGA-SE, na r. Paula Mattos, n. 186, uma boa casa, com luz electrica e quintal. (B 18960) E

SALA independente, proximo ao centro, aluga-se em casa socegada, de senhora só. Cartas nesta folha, a Constança. (B 17945) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE parte de casa bem situada, em Santa Thereza, electricidade, gaz, etc., 80$. com J. M., Sete de Setembro 133, sob., das 9 ás 11. (B 17878) F

ALUGA-SE uma linda sala de frente, na rua da Gloria 8 (Lapa). (B 19529) F

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, em casa franceza, com todo o conforto e grande jardim; na rua Costa Bastos n. 44, proximo ao centro da cidade. (B 19259) F

ALUGA-SE um commodo com todo o conforto, a moços do commercio; tem telephone e banhos quentes e frios, na avenida Mem de Sá n. 190. (B 18076) E

ALUGA-SE um quarto independente, mobilado, em casa de pequena familia; tem telephone; praça da Republica, 89, sobrado. (B 18075) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com gabinetes contiguos, de electricidade, proprios para medico ou escola, na rua da Assembléa n. 45, sobrado. (B 19453) E

ALUGAM-SE (English House) quartos e salas, a moços do commercio e casaes de respeito, sem filhos, desde 40$; não lava nem cozinha; limpeza e conforto; ponto central; r. do Mercado n. 34, sobrado, esquina da r. do Ouvidor. (B 17580) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com mobilia; tel. 1825, Central; av. Henrique Valladares n. 5, em frente á Policia Central. (B 19804) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, a pessoa de respeito, na r. Augusto Severo, 30. (B 17949) F

ESTUDANTE deseja em casa de familia, um quarto mobilado com pensão. Lapa, Gloria, Centro. Cartas a "Carmo", neste jornal. Paga-se até 100$000. (B 19719) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE uma sala e quarto, independentes, a pessoas distinctas, em casa de familia, á r. Dezenove de Fevereiro, 108 (Botafogo). (B 18946) G

ALUGA-SE, em casa de familia, a homem solteiro, um quarto mobilado, com luz, 45$; r. do Cattete, 5. (B 18963) G

ALUGA-SE um bom quarto para casal que trabalhe fóra, a moços do commercio; na rua da Assembléa 14. (B 20473) F

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Menezes Vieira n. 208, proximo á r. do Riachuelo. teleph. 5778, C. (B 17706) E

ALUGAM-SE salas e optimos quartos com pensão, em casa de familia de tratamento, cozinha de 1ª ordem, empregados habilitados, maximo conforto. Fornece-se á domicilio, com promptidão. Praça dos Governadores 11. (B 19729) F

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de familia, para uma senhora ou casal que trabalhe fóra; r. da Assembléa n. 123, 2º and. (B 17833) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com limpeza, telephone e sala de espera; r. Sete de Setembro n. 177, sobrado. (B 19360) E

ALUGAM-SE quartos e salas, preços modicos, a moços do commercio; r. Luiz Gama, 45. (B 17843) E

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão; trata-se na ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas. Tel. 551, Beira-mar. (B 19721) G

ALUGAM-SE as casas novas da avenida á r. General Polydoro n. 324, tendo dois quartos, duas salas e um grande quintal; trata-se na mesma. (B 19455) G

ALUGA-SE um pequeno quarto, independente, com luz electrica, banheiro de chuva, para rapazes, em casa de uma senhora, na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo. (B 19502) G

ALUGA-SE um bom commodo mobilado ou não, com ou sem pensão; R. Riachuelo n. 283, sobrado. (B 10568) E

ALUGA-SE, a moços do commercio, estudantes e a senhor, um quarto de frente, casa de familia estrangeira, rua do Riachuelo n. 317. (B 20007) E

ALUGA-SE um pequeno sobrado, pequena familia; rua da Constituição n. 62; aluguel 110$. (B 20068) E

ALUGA-SE um quarto a moço empregado no commercio, na r. Dona Luiza, 32; preço 35$. (B 17848) E

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, em casa de familia distincta, sem creanças nem outros inquilinos; r. Visconde de Silva, 57. (B 17931) E

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, tendo duas janellas, em casa de familia, a pessoa muito séria; rua do Senado, 42, sobrado. (B [illegible]) E

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 10; a chave no n. 72. (B 17281) E

ALUGAM-SE, a senhoras ou casal sem filhos, dois bons commodos de frente, em casa de pequena familia sem hospedes; sem pensão; trata-se na r. S. Salvador, 48, das 9 ás 2, Cattete. (B 19671) G

ALUGA-SE por 130$ a casa moderna da travessa D. Marciana, 25; tem 2 salas, 2 quartos, saleta, cozinha, banheiro e grande quintal, logar secco e saudavel; tratar, na r. do Hospicio, 73; as chaves estão no visinho, n. 17. (B 17918) G

ALUGAM-SE tres aposentos com pensão, dois proprios para casal sem filhos, casa de familia; r. Marquez de Abrantes, 66. (B 17865) G

ALUGAM-SE dois bons aposentos, com pensão, a casal ou senhores do commercio, casa de familia, bom tratamento; rua Benjamin Constant 141; telephone 1865, Central. (B 19300) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado; todo conforto moderno e telephone; rua Paysandú 187. (B 19617) G

ALUGA-SE um quarto de frente sem mobilia, tem bom banheiro; rua do Cattete 325. (B 17871) G

ALUGAM-SE salas de frente e quartos, a moços do commercio, á rua Silveira Martins n. 127. (B 17895) G

ALUGAM-SE, em casa de familia, optimos quartos, a cavalheiros de tratamento; tem telephone e banhos quentes; r. Christovão Colombo, 114, Cattete. (B 17904) G

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Silveira Martins 56, por 160$; trata-se no sobrado. (B 10546) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, com pensão, a estudante ou pessoa séria, por 140$; á rua das Laranjeiras 352; tem telephone. (B 17886) G

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a casal ou rapaz; r. Humaytá, 282. (B 17930) G

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, á r. Dois de Dezembro n. 86, Cattete. (B 17997) G

ALUGA-SE (independente), um bom quarto, bem mobilado, na r. Barão de Guaratiba, 27, Cattete. (B 19680) G

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, W. C., despensa, cozinha, quarto para creado e grande quintal; aluguel, 140$, á r. Assumpção, 55; aberta o dia todo; trata-se á praia de Botafogo n. 122. (B 19693) G

EM casa de uma senhora de tratamento, aluga-se uma sala e quarto para descanço; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (B 17480) G

PRECISA-SE de uma pequena casa de construcção nova, com todo o conforto, nos bairros de Botafogo, Cattete ou Flamengo. Cartas a E. L., no escriptorio desta folha. (B 19537) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Joaquim Nabuco, 115; chaves no armazem da r. Egrejinha, 28; tratar, na rua Uruguayana, 3, 2º andar. (B 19690) H

Saúde, Praia Formosa e Mangue

UMA senhora com um filho, rapaz, precisa de dois quartos em casa de familia, com entrada independente. Cartas á rua da America n. 136. (B 17819) I

ALUGA-SE o predio assobradado da r. V. de Sapucahy, 79, tendo 4 quartos e 2 salas; aluguel 170$; trata-se na mesma rua, 211. (B 19456) I

ALUGA-SE, por 125$ mensaes, o novo predio á rua Pedra do Sal 51 (Saude). (B 19580) I

ALUGA-SE o bom predio, á rua Orestes 19; as chaves estão na casa junto; trata-se Quitanda, 46. (B 18000) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto, á ladeira do Vianna n. 7, Catumby; preço, 25$000. (B 19547) J

ALUGA-SE uma sala de frente, entrada independente, com ou sem mobilia, com direito á casa toda; rua Machado Coelho, 78. (B 19661) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente para jardim, a rapazes do commercio ou casal sem filhos, de tratamento; r. D. Eugenia, 32, Rio Comprido. (B 17724) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto com 4 janellas independentes, 45$; rua Itapirú 157; trata-se no 153, armazem. (B 20013) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um predio, á r. Caetramby, 76 (Tijuca), moradia pittoresca e saudavel; as chaves estão com o sr. Amorim, na estação dos bondes. (B 17758) K

ALUGA-SE quarto, com janella para rua, casa de pequena familia respeitavel; Matteso 204, bonde 100 réis á porta. (B 18885) K

ALUGAM-SE na rua Haddock Lobo, 252, Pensão Moss, confortaveis salas e quartos elegantemente mobilados e com pensão; uma pessoa, 120$ a 150$; duas, 250$ a 300$000. (B. 19636) K

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia de tratamento, onde não ha outros inquilinos, a senhora só, de todo respeito; Haddock Lobo 117, com pensão. (B 17994) K

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Araujos 43, com 3 quartos; aberto das 12 ás 5. (B 17981) K

ALUGAM-SE bons aposentos só a cavalheiros respeitaveis. Haddock 413. (B 20034) K

QUARTO — Rapaz solteiro, deseja encontrar um quarto em casa de familia de tratamento, que fique nas adjacencias da rua Conde de Bomfim. Resposta a J. F. O., neste escriptorio. (B 17867) K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma magnifica casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, forração e luz electrica; preço 71$; na r. Dr. Ferreira Pontes 37; trata-se na mesma, Andarahy. (B 18993) L

ALUGAM-SE dois espaçosos armazens, acabados de novo, em canto de rua, com bella moradia para familia, na r. Barão de Mesquita, 1.037 e 1.039, com ponto de parada á porta, ponto especial para qualquer negocio, por ser em largo; para ver e tratar, nos mesmos, das 8 ás 11 da manhã. (B 19509) L

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o magnifico predio da rua Jannuzzi n. 19; as chaves estão no n. 161 da praia de S. Christovão. (B 17759) L

ALUGA-SE um armazem completamente novo, á rua S. Christovão n. 45, com boa moradia para familia; póde ser visto a qualquer hora e trata-se á r. Buenos Aires, 144, 1º andar. (B 17760) L

ALUGA-SE, á praia de S. Christovão n. 177, um armazem com installações proprias para açougue. Preço commodo; as chaves estão no n. 161 e póde ser visto a qualquer hora. (B 17757) L

ALUGAM-SE magnificos commodos para solteiros ou casaes sem filhos, á rua General Canabarro 44. (S. Christovão), tem luz electrica, agua em abundancia, havendo muito respeito. Predio em centro de terreno. Preços modicos. (B 13928) L

ALUGAM-SE com pensão, arejados quartos; na rua Haddock Lobo ns. 94 e 96, Pensão Assimos. Tel. 3484 V. (B 19339) L

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Major Fonseca n. 34, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves no n. 30. (B 18978) L

ALUGA-SE por 65$ uma excellente casa, com 2 bons quartos, á r. Cabuçú 147, bonde Lins de Vasconcellos. (B 19511) L

ALUGA-SE a casa n. 50 da r. Dr. Sá Freire, tendo sala, dois quartos e electricidade; chave na esquina. S. Christovão. (B 19380) L

ALUGA-SE um sobrado, a familia de respeito; rua Bella de S. João, 62; trata-se na mesma. (B 20012) L

ALUGAM-SE quartos novos, a 35$, á rua Mattoso, 106; bondes de 100 réis. (B 17968) L

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua Coronel Figueira de Mello 391. (B 17952) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Mariz e Barros n. 285, com excellentes accommodações para pequena familia de tratamento; as chaves estão na loja, onde se trata. (B 19670) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE em Cascadura, á r. Itamaraty 21, confortavel casa por 40$000; informar na casa I e tratar na r. da Quitanda 127. (B 19363) M

ALUGA-SE um commodo a uma senhora só ou casal sem filhos, á r. Goyaz 92, estação do Encantado. (B 19541) M

ALUGA-SE um bom armazem á rua Goyaz n. 410, defronte á estação da Piedade; as chaves estão no n. 408; trata-se na rua General Camara 135. (B 19330) M

ALUGA-SE, por 70$000 mensaes, sem reducção, o predio n. 30 da rua Honorio, em Todos os Santos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, privada dentro de casa. Trata-se no n. 42, ao lado, onde estão as chaves. (B 19 501) M

ALUGA-SE, por 55$, uma casa, á rua Santa Philomena, 44, Piedade; as chaves estão na casa 46, e tratar, 7 Setembro 182, sob. (B 19644) M

ALUGA-SE, por 25$, uma pequena casa, á rua Clarimundo de Mello 315, Piedade; tratar, 7 Setembro 182, sobrado. (B 19645) M

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, grande, com 6 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande terreno arborizado, jardim, grande telheiro, fogão a gaz, electricidade, proximo á estação do Meyer; para mais informações, com o sr. Manoel, na rua Archias Cordeiro 178, venda. (B 19625) M

ALUGA-SE, por 84$, a casa da rua Guinera n. 129, Engenho de Dentro, com espaçosos aposentos, luz electrica e grande quintal; chaves no n. 127, e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (C 3916) M

ALUGA-SE uma casa por 50$, com accommodações para pequena familia, á r. Teixeira Pinto, Encantado; as chaves estão na quitanda n. 109; trata-se á rua do Mattoso n. 14, sobrado. (B 18947) M

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa á rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos, a tres minutos da estação e dos bondes Cascadura e Engenho de Dentro, tendo duas salas, tres bons quartos com janellas e mais dependencias, jardim e quintal cercado; está aberta das 10 ás 3 horas da tarde; chaves por favor no n. 64 e trata-se á avenida Rio Branco n. 171. (C 3797) M

ALUGA-SE a 25$ cada uma, nos fundos de casa de familia, com toda independencia, duas casinhas de tijolos, cobertas de zinco, quarto sala e cozinha; só se acceita casal que prove gostar de tranquillidade; r. Miguel Fernandes, 188, Eng. Novo. (B 18956) M

ALUGA-SE a casa da rua Alice de Figueiredo n. 35; as chaves na esquina. (B 18977) M

ALUGA-SE por 84$ a casa á rua Guinera n. 129, Engenho de Dentro, com espaçosos aposentos, luz electrica e grande quintal. As chaves no n. 127 e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (C 3797)

ALUGA-SE, por 205$, uma casa nova, com 4 quartos, 2 salas, banheira d'agua quente e bom quintal; rua Lia Barbosa 33, E. do Meyer; trata-se no Armarinho Azeredo, em frente á estação. (B 17055) M

ALUGA-SE, por 61$, o predio da rua Commendador Teixeira Azevedo, 12; as chaves no 10; trata-se com Osorio, no Mercado Novo, casa Souza & Torres, das 8 1/2 ás 10 1/2. (B 19676) M

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a casa da rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos, a tres minutos da estação e dos bondes Cascadura e Engenho de Dentro, tendo duas salas, tres bons quartos com janellas e mais dependencias, jardim e quintal cercado; está aberta das 10 ás 3 horas da tarde; chaves, por favor, no n. 64, e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (C 3917) M

ALUGA-SE uma casa assobradada, com seis commodos e um pequeno chalet no quintal; rua D. Sophia n. 9, estação do Rocha; as chaves no n. 2, armazem; preço 100$000. (B 19663) M

ALUGA-SE uma casa; rua Dr. Dias da Cruz n. 640, Engenho de Dentro; chaves na venda. (B 19616) M

Compra e venda de predios e terrenos

TERRENOS

TERRENOS em Olaria;
TERRENOS na Penha;
TERRENOS na Villa Luzitania;
TERRENOS em Braz de Pinna;
TERRENOS em Cordovil;
TERRENOS em Lucas;
TERRENOS em Vigario Geral;
TERRENOS planos e seccos;
TERRENOS com agua e luz;
TERRENOS altos;
TERRENOS livres de enchentes;
TERRENOS para edificar;
TERRENOS para chacaras,
TERRENOS para hortas;
TERRENOS para capinzaes;
TERRENOS para plantações;
TERRENOS para todo preço;
TERRENOS em lotes;
TERRENOS em grandes areas;
TERRENOS em ruas acceitas;
TERRENOS livres de onus;
TERRENOS em prestações;
TERRENOS a dinheiro;
TERRENOS a 200$000 o lote;
TERRENOS a 5$700 por mez;
TERRENOS da Companhia Territorial;

EMFIM: TERRENOS... TERRENOS... TERRENOS... só com

JOSE' MILLIET

Rua da Assembléa, 123, sobrado. Telephone Central 2351. Peçam prospectos e plantas. (C. 3293)

A V. A. P., compra uma casa, em Botafogo ou Cattete, até 50:000$. (B 17988) N

COMPRA-SE uma casa com quintal, para familia de tratamento. 10 a 15 contos. Trata-se, S. Januario n. 164. (B 19512) N

COMPRA-SE um terreno nas immediações do antigo morro do Senado. Trata-se na rua Estacio de Sá n. 32. (B 17892) S

PREDIOS E TERRENOS á venda:
6:500$, em Todos os Santos, com 2 salas, 3 quartos, etc., bom terreno;
7:500$, no Engenho Novo, em rua de bonde, com 2 salas, 2 quartos, etc.;
14:000$, no Riachuelo, com 2 salas, 4 quartos, etc., jardim e quintal;
15:000$, em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
17:000$, nas Laranjeiras, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
18:000$, no Ipanema, com 3 salas, 3 quartos, etc.; bom terreno;
20:000$, na Fabrica das Chitas, com 3 salas, 3 quartos, etc., jardim e quintal;
22:000$, perto da rua Mariz e Barros, com 3 salas, 3 quartos, etc;
25:000$, em Copacabana, com 3 salas, 3 quartos, etc.;
30:000$, no Rio Comprido, solido, com 3 salas, 5 quartos, etc.;
35:000$, na Muda da Tijuca, com 3 salas, 3 quartos, etc., grande chacara.
E os terrenos, preços de occasião: No Ipanema, 10 x 50; Copacabana, 10 x 50, 14 x 40; Botafogo, 10 x 30; Santa Thereza, 10 x 60, 12 x 30; Laranjeiras, 14 x 300; Rio Comprido, 10 x 50, 20 x 100; Fabrica, 11 x 80; Tijuca, 10 x 50; Andarahy, 10 x 40; Villa Isabel, 11 x 70.
E muitos outros predios e terrenos; fazem-se hypothecas a juros modicos, com J. Pinto, rua do Rosario n. 142, sobrado. (C 3011)

QUEM tiver uma casa á venda, até 50:000$, queira dirigir-se, a V. A. P., av. Rio Branco n. 157, 1º. (B 17992) N

VENDE-SE uma grande fazenda, distante desta cidade 5 horas de trem e retirada da estação 2 kilometros; trata-se á r. da Carioca, 16, com o sr. Gilvaz. (B 17008) N

VENDEM-SE e compram-se predios em qualquer localidade; dinheiro sobre hypothecas e alugueis de predios; trata-se á r. da Carioca, 16, com o sr. Ventura. (B 17907) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, na estação de Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, a dinheiro á vista ou em prestações, desde 9$000 mensaes, podendo o comprador tomar logo conta do terreno. Os lotes medem 10x50, 10x67,50 e maiores. Tem agua do Rio do Ouro canalizada, passagens de ida e volta, 500 réis em 1ª classe e 300 réis em 2ª; 35 minutos de viagem, sendo a estação no proprio terreno. No local se encontra quem mostre os lotes e para tratar com o proprietario á rua S. Januario, n. 89. das 4 ás 8 da noite. Preços de 250$ para cima. (B. 15326)

VENDE-SE a casa da rua de Sant'Anna do Matheus, 42, para ver e tratar rua de D. Claudina, 1, Avelino, no Meyer, Boca do Matto. (B 19331) N

VENDE-SE um predio proximo á E. do Meyer, com porão habitavel. Preço 20:000$; para ver e tratar com Machado, á r. Carolina Meyer n. 12, botequim. (B 17976) N

COMPRE o seu terreno onde quizer e de quem quizer. Porem, se escolher a zona da Leopoldina, a que mais se tem desenvolvido, tome cuidado e siga o nosso conselho:
ANTES DE COMPRAR, venha no nosso escriptorio, para conhecer o que temos e para certificar-se das garantias que offerecemos!
NINGUEM PODE vender pelos nossos preços e ninguem póde offerecer um terreno egual aos nossos.
Lotes desde 200$000, em prestações desde 5$700.
Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Secção Commercial:
JOSE' MILLIET
Rua da Assembléa, 123, 1º andar. Tel. Central, 2351. (C. 3292)

VENDE-SE um predio novo, na E. do Rocha, tem boas accommodações; tratar na r. Rocha 48. Preço de occasião. (B 17962) N

VENDE-SE um confortavel predio para pequena familia de tratamento na E. do Meyer; para ver com Machado, á rua Carolina Meyer 12, botequim. (B 17975) N

VENDEM-SE terrenos; rua N. S. Copacabana e Constante Ramos; cartas ao proprietario, a C. O., neste escriptorio. (B 18789) N

VENDE-SE uma chacara com muito terreno e renda em alugueis de predios, 3:840$000 annuaes; informa-se por favor com o sr. Santos, na rua 1º de Março n. 10, Pharmacia Carvalho. (B 18979) N

VENDEM-SE em pequenas prestações ao alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campo dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos e que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal", bondes de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352. Cascadura. Prospectos com plantas na rua da Alfandega 28, Companhia Predial. (C. 1041) N

VENDEM-SE em pequenas prestações de 5$, 8$, 10$, etc., mensaes, magnificos lotes de terrenos da magnifica localidade denominada Sapé, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da estação de Sapé. Ainda existem alguns lotes na praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio á rua da Alfandega 28, Companhia Predial. (C. 1044) N

VENDE-SE um predio recentemente construido, proximo á estação do Engenho Novo, com todas as accommodações para pequena familia de tratamento, em centro de grande terreno, com arvores fructiferas. Cartas nesta redacção, com as iniciaes E. I. C. (B 17817) N

VENDEM-SE, á r. Carvalho Monteiro, 2 lindos predios; informações ao pretendente, pela caixa postal 430. (B 20004) N

VENDE-SE, á r. Silveira Martins, perto do Flamengo, por 40 contos, confortavel predio; trata-se á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDE-SE, por 30 contos, grande predio, á r. Sant'Anna, armazem e sobrado, á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDE-SE uma egua na rua Barão do Bom Retiro n. 30. (B 17827) O

VENDEM-SE canarios, na rua de Santo Amaro n. 119 (Cattete). (B 10701) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de luxo, na rua Ypiranga 71, Laranjeiras. (B 17868) O

VENDE-SE uma boa casa por 5:000$000, tendo um bom terreno; e outra por 1:400$000, perto da estação de Terra Nova e conducção de 2 bondes; trata-se á r. Maria Benjamin n. 39. Terra Nova. Linha auxiliar, com o sr. Oscar. (B 17959) N

VENDE-SE na rua S. João entre os ns. 34 e 42 (Ilha de Paquetá), um terreno medindo 19,50 x 30 metros de fundo, proximo á ponte das Barcas; para informações na rua D. Marciana n. 110 (Botafogo). (B 17970) N

VENDE-SE grande terreno plantado, com uma casinha, serve para criação ou chacara, em Jacarépaguá; rua Capitão Menezes 55; trata-se á r. S. José 72, loja. (B 19673) N

NÃO FAÇA confusão. Quer comprar um terreno por pouco dinheiro, em prestações diminutas, sem sacrificio e tendo a certeza de fazer um bom negocio?
NÃO COMPRE sem primeiro ver o que temos e saber dos seus preços. Visite o nosso escriptorio, ou peça plantas e prospectos.
Companhia Territorial do Rio de Janeiro — Secção Commercial:
JOSE' MILLIET
Rua da Assembléa, 123, 1º andar. Tel., Central, 2351. (C. 3294)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE 122 discos Victor, em perfeito estado, orchestras, operas por bons cantores, pela metade do custo; á rua D. Anna Nery, 648, E. do Riachuelo. (B 19523) O

VENDE-SE um bom piano, muito barato, na rua Riachuelo, 101. (B 17893) O

VENDEM-SE diversos balcões para cereaes, de centro e parede, preço modico; r. S. Luiz Gonzaga n. 557, casa XII. (B 19685) O

VENDE-SE um piano por 200$000; rua da Villa n. 20, estação Marechal Hermes. (B 17700) O

VENDE-SE, ao pé da estação de Deodoro, R. Gragoatá n. 7, uma boa e bem afreguezada estancia de lenha; fornece ao exercito, ali aquartelado, além de grande freguezia; o motivo é o dono achar-se doente; tratar, na mesma, com o dono, Francisco Machado de Carvalho. (B 17765) O

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de pé; no Boulevard 28 de Setembro 74. (B 17995) O

TRASPASSES

PENSÃO — Traspassa-se uma de familia, por motivo de molestia. Informa na r. Senador Dantas n. 71, sobrado. (B 17611) P

TRASPASSA-SE ou aluga-se um armazem, amplo e arejado; rua Luiz Gama n. 45. (B 17842) P

Achados e perdidos

PULSEIRA — Perdeu-se uma de ouro e brilhantes, á tarde de 24, no trajecto: Av. Central, Ag. do Correio, Cinema Pathé e rua do Ouvidor. Pede-se a quem achou, entregal-a á rua Buarque de Macedo, 14, que será gratificado. (B 19568) Q

VENDEM-SE na estação de Ramos duas casas, tendo cada uma 2 salas e 4 quartos, cozinha, W. C. e grande terreno arborisado; informações na rua D. Marciana 110 (Botafogo). (B 17969) N

VENDE-SE uma magnifica loja no Engenho de Dentro, por 10:000$. Trata-se á rua do Rosario 158, 1º andar, sala dos fundos, com o constructor Pereira. (B 17984) N

VENDEM-SE um vulcanisador p/ 2 mufalos, por 70$000, e outro p/ um mufalo, ou troca-se este ultimo por um gerador de gazolina e maçarico. R. Frontin 55, estação Marechal Hermes. (B 17044) R

VENDE-SE uma boa casa, propria para familia de tratamento; ver e tratar, á rua Bello Horizonte, 31, Rocha; preço 28:000$. (B 18790) N

VENDEM-SE 8 predios todos com negocio, sendo 2 com contrato, rendendo 1:800$000, negocio urgente; trata-se ás 6 horas da tarde, na rua de S. José 51. Sem intermediarios. (B 17863) N

VENDEM-SE em prestações no Engenho Novo, quasi em frente á estação da E. F., magnificos lotes de terrenos. Informações e prospectos na Companhia Predial, 28, rua da Alfandega. (C. 780) N

VENDEM-SE em prestações casas e terrenos, no Realengo, na Estrada Real de Santa Cruz; trata-se com o sr. Marques, na Estrada Real de Santa Cruz n. 105; mais informações, á rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. (C. 1043) N

VENDE-SE na rua Barão de S. Felix, por 16 contos predio novo; trata-se com o sr. Moraes, rua da Assembléa 117, 1º andar. (B. 19705) N

VENDE-SE por 14:000$ um palacete n. 94, 2 s. e mais dependencias, grande terreno cercado, 2 bondes, negocio de occasião; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro, 208, Emygdio. (B 19581) N

VENDEM-SE e compram-se moveis ou qualquer artigo, paga-se bem, immediatamente se attende; tel. 4849, Norte; r. Visconde de Sapucahy, 101. (B 17899) O

VENDE-SE um predio na rua Marechal Floriano Peixoto, por 47:000$000; trata-se á rua do Rosario n. 158, 1º andar, sala dos fundos, com o constructor Pereira. (B 17982) O

VENDEM-SE 2 lindos frangos Leghorns, com 7 mezes, preço 10$, cada um; rua Francisco Eugenio 145, S. Christovão. (B 17935) O

UMA carteira e licença de roupas brancas. Perdeu-se no dia 24 de junho 1918; quem achou, póde entregar na rua José Mauricio n. 66, gratifica-se com 10$, por nome Mamede Abuzede, n. 4.178, a licença. (B 17866) Q

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na Drogaria André; 7 de Setembro 39. (C. 737) S

ALUGA-SE, em casa de uma senhora viuva, de toda discreção, uma sala para descanço, a pessoas de respeito; carta no escriptorio desta folha a M. M. (B 10961) S

ALTAS novidades em chapéos de feltro, velludo e pennas, só se encontram alli, na Maison Bertini á rua Uruguayana 22, a casa onde só impera o mais fino gosto. Preços de reclame. Telep. C. 616. (B 17301) S

A V. A. P., tem compradores para varias casas. Queira V. Ex., se é proprietario de alguma, dirigir-se á V. A. P., av. Rio Branco, 157, 1º. (B 17990) S

VENDEM-SE terrenos a prestações ás ruas D. Adelaide e Fortunato de Brito (Boca do Matto); informações á rua da Carioca 41, Maia e Balthazar. (B 19662) N

VENDE-SE, a prestações, casa com duas salas, 2 quartos, cozinha, luz, terreno, a 2 minutos da estação. Rua Antonio Rego n. 17, Olaria. Leopoldina. (B. 19678) N

VENDE-SE o moderno e bem construido predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se na mesmo. (B 18814) N

VENDEM-SE dois predios para renda, na E. do Meyer, bondes de Cachamby á porta. Preço 11:000$. Ver e tratar com Machado á r. Carolina Meyer 12, botequim. (B 17977) N

VENDE-SE, muito barato, uma pequena casa; rua Flausina 28, estação de Inharajá. (B 18860) N

VENDE-SE, á r. da Passagem, lindo predio moderno, pela melhor offerta feita, á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDE-SE um barracão na estação de Ramos, rua Victoria 161, com 2 quartos, sala e cozinha com agua; trata-se na mesma. Preço réis 1:400$000. (B 18962) O

VENDEM-SE na rua Ennes Filho, 2 lotes de terreno, com 6 x 40 cada um, outro na rua J., com 10 x 50, Penha; trata-se na rua da Alfandega, 30, preço todos, 1:800$. (B 19326) N

VENDE-SE á casa da rua S. João, 21, Rocha, com 4 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na mesma, da 1 ás 5 horas da tarde. (B 19378) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio n. 164, da av. Salvador de Sá, proprio para negocio; trata-se com o sr. Felix de Carvalho, R. 7 Setembro, 90, escriptorio, de 1 ás 6 da tarde. (B 19653) N

VENDE-SE, á r. Lins Vasconcellos, por 9 contos, na Boca do Matto, bom predio, á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDE-SE uma casa, na rua Flack n. 148, estação do Riachuelo, com commodos para regular familia e porão habitavel, com grande terreno; trata-se na mesma. (B 10412) N

VENDEM-SE as casas ns. 91 e 93 da travessa João Affonso. Largo dos Leões. As chaves acham-se no n. 93. Cartas a Adolpho Magalhães; rua da Carioca n. 81, Padaria. (B 17912) N

VENDE-SE por 42 contos, um grupo de cinco casas novas, em rua transversal á Conde de Bomfim, rendendo 575$ mensaes; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Inhaúma n. 57. (B 18992) N

VENDEM-SE a prestações e a dinheiro, bons terrenos e casas, na estação de Bento Ribeiro, a 1:500$ e 2:000$; informa-se na casa de materiaes; trata-se com Orlando Taveira. (B 17805) N

VENDE-SE, á r. S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar, 4 bons predios; á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDEM-SE, á r. Voluntarios, 3 bons predios; informações directas ao comprador, á caixa postal 439. (B 20004) N

VENDEM-SE, no Leme, Copacabana e Ipanema, alguns predios; informa-se á r. Buenos Aires 198. (B 20004) N

VENDE-SE predio novo, pequeno, por preço de occasião, na rua Gonçalves (Catumby); informa o sr. P., menta, rua do Rosario 147, sobrado. (B 19640) N

VENDE-SE uma esplendida mobilia para casal, na rua D. Luiza n. 59 (Gloria). (B 17947) O

VENDE-SE um azulão, um colleiro do norte, um pintasilgo e uma machina de engarrafar vinho; na rua D. Anna Nery n. 648, E. do Riachuelo. (B 19524) O

VENDE-SE uma mobilia, esculpturada, de jacarandá para sala de visitas, composta de sofá, duas cadeiras de braços, dez cadeiras singelas; rua 1º de Março n. 117, 1º andar. (B 19707) O

VENDE-SE, por 100$, um carrinho para passeio e para um animal; trata-se á rua Sanatorio 140, Cascadura. (B 19721) O

VENDE-SE magnifica pensão na r. Haddock Lobo; informações com o sr. Nazario, r. Riachuelo 206. (B 17836) O

ALAMBIQUE — Compra-se um, capacidade 100 a 200 litros; rua Curvello n. 2 — S. Thereza. (B 18080) S

AOS industriaes e fabricantes—Acceitamos, para revender, artigos de facil consumo. Fazemos propaganda á nossa custa e prestamos boas contas. Temos mais de 200 agentes em todo o Brasil—Casa Torres, rua Candelaria, 106, 1º andar. (B 19666) S

AVISA-SE que a rifa de um manteaux de charmeuse, a realizar-se a 29 do corrente, fica transferida para 15 de julho. (B 19961) S

COMPRA-SE um predio nas ruas transversaes de Villa Isabel, de 7:000$ a 8:000$, construcção moderna, negocio directo com o proprietario; trata-se á rua do Rosario 158, 1º andar, sala dos fundos. (B 17083) S

VENDE-SE um piano Pleyel, grande modelo (4 bis), cordas cruzadas e armação de bronze, peça recommendavel, baratissimo, de particular; avenida Passos, 30, loja de electricidade. (B 20006) O

VENDE-SE um tacão para cortar folha, cortando 90 cmts.; informa-se, rua Frei Caneca n. 7. (B 19490) O

VENDE-SE um cofre Villa Nova de Gaya, 2 portas, quasi novo, na estrada da Penha n. 1102 A, estação de Ramos. (B 18964) O

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso; ver á rua 7 de Setembro n. 215, loja; preço 1:200$. (B 17848) O

BICYCLETTES

Compra-se, na rua 7 de Setembro 182, ou na rua do Cattete 226. Attende-se chamado pelo telephone Central 981 e Beira Mar 101. (C. 2884)

BOA' de pennas. Novidade e bom agasalho. Uruguay n. 259 — Andarahy. (B 19282) S

CARTOMANTE vidente. Consultas na rua do Theatro n. 1, 1º andar, fundos. (B 20028) S

COMPRAM-SE pianos em todo estado. Cartas com preço e fabricante, para A. M. Caixa postal 1051. (B 17339) S

VENDE-SE um piano Hamburguez, em bom estado; rua 7 de Setembro 215. Relojoaria. (B 18959) O

VENDEM-SE ternos de casemira fina, por 30$, 40$ e 50$; rua São Luiz Gonzaga 112. (B 18889) O

VENDE-SE tulipas de phantasia, de 900 réis, 1$000, 1$100, 1$200, 1$300, 1$500, 1$800, 2$ e 2$500. — CASA BERTHOLDO — Theophilo Ottoni, 90. (C. 3289) O

VENDE-SE abat-jours de seda de todos os tamanhos por preços de liquidação. — CASA BERTHOLDO — Theophilo Ottoni n. 90. (C. 3289) O

VENDEM-SE lampadas ½ Watt, de 50 velas a 3$500, CASA BERTHOLDO. Agora rua Theophilo Ottoni, 90. (C. 3289) O

VENDEM-SE lampadas economicas, até 32 velas, de 1$800 por 1$600. CASA BERTHOLDO. Rua Theophilo Ottoni n. 90. (C. 3289) O

VENDE-SE grande sortimento de lustres á preços de liquidação; na CASA BERTHOLDO — Rua Theophilo Ottoni. 90. (C. 3289) O

VENDEM-SE para liquidação de negocio: 1 bom fogão de casa de pasto; 1 armação, 2 mesas, 1 conta de cadeiras austriacas. Tudo quasi novo; ver e tratar á Estrada Real de Santa Cruz n. 82, Realengo. (B 18960) O

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra nas sciencias occultas; ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero, maxima seriedade e rigoroso sigillo. Consultas em sua residencia, á rua da Conceição n. 87, sobrado, proximo ás barcas, em Nictheroy. Correspondencia e informações, á caixa do correio 16?, Rio de Janeiro. (B 19659) S

COMPRAM-SE malas usadas, em perfeito estado, roupas, armas de fogo, ferramentas, machinas de costura e sapateiro, talheres, louças, crystaes. Attende a chamados. Rua da Carioca n. 63. (B [illegible])

CHAPEOS [illegible]

MUTILADO

MUTILADO

Capital Federal

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida em 26 de junho de 1918

PREMIOS DE 25:000$ A 1:000$

[illegible]

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 20 tem 40$000

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000 exceptuando-se os terminados em 20.

O fiscal do governo da União — Manoel Lorme Pinto.

O director-assistente, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

O escrivão — Firmino de Castro.

RODA DA FORTUNA

8931 — 2067

7608 — 4159

2642 — 6620

4024 — 5572

4382 — 3855

DERAM HONTEM

Antigo......	220	Cachorro
Salteado...		Perú
2º premio		422
3º »		517
4º »		371
5º »		568

A' PRAÇA

Avelino Augusto Soares Pinheiro e Arthur José Gomes Barbosa participam á praça e aos seus amigos que, tendo vendido a sua fabrica de algodão hydrophilo "Phenix", á rua Dr. Dias Ferreira n. 79. (B 19699)

SOCIO CAPITALISTA

Pessoa bastante habilitada e relacionada nesta Praça, S. Paulo e Bahia, tendo grandes negocios com importantes firmas e Empresas desses Estados, procura um socio com 100 contos de réis para movimentar esses negocios. Trata-se de compras e vendas á dinheiro, de materiaes diversos, com pagamentos á vista contra entrega de documentos a qualquer Banco. Cartas para essa redacção com as iniciaes F. C. (B 19566)

Dr. Possolo

Por motivo de incendio do seu consultorio, attenderá a seus clientes de 1 ás 3, no Sanatorio S. Sebastião, á r. Bento Lisboa 160, provisoriamente. (B 17964)

Bolsa perdida

Perdeu-se um embrulho contendo uma bolsa de "crochet" crême com o centro escossez, no trajecto da rua Affonso Penna á cidade. Gratifica-se a quem der informações á rua Ouvidor n. 107, 1º andar. (B 17934)

MOTOR ELECTRICO

Vende-se um de 15 H P, triphasico, 220 volts, 1.500 rotações quasi novo, com reostato; preço de occasião. Rua Visconde do Rio Branco n. 21, das 12 ás 16 horas. (B 20018)

Algodão em caroço

A Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, com fabrica na estação de Deodoro (E. F. C. B.), compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, ao preço de $800 por kilo, posto naquella estação, effectuando o pagamento á vista contra entrega do respectivo conhecimento de Estrada. Os saccos serão devolvidos ao vendedor, correndo todas as despesas por conta da compradora.

A Companhia lembra aos srs. agricultores que o plantio do algodão é de grande importancia neste paiz, dando margem a resultados bem satisfatorios.

Escrever para a rua Visconde de Inhaúma n. 36, sobrado — Capital Federal. (B 13879)

Aviador Darioli

O sr. Raul de Souza, rua Maranguape 137, 2º andar, precisa falar com urgencia com este senhor. (B 17946)

RIFA

Fica transferida a rifa de um gramofone que se extrahia no dia 28 de junho de 1918, para o dia 13 de julho de 1918. — P. (B 17971)

2:000$000

A' vista de um emprego de nomeação, de 200$ para cima; guarda-se sigillo. Carta neste jornal, a Oby. (B 19657)

DERBY-CLUB

Programma da corrida extraordinaria a realizar-se sabbado, 29 de junho de 1918

Em beneficio do "Retiro dos Jornalistas"

por iniciativa do Centro dos Chronistas Sportivos

1º pareo — INITIUM — 1.100 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes de 2 annos sem victoria — Tabella 1:

1 Heliotropio 51 kilos
2 Gubja 51
3 Jubilo 51
4 Justa 49
5 Japonez 51
6 Manon 49

2º pareo — VELOCIDADE — 1.300 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

1 Theda 50 kilos
2 Controler 50
3 Lodoletta 50
4 Palia 52
5 Kamarade 49
Merry Bay 52

3º pareo — NACIONAL — 1.300 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000 — Animaes nacionaes — Handicap antecipado:

1 Iridia 49 kilos
2 Aiglon 51
3 Helvetia 51
4 Farrapo 51
5 Princeza 49
6 Escopeta 52
7 Samaritano 52
8 Pitangueiras 52

4º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:300$000 e 260$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado:

1 Pooh Pooh 50 kilos
2 Rubens 54
3 Paraná 50
4 Girton 50
5 Rivadavia 49

5º pareo — CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS — 1.609 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

1 Lutador 51 kilos
2 Bolivar 52
3 Grave Knight 52
4 Battery 50
5 Marvellous 50
6 Jaguaço 47

6º pareo — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA—1.750 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000 e um objecto de arte offerecido pela Associação de Imprensa — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado:

1 Montenegro 53 kilos
2 [illegible] 50
3 Motor 52
4 Demerara 52
5 Edu' 48
6 Alida 51

7º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado:

1 Juansito 51 kilos
2 Juanillo 51
3 Somme 51
4 Zampa 51
5 Casquette 51

O 1º pareo será realizado ás 12 horas e 50.

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

(B 17939)

ACTOS FUNEBRES

Alice Gomes Machado da Silva

(DUDUCHA)

Samuel Machado da Silva e filhos, Alice Emiliana Gomes e filha, Henrique Adolpho Maximiliano Gomes e familia, Elisa Machado da Silva, Roberto Machado da Silva e senhora, Alberto Machado da Silva, Alvaro Machado da Silva (ausente), Augusto Affonso Mornaud e senhora, Annibal Fernandes de Oliveira e filhos, protestam o seu imperecivel reconhecimento não só a todas as pessôas que bondosamente os confortaram, na rude prova por que acabam de passar, como ás que se dignaram tambem acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia ALICE GOMES MACHADO DA SILVA, e convidam-nas, bem como os demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 28 deste mez (sexta-feira), ás 10 horas, pelo que de antemão se confessam intimamente agradecidos. (B 19567)

José Maria da Cunha Vasco

Anna Braga da Cunha Vasco, filhos, genro, nóra, netos, irmãos e mais parentes agradecem profundamente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremecido esposo, pae, sogro, avô e cunhado JOSE' MARIA DA CUNHA VASCO e novamente os convidam para as missas de 7º dia que serão rezadas hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½, na egreja de N. S. da Candelaria. (19555)

José Maria da Cunha Vasco

A Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, agradece muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado presidente e dedicado amigo JOSE' MARIA DA CUNHA VASCO, e convida para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, antecipando os seus sinceros e enternecidos agradecimentos. B. 19555)

José Maria da Cunha Vasco

O pessoal da Administração e das fabricas da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, convida todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar por alma de seu chefe e saudoso amigo JOSE' MARIA DA CUNHA VASCO, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria, agradecendo muito commovido aos que se dignarem comparecer a esse piedoso acto de religião. (B. 19555)

Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho

Dr. Bastos Netto, dr. Pires Ferrão, dr. Pêgo de Faria, dr. Philemon Cordeiro, dr. Ademaro de Lamare, dr. Monteiro da Silveira, dr. Azevedo Junior, dr. Moraes Martins, João José Passos, Joaquim Corrêa Pinto, Euclydes Corrêa Pinto, Aristides Leovegildo, Rolando Leite, Eurico P. da Silva, Antonio Gomes Marins, Euclydes Nonato, Edmar P. da Silva, Antonio Pereira, convidam a familia e os amigos de THEODORO DE ABREU para a missa que mandam rezar hoje, 27 do corrente, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista da Lagôa. (B 17896)

Major José Cicero Bianchi

Gustavo Bianchi, Octavio Bianchi e mais irmãos mandam rezar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas, uma missa pelo quarto anniversario do fallecimento de seu saudoso pae, MAJOR JOSE' CICERO BIANCHI, pelo que se confessam desde já gratos ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião. (B. 20023).

D. Alice Gomes Machado da Silva

A directoria e auxiliares da Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil cumpre o penoso dever de convidar os seus prezados freguezes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja da Candelaria, no dia 28 do corrente, ás 10 horas, por alma da estremecida e dignissima esposa de seu procurador Sr. Samuel Machado da Silva — a Exma. Sra. D. ALICE GOMES MACHADO DA SILVA — fallecida em 22 deste mez, por cujo comparecimento ficarão muito gratos. (B. 19695)

Leonor de Castro Cunha

Pedro Cunha agradece penhorado a todos aquelles que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa LEONOR DE CASTRO CUNHA, convidando seus amigos, parentes e os da finada para assistir á missa de setimo dia que será celebrada em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, hypothecando sua eterna gratidão a todos aquelles que assistir a esse acto de caridade christã. (B. 20048).

Arnaldo Didimo Balceiros

Leonor da Silva Balceiros e filho, Luiz Soares da Silva e filha, Vicente Rodrigues Campos e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, genro, cunhado e tio ARNALDO DIDIMO BALCEIROS, e de novo os convidam, bem como os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que para descanso de sua alma será rezada amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. (B. 20024).

Arnaldo Didimo Balceiros

Os funccionarios do Lyceu de Artes e Officios, profundamente contristados pelo fallecimento de seu saudoso collega ARNALDO DIDIMO BALCEIROS, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, uma missa por sua alma. (B. 20015).

Dr. Arthur Kelly Sucupira de Araripe

(1º ANNIVERSARIO)

Zelinda Kelly de Alencar Araripe, suas filhas e seus genros, tenente-coronel Claudio da Rocha Lima e capitão Mario Velasco convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu querido e saudoso filho, irmão e cunhado DR. ARTHUR KELLY SUCUPIRA DE ARARIPE, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 17936)

Coronel José Alves de Sampaio

(30º DIA)

A directoria e empregados do Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil convidam os seus companheiros e amigos, para assistirem á missa de 30º dia que pelo passamento do saudoso progenitor de seu collega de directoria MARIO SAMPAIO, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy. Desde já antecipam os seus agradecimentos. — Pela commissão M. MONTEIRO. (B 19689)

CAPITAES-TENENTES

Elpidio Cesar Borges e Ignacio Augusto Linhares

PRIMEIRO-TENENTE

João Miguel dos Santos

SEGUNDO-TENENTE

Manoel Odorico Mendes de Amorim

Os commissarios da Armada da turma de 1893, commemorando o 25º anniversario de sua nomeação a commissarios de 5ª classe, guardas-marinha, convidam os parentes, collegas, amigos e camaradas dos seus pranteados companheiros de turma acima nomeados, para assistirem á missa que farem celebrar em suffragio dos mesmos amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. (B 19694)

José Manoel de Padua e Castro

Octavio de Castro, Alda de Castro, Zilda de Castro e o capitão Rocha Pinto participam ás pessoas de sua amisade que mandam celebrar a missa de setimo dia por alma de seu presado pae e amigo, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario (rua Uruguayana). (B 19681)

David A. da Silva Carneiro

Raul Carneiro, David Carneiro Junior, Maria Joaquina Carneiro, José Candido Muricy, José Cheune de Loyola, Bento Martins de Azambuja e suas familias, convidam os seus amigos e parentes para a missa do 30º dia, que por alma de seu pranteado pae DAVID A. DA SILVA CARNEIRO mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (B 17963)

Maria Paranhos da Silva

Delermano A. P. da Silva e filhos e Altina da Silva Paranhos e filhos, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã, MARIA PARANHOS DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 17922)

Chas F. Mc Laren communica o fallecimento da filha do cap. J. A. Torjussen do Lugar Americano "James W. Paul Jr.", naufragado em nossa barra. Salva a tripulação, senhora e filha veiu a creança a fallecer no rebocador salva-vidas, ao desembarcar.

Convida pessoas amigas para o enterramento que sairá do seu escriptorio, á Praça 15 de Novembro n. 38, sob., ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (B. 17.951)

Arnaldo Didimo Balceiros

(DA PREFEITURA DE NICTHEROY)

O capitão José Leão Balceiros e familia, profundamente sentidos com o rude golpe do passamento do seu sempre chorado e inexquecivel filho e irmão ARNALDO DIDIMO BALCEIROS, vem por este agradecer com o mais vivo reconhecimento a todos aquelles que acompanharam seus restos mortaes a ultima morada e a todas as demonstrações de pezar que prestaram ao extincto, e convida aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada para seu eterno descanso, que se realiza no altar-mór da egreja de N. S. do Parto no dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, antecipando eterna gratidão por este acto de religião e caridade. (B.17.998

Luiza Pires Almada Ururahy

Luiz Pires Ururahy, sua mulher e filhos, general Americo de Andrade Almada, sua mulher e filhos, Lucio da Costa Florim, sua mulher, filhos e genro, Aureo Corrêa de Magalhães, sua mulher e filhos, Luiza Ururahy Peixoto, seus filhos e genro, Antonio de Miranda Ururahy, sua mulher, filhos, genro e nóra, e Emiliano Pires Almada, sua mulher, filhos, irmãs, nora e netos, em extremo penhorados aos parentes e ás pessoas de suas relações de amisade que os acompanharam no transe doloroso pelo qual acabam de passar com o fallecimento de sua estremecida mãe, sogra, avó, madrasta, irmã e tia D. LUIZA PIRES ALMADA URURAHY, dão publico testemunho de sua gratidão, e os convidam a assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar sexta-feira, 28 do corrente ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio de sua alma, protestando antecipadamente seu reconhecimento. (B. 19.665)

MUTILADO